

GOVERNADORES DO P. S. D.

Os chefes de Estado pertencentes ao partido majoritário já estão sendo ouvidos sobre a solução mineira



C. Lindenberg (E. Santo)



W. Jobim (R. G. do Sul)



J. Varela (R. G. do Norte)



A. Figueiredo (Mato Grosso)

De acordo com a deliberação tomada pelo Conselho Nacional do PSD em sua última reunião os governadores de Estado pertencentes ao partido estão sendo ouvidos concretamente sobre a proposta Valadares.

No que se refere ao convite dirigido aos chefes de estado pesadistas para estarem presentes à sessão de sábado não se tinha, até ontem, nenhuma notícia positiva. Dois governadores já se acham nesta capital, os srs. Moyses Lupion, do Paraná, e Aderbal Silva, de Santa Catarina. Os srs. Carlos Lindenberg e Barbosa Lima estavam sendo esperados a qualquer momento. Os outros governadores pesadistas são os srs. José Varela, do R. G. do Norte; Leite Rollemberg, de Sergipe; Arlindo Figueiredo, de Mato Grosso; Moura Carvalho, do Pará; e Walter Jobim, do R. G. do Sul. O governador Moyses Lupion já tem credenciais para se pronunciar a favor da tese mineira.

RESTABELECIDAS AS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS NA VENEZUELA

CARACAS, 23 (U. P.) — URGENTE — A Junta Militar Venezuelana anunciou o restabelecimento das garantias constitucionais que estavam suspensas desde 24 de novembro, data em que foi afastado do poder o presidente Romulo Gallegos.

NO RIO CONGRESSISTAS NORTE-AMERICANOS

Esperados, hoje, três membros do Congresso dos Estados Unidos — Objetivos da visita

Espera-se hoje, nesta Capital, a chegada de três membros do Congresso dos Estados Unidos os quais realizam uma excursão pelos países da América Latina.

São os seguintes os Congressistas norte-americanos: Representantes Omar Burleson e Olin Teague, do Texas, e o Representante A. S. J. Carnahan, de Missouri, que deverão partir do Rio, sábado pela manhã, com destino aos Estados Unidos, via Belém.

Igualmente participa da comitiva o dr. George L. Millikan, Consultor do Comitê de Assuntos Exteriores, da Casa dos Representantes. Os srs. Burleson e Carnahan são, também, membros deste Comitê.

A comitiva congressional partirá de Washington no dia 4 de novembro, com o fim de realizar uma excursão de estudos pela América Latina, já tendo visitado o México, Panamá, Equador, Pe-

ru, Chile, Argentina e Uruguai. Depois da visita a Belém, e antes de regressar aos Estados Unidos. (Conclui na 8.ª pág.)

Em todos os pontos do país

Os relógios vão ser adiantados uma hora

De 1.º de dezembro até 30 de abril — O comércio fechará com a luz do sol — Tempo, ainda, para o banho de mar

Conforme a MANHÃ adiantou, em primeira mão, foi instituído a partir de 1.º de dezembro o ho-

rário de verão, que passará a vigorar em todo o país até 30 de abril de 1950.

A medida do governo visa de encontro aos desejos da população e evitará o racionamento da energia elétrica, já previsto.

Assim, os escritórios e demais casas comerciais vão fechar mais cedo, evitando o desperdício de luz artificial, enquanto que o tráfego, tendo início ainda com a luz solar, não precisará, nos bondes, de maior consumo elétrico.

Dessa forma, a cidade terá aspectos diferentes e o carolão ao sair do seu emprego poderá, ainda, frequentar o banho de mar com o cair do crepúsculo.

Reune-se, hoje, a C.C.P.

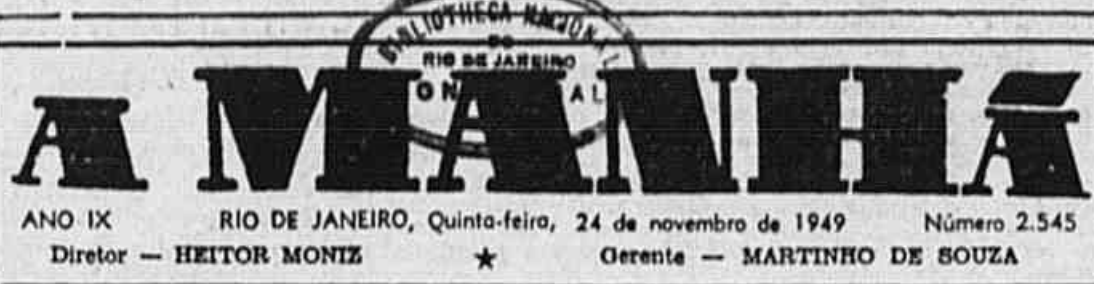
Cinema, calçados, café e outros produtos em pauta

A Comissão Central de Preços realizará, hoje, pela manhã, uma reunião plenária. Tratará, entre outros, dos casos do cinema nacional, açúcar, multas, sub-comissões, calçados, café, cafézinho, média, resíduos de trigo, produtos farmacêuticos. A indústria requereu a CCP autorização para reajustar os preços de todos os filmes brasileiros aos antigos níveis, como providência de estímulo aos produtores. Sobre o açúcar, existe um pedido de majoração na base de Cr\$ 0,10 para atender, segundo alegam os interessados, ao aumento de salário dos empregados deste setor econômico. No tocante ao cafézinho e à média, o comércio pletela da CCP a elevação de preços na base de Cr\$ 0,10 e Cr\$ 0,20 respectivamente. Para os calçados, há um pedido de liberação de preços. Também será apreciada a fixação de margens de lucro para a venda de artigos de Natal.

VAMOS COMER MAIS E BEBER MENOS

Ao que informam a MANHÃ é pensamento do SAPS ampliar sua rede de assistência e educação alimentar, elevando, num prazo de cinco anos, de 204 o número atual de seus restaurantes. A verba para isso, segundo dizem, terá a mais "sui-generis" das fontes: aumento do imposto que incide sobre bebidas alcoólicas nacionais e estrangeiras. Como vemos, será extrair vitamina do álcool, coisa que fará torcer o nariz de muito borracho im-

(Conclui na 8.ª pág.)



O AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

Resposta dos empregados aos patrões — Marcada a data da conciliação

Comunicam-nos:

A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, tomando conhecimento, em sua reunião ordinária de hoje, das deliberações manifestadas pelas classes patronais através da reunião do Conselho

Diretor da Associação Comercial, contrárias, formalmente, às pretensões dos comerciários, traduzidas pela petição inicial do seu novo dissídio coletivo, e atendendo a que aquelas deliberações tiveram a mais ampla repercussão por força da publicidade

que se lhes deu, quer, nesta oportunidade, esclarecer aos companheiros da classe comerciária para tranquilizá-los, em face do pronunciamento público dos proceres conservadores, o seguinte:

1) — O sr. João Daudt de Oliveira, eminente líder do co-

(Conclui na 8.ª pág.)



O Presidente Dutra ao ler a sua mensagem

NO "DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS"

O PRESIDENTE DUTRA SAÚDA O POVO BRASILEIRO

Mensagem do chefe da Nação — "Graças Vos damos, Senhor, por tudo que tendes feito pela nossa Pátria — Saudação do Cardeal D. Jaime Câmara — Solene Te-Deum, na Candelária

Hoje, "Dia Nacional de Ação de Graças", não é feriado nacional, nem ponto facultativo.

RIM MECÂNICO

MILWAUKEE, 23 (INS) — O hospital de Columbia informa que um rim mecânico salvou a vida de um homem que estava agonizante, em consequência de uremia. Esta é a primeira vez que a máquina foi usada num ser humano.

Foi instituído, por lei do Congresso Nacional. Será comemorado, anualmente, na última quinta-feira de novembro.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DUTRA

Ao ensejo, pela primeira vez, do transcurso da data, o Presidente Eurico Dutra dirigiu ao povo brasileiro uma mensagem alusiva ao "Dia Nacional de Ação de Graças". Ontem, por ocasião da transmissão do pro-

grama oficial da Agência Nacional, o chefe do Governo leu a aludida mensagem, numa cerimônia realizada no salão ama-

relo do Palácio do Catete, presentes o ministro Pereira Lima, secretário da presidência e cha-

(Conclui na 8.ª pág.)

AINDA DESAPARECIDO CARLOS ALBERTO

TODOS OS RECURSOS PARA LOCALIZAR O PARADEIRO DO GAROTO DO LEBLON



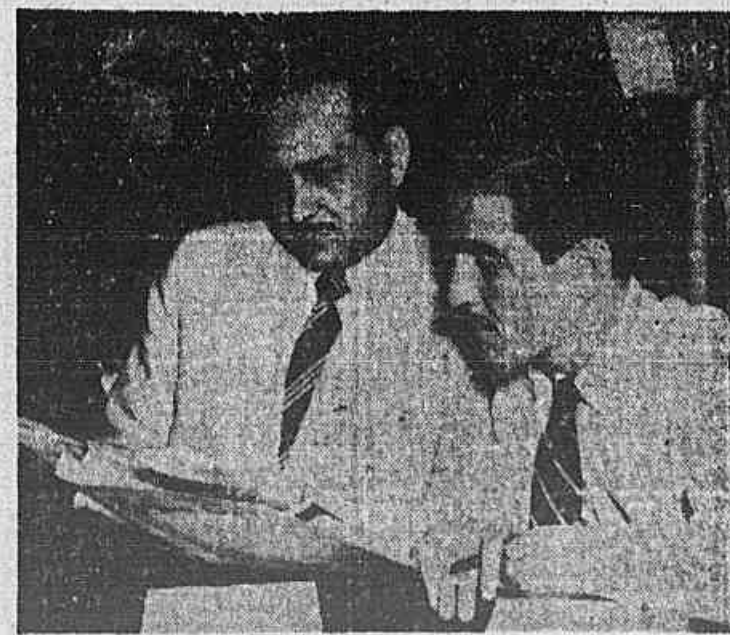
CARLOS ALBERTO, ainda desaparecido

Continua envolto em mistério o desaparecimento do menino Carlos Alberto, ocorrido cerca das 11 horas e 30 minutos de sábado último. Seus pais e avós, depois de in-

tes esforços empregados a fim de descobrir o seu paradeiro, estão em grande abatimento físico e nervoso. (Conclui na 8.ª pág.)

DESAPARECERIAM AS DENTADURAS COMUNS

Introdução de raízes artificiais na boca, o novo método — Fala-nos o sr. Ininã Vale



O cirurgião-dentista Ininã Vale, falando ao repórter

De passagem por esta Capital, o sr. Ininã Valle, cirurgião-dentista, residente em Pôrto Novo do Cunha, em Minas Gerais, teve oportunidade de nos mostrar interessantes estudos de sua autoria sobre um novo processo, pelo qual desapareceriam as dentaduras comuns.

Conforme o material que nos mostrou, dando as devidas explicações, o sr. Ininã Valle já dispõe de conhecimentos que o possibilitam levar avante a aplicação dos estudos que vem realizando, os quais seriam como complemento das observações feitas pelos drs. Perry S. Kinner, cirurgião norte-americano e Ricardo de Oliveira, este, argentino.

O NOVO PROCESSO

Pelo que podemos deduzir das explicações do entrevistado, o referido processo pode ser conhecido da seguinte maneira: De há muito, os cirurgiões dentistas de todo o mundo vêm

(Conclui na 8.ª pág.)

O FIM DE UM MAL NACIONAL

LUIZ MAGALHAES

O analfabetismo era uma enfermidade nacional. Um mal que nos humilhava, que nos colocava em situação crítica aos olhos curiosos do estrangeiro. 60% de analfabetos! Um país enorme, rico e pleno de promessas, em que os homens viviam na noite da ignorância. Em que não era possível difundir os ensinamentos da higiene e orientar a melhor produção, porque havia uma maioria de criaturas às quais a leitura não era acessível.

O problema viveu, sempre, entre os mais empolgantes, em todas as épocas. Jamais deixou de figurar entre os que exigiam solução mais urgente. E nem por isso chegou a figurar entre as preocupações mais sérias dos governos que se sucederam, porque, para todos, era um problema insolúvel.

Não se compreendia que alguém se dispusesse a enfrentá-lo, tão grandes eram os recursos que a solução exigia. Não havia recursos. Não havia professores. Não havia material escolar que permitisse uma campanha realmente séria, capaz de destruir o grande mal nacional.

E os governantes se sucediam, afirmando a mesma preocupação, assegurando o mesmo desejo de vencer o analfabetismo, mas perfeitamente distantes de estudá-lo em suas minúcias, de apreciá-lo como merecia.

Até que o presidente Dutra, que subia ao governo com a vantagem da despreocupação partidária, amparado pela boa vontade geral, assistido pela confiança coletiva, tinha vagares e possibilidades de voltar para o imenso problema e, com a coragem cívica que o caracterizava, se dispunha a enfrentá-lo.

Para os espíritos fortes não há problemas insolúveis. Para os verdadeiros patriotas não podem surgir nunca os empecilhos à felicidade nacional. Para os grandes administradores há, em todos os casos, um caminho capaz de levar à solução das dificuldades.

E o presidente Dutra, que acreditava no patriotismo dos brasileiros, lançou um apelo geral, precisamos vencer o analfabetismo; mas os poderes faz-lo com o concurso de todos os que amam, realmente, o Brasil.

O novo recebu o apelo, sentiu a extensão da tarefa e correu a tomar o seu lugar na trincheira, para a luta decisiva; precisamos vencer o analfabetismo, o mal tão grande que só pode ser comparado ao das enfermidades endêmicas que derrotam o homem do campo.

Em pouco o exército nacional da luta contra o analfabetismo estava em posição. E a guerra começou, enérgica e decidida. Não houve recanto do território brasileiro onde não se ouvisse o clamor do combate e onde não surgisse, improvisada, de uma forma ou de outra, uma escola.

E os recursos surgiram. Surgiram os professores, os brasileiros de boa vontade que eram os soldados da guerra sem tréguas. Nada faltou para os combatentes, que souberam descobrir, na solidariedade geral, todos os elementos para o grande combate.

Cada brasileiro era um professor, um soldado do grande exército. E a luta lá está, já atingindo os seus resultados: o Brasil deixou de ser um país de ignorantes, deixou de figurar entre as regiões onde o número de analfabetos supera o dos letrados. Já perdemos o título deprimente, já não mais nos sentimos humilhados pela pecha dolorosa que nos envergonhava.

Entretanto, o governo tudo pôde realizar sem sacrifícios sensíveis para o erário público. Não se sacrificaram os programas de obras, nem se reduziram as atividades administrativas nos demais setores, que ali estão, eloquentes e vivas, proclamando o cumprimento das promessas do governo.

Tudo foi obtido pelo processo simples do apelo ao esforço coletivo. E a boa vontade nacional, nessa oportunidade como sempre, mostrou a sua força, as suas imensas possibilidades, realizando grandemente uma tarefa que parecia impossível, com o emprego, apenas, do desejo comum de ser útil à pátria, de ser útil aos semelhantes.

Uma solução simples para um problema terrivelmente complexo. Um apelo, apenas, em que o presidente Dutra traduziu toda a sua confiança no patriotismo dos seus patriotas. Em que o governo, sentindo a imensidão da tarefa, foi encontrar, no auxílio desinteressado de tanta gente, todos os elementos de que imprescindia para levá-la a bom termo.

Já no final da grande luta, podemos orgulhar-nos do que fizemos, nós, os cidadãos do Brasil, realizando a tarefa formidável de alfabetizar o país. Já não nos envergonhamos mais, exibindo os quadros reais das nossas estatísticas: o Brasil não é mais um país de analfabetos!

E essa obra formidável, que nos elevou ao nível dos povos mais cultos do mundo, não foi realizada à custa de dispêndios consideráveis nem de sacrifícios impostos ao contribuinte. Mas, simplesmente, com um apelo dirigido na hora oportuna aos que melhor poderiam acolhê-lo.

Os brasileiros, sobre quem tanto pesava a pecha desmoralizadora, sentiram a necessidade de colaborar com o presidente, ajudando-o a vencer um inimigo terrível. E, aceitando o papel que o governo lhes oferecia, souberam formar grandemente no grande exército que venceu, afinal, o analfabetismo.

Para encontrar-se a solução foi preciso que subisse no poder um filho do sertão, um homem criado na convivência da luta diária contra todos os males e que, acima de tudo, acreditava no Brasil. Foi isso, apelo para os brasileiros. E os resultados ali estão, evidentes e incontestáveis.

Quando se escrever a história deste período, os origens de cada fato culminante desta fase de recuperação nacional, essa vitória incomparável — uma vitória do povo — será inscrita entre os serviços mais altos e mais valiosos prestados pelo presidente Dutra ao país. Porque, realmente, o analfabetismo era uma doença nacional, um mal que atingia à maioria dos brasileiros e que, lançado ao nosso rosto, doía como uma bofetada: país de analfabetos! Povo de ignorantes!

Já podemos ombrear-nos, sem humilhação, com os grandes povos civilizados. Deixamos de ser um país de analfabetos. Não somos mais um povo de ignorantes.

RETRATOS 6 Minutos
EM
RAÍDIO
DÍRIOS
PERFECTOS
ECONÔMICOS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7. POR CR\$1

CONSTRUÇÃO DE CASA PRÓPRIA SEM PAGAR IMPOSTOS

Isenção de emolumentos para construções residenciais durante 10 anos — Promulgada ontem a respectiva lei

Tendo em vista a decisão do Senado Federal, que deixou de aprovar o veto do prefeito ao projeto 293, da Câmara dos Vereadores, o governador da cidade, em ato de ontem, promulgou a cidade lei, que isenta de emolumentos de construção e dos impostos de transmissão predial, durante 10 anos, as habitações isoladas, geminadas ou integrantes de conjuntos residenciais populares, nas condições seguintes: "Art. 1º — Ficam isentas dos emolumentos de construção e dos

QUASE 7 MILHÕES DE CRUZEIROS POR DIA O NOSSO CONSUMO DE TRIGO!

Essa cifra seria de 16 milhões se não tivesse êxito a campanha tritícola - Esperada uma safra de 500.000 toneladas em 1949

O ministro Daniel de Carvalho conversou, ontem com alguns jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, focalizando, então, alguns dos problemas mais palpatantes. Acabara ele de receber a visita de 14 prefeitos do interior de São Paulo que acompanhados do deputado Costa Neto, lhe fizeram uma exposição da angustiosa situação em que as suas municipalidades se encontram, impedidas de desenvolver-se, pela falta de energia elétrica. Já tinham falado, antes, ao presidente da República. O ministro acolheu com toda simpatia aqueles prefeitos da Alta Araraquarense e assegurou-lhes a inteira cooperação do Ministério da Agricultura, através da Divisão de Águas.

Sobre a crise de energia elétrica no Brasil o sr. Daniel de Carvalho disse A MANHA que, dentro de poucos dias, nos prestará amplas informações a propósito.

A CAMPANHA DO TRIGO

Um grande tema porém da palestra ocasional do ministro Daniel de Carvalho com os jornalistas foi o da marcha vitoriosa da campanha tritícola que o Ministério da Agricultura conduz há três anos. Salientou o titular que, em 1944, importamos 1.273.779 toneladas de trigo em grão e em farinha e dependemos 1 bilhão e 214 milhões de cruzeiros; em 1948, importamos, tão somente, 715.196 toneladas dos mesmos produtos, ao passo que gastamos, aproximadamente, 2 bilhões e 500 milhões de cruzeiros. Esta última importância equivale a uma despesa diária de quase 7 milhões de cruzeiros...

Com a campanha do trigo nacional, conseguiu o Governo aumentar a produção de 170.586 toneladas, em 1944, para 403.135 toneladas, em 1948.

A produção desse último ano representa para o país uma economia que ultrapassa a 1 bilhão e 250 milhões de cruzeiros. Se não tivéssemos essa produção e, tomando-se como base a quantidade recebida em 1944, o país teria gasto, em 1948, com a importação do trigo em grão e farinha...

NO SUPREMO TRIBUNAU FEDERAL

CONCEDIDA UMA ORDEM DE HABEAS-CORPUS, ONTEM

Ontem, no Supremo Tribunal Federal, em sessão plena presidida pelo ministro Lauro de Castro Figueiredo, foram indeferidos os habeas-corpus requeridos por Benedito Cândido da Silva, de Minas Gerais, Antônio Pereira Dutra, de São Paulo, e João de Deus Garcia, também de São Paulo. Julgando o habeas-corpus impetrado pelo advogado Luiz Altair Neto, de Minas Gerais, o Tribunal, contra os votos dos ministros Luiz Galvão, relator, Bahemann Guimarães, Lafayette de Andrada, Aníbal Freire e Barros Barreto, tendo havido, assim, desempate.

Negou provimento aos recursos de habeas-corpus de Antônio de Souza Gomes, do Estado do Rio, e Abel Rodrigues Pereira, de São Paulo, e em que figuraram, como recorridos, os Tribunais de Justiça daqueles Estados.

Conheceu o conflito de jurisdição entre a Auditoria da Justiça Militar do Estado do Rio Grande do Sul e o juiz de Direito da Comarca de Nova Hamburgo, por maioria de votos, e deu pela competência da justiça comum, ainda por maioria de votos. O julgamento do recurso extraordinário de Joaquim Alvaro Leitão foi adiado, por ter pedido vista dos autos o ministro Lafayette de Andrada.

na, cerca de 5 bilhões e 900 milhões de cruzeiros o que representaria um dispêndio diário superior a 16 milhões de cruzeiros. — "E o importante — acentuou o sr. Daniel de Carvalho — é que, em 1949, a campanha tritícola tem sido realizada com os recursos normais do Ministério da Agricultura, pois ainda não se ultimou o recebimento do crédito especial de 60 milhões de cruzeiros. A política de acordos com as Secretarias de Agricultura para o incremento da triticultura é que assegurou a não interrupção e, antes, a ampliação do fomento do trigo em bases seguras.

— "Em 1949, o Brasil deve colher 500.000 toneladas de trigo", concluiu o sr. Daniel de Carvalho.

Energia elétrica para a Alta Araraquarense

UMA COMISSÃO DE 14 PREFEITOS PAULISTAS NO GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA



Comissão de prefeitos paulistas da alta araraquarense, no gabinete do ministro da Agricultura, vendo-se, ao lado, este e o deputado Costa Neto, que os introduziu

Acompanhada pelo deputado Costa Neto, presidente da Comissão de Justiça da Câmara, foi ontem recebida pelo ministro da Agricultura, Daniel de Carvalho, uma comissão composta de 14 prefeitos da Alta Araraquarense do Estado de São Paulo.

A referida comissão, chefiada pelo sr. João Gonçalves Leite, prefeito de Votuporanga, tratou com o sr. Daniel de Carvalho do problema de abastecimento de energia elétrica para aquela zona em que a carência desse fator de progresso constitui um entrave ao seu desenvolvimento econômico.

Referindo-se ao problema, o deputado Costa Neto salientou que a Alta Araraquarense está com fome de energia elétrica, mas que possui recursos hidro-elétricos capazes de, uma vez aproveitados, satisfazer as suas necessidades. E sugeriu o aproveitamento da Cachoeira dos Índios.

COMUNISTAS CONDENADOS NA ITALIA

AQUILA, Italia, 23 (U. P.) — Quatro comunistas foram considerados culpados, ontem, pelo assassinato premeditado do dirigente operário democrata-cristão, Giuseppe Fanlin, em San Giovanni, perto de Bolonha, na região conhecida como "Emilia Vermelha", durante a greve de trabalhadores rurais, sob a direção dos comunistas e que durou um mês, há um ano atrás. Fanlin, que era o dirigente local dos trabalhadores rurais, opôs-se à greve. O tribunal condenou Renato Evangelisti e Ildiro Morisi, a 21 anos de prisão cada um, e Enrique Lanzarini e Gino Bonfiglioli, a 3 anos. Cada um deles terá de pagar a quarta de meio milhão de liras à família de Fanlin.

no Rio Grande, do Município de Ferdinandópolis entre Minas e São Paulo.

Revelou o deputado bandeirante que a comissão já estivera com o presidente Dutra, que manifestara a sua simpatia pela realização dessa iniciativa.

O ministro da Agricultura, após ouvir os interessados, não só hipotecou o apoio do seu Ministério, como determinou o estudo do assunto por parte dos técnicos da Divisão de Águas, com quem a comissão vai manter entendimentos.

Amarrava o filho ao pé da cama

FAÇANHA DE UMA MÃE DESALMADA

O comissário Alexandre, do 4º Distrito de São Gonçalo, teve conhecimento que Maria de Lemos, de 21 anos, residente na rua Antônio Pedro n. 90, que vive maritalmente com Paulo da Silva, tinha por costume, quando saía de casa, amarrar seu filho Geraldo, de 3 anos, ao pé da cama. Indo na residência acima, aquela autoridade constatou a veracidade do fato. Maria, que havia saído às 13 horas, regressou às 18, declarando que assim procedia, pois não tinha com quem deixar a criança.

O menor foi levado para a casa do comissário, sendo Maria devidamente autuada.

O RETORNO DE LEOPOLDO III AO TRONO

BRUXELAS, 23 (U. P.) — O Partido Socialista Belga perdeu nova "batalha" em sua luta para impedir a aprovação parlamentar proposta pelo Partido Católico para que seja celebrado um plebiscito a fim de decidir se o rei Leopoldo III deve regressar do exílio.

A Comissão Especial da Câmara dos Representantes rejeitou por onze votos contra 10 o pedido socialista do seu partido de que o projeto fosse enviado ao Conselho de Estado. O debate do projeto perante a Câmara terá lugar dentro de duas semanas.

Leopoldo disse que abdicara oficialmente se não receber pelo menos 55 por cento dos votos no plebiscito.

DESLIGOU-SE DA A.B.D.E.

Acaba de desligar-se da ABDE, por não estar de acordo com a sua nova direção, o sr. Aníbal Cardoso Junior, sócio número 642 daquela entidade. O sr. Aníbal, segundo nos declarou, resolveu tomar essa atitude uma vez que a ABDE assumiu caráter nitidamente comercial.

A MANHA

Director: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Director de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 28-4479
— Diretor: 43-8079

REDE INTERNA

43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965

Depois das 23 horas:

Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495

Composição e Revisão: 43-5552

Impressão e Distribuição: 43-1965

S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante

Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00

NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Em geral instável.
TEMPERATURA: — Estável.
VENTOS: — De sudeste a nordeste, moderados.
MAXIMA: — 26,2.
MINIMA: — 18,8.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje os funcionários tabelados no 2º dia útil: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA (Diáristas)

Laboratório de Produção Mineral; Núcleo Colonial de Santa Cruz; Divisão de Fomento da Produção Mineral; Estação Experimental de Pomologia em Dendro; Escola Nacional de Agronomia; Divisão de Águas; Divisão de Geologia e Mineralogia; Serviço de Administração do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas; Serviço Escolar CNEPA; Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral; Núcleo Colonial de Tingüí; Serviço de Desportos da Universidade Rural; Serviço Médico da CNEPA.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Departamento de Puericultura; Hospital Pedro II; Hospital São Francisco de Assis; Hospital São Sebastião; Secretariado Geral de Assistência; Departamento de Higiene e Assistência Social; Aposentados:

MINISTÉRIO DA VIAGEM

A-C: C-E: E-F: F-H: H-J: J-L: L-M: M-O: O-P: P-S

NA AERONAUTICA

O subdiretor de Finanças da Aeronautica acaba de deliberar que o pagamento do pessoal, referente aos vencimentos do mês de novembro corrente será efetuado de acordo com a seguinte tabela:

Hoje: diáristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas; praças infantis, das 13 às 16 horas; pensionistas, das 15 às 16 horas. Dia 2, manutenção da família e aluguel de casa, das 12 às 16 horas.

NA PREFEITURA

Serão pagos hoje os integrantes do lote 5.

PAGAMENTOS DOS INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa que o pagamento de proventos e pensões do pessoal que percebe por aquil repartição, será efetuado, no corrente mês, da seguinte maneira:

Hoje: (quinta-feira) — Coronéis e tenentes-coronéis, das 8 às 11,30 horas; dia 26 — (sexta-feira) — Majores e capitães, das 12 às 16,30 horas; dia 26 — (sábado) — Primeiros e segundos tenentes, aspirantes e cadetes, das 8 às 11,30 horas; dia 28 — (segunda-feira) — Subtenentes, sargentos-auxílios e primeiros sargentos, das 12 às 16,30 horas; dia 29 — (terça-feira) — Segundos e terceiros sargentos, cabos e soldados, das 12 às 16,30 horas.

A entrega de cheques terminará meia hora antes de fixada para o término do pagamento.

Avise-se aos interessados que dia 26 do corrente serão encerradas as despesas de descontos para o mês de dezembro (consignações e descontos internos).

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — R. Visconde de Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — R. Arcilides Lobo, 238 — R. Maria e Barros, 455 — Rua Joaquim Paes, 721 — Rua Catumbi, 86 — Rua Machado Coelho, 73 — Rua Comandante Maurício, 90 (2ª loja) — Rua do Catete, 352 — Rua das Laranjeiras, 354 — Rua Bento Lisboa, 82 — Rua de Lapa, 35 — Rua Ipiranga, 65 — Av. Atlântico de Paiva, 1240-A — Rua Gal Pezador, 156 — Rua Jardim Botânico, 588-A — Praia de Botafogo, 490 — Av. Atlântico de Paiva, 882 — Rua Voluntários da Pátria, 351 — Rua Humaitá, 63-A — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Príncipe Isabel, 60 — Teixeira de Melo, 42 — Barão de Itaboraí, 43-A — Av. Copacabana, 1130-A — Joaquim Nabuco 20 — Montenegro, 129-B — General Paolino, 3 — Camy S. Cristóvão, 162 — Cond. Leopoldina, 541 — Fran-

Ultimas publicações

OS CAPRICHOS DO TEMPO — MARYANNA HEILE

Já é do conhecimento do nosso público leitor os primeiros volumes desta utilíssima série lançada pelas "Edições Melhoramentos" levando tais volumes os títulos: "O Princípio do Mundo", "Os Homens de Antiquidade", e "O Que a Terra Nos Dá".

Acaba de ser lançado o volume "OS CAPRICHOS DO TEMPO", autoria de Maryanna Heile, sobre o qual referiu-se entusiasmadamente o professor Griffith Taylor da Universidade de Chicago. Os assuntos estudados são de mais alta relevância: "O Ar Que Nos Cerca", "Noite e Dia", "Frio e Calor", "A Água do Ar", "O Vento", "Trovão e Relâmpago", "Balões e Aeroplanos" e "Meteorologista". Trinta e quatro ilustrações de grande valor artístico e didático completam e enriquecem o texto harmoniosamente apresentado com uma sucessiva dose de conhecimentos úteis e interessantes a respeito dos quais, as noções comumente conhecidas são diminuídas quando não errôneas. Trata-se portanto de um livro que se encontrará igualmente bem nas mãos do pequeno que estuda, do jovem que busca esclarecimentos a problemas vitais da Humanidade e dos adultos desejosos de encontrarem na leitura instrução e recreação.

Acaba de desligar-se da ABDE, por não estar de acordo com a sua nova direção, o sr. Aníbal Cardoso Junior, sócio número 642 daquela entidade. O sr. Aníbal, segundo nos declarou, resolveu tomar essa atitude uma vez que a ABDE assumiu caráter nitidamente comercial.

Acaba de desligar-se da ABDE, por não estar de acordo com a sua nova direção, o sr. Aníbal Cardoso Junior, sócio número 642 daquela entidade. O sr. Aníbal, segundo nos declarou, resolveu tomar essa atitude uma vez que a ABDE assumiu caráter nitidamente comercial.

Acaba de desligar-se da ABDE, por não estar de acordo com a sua nova direção, o sr. Aníbal Cardoso Junior, sócio número 642 daquela entidade. O sr. Aníbal, segundo nos declarou, resolveu tomar essa atitude uma vez que a ABDE assumiu caráter nitidamente comercial.

Acaba de desligar-se da ABDE, por não estar de acordo com a sua nova direção, o sr. Aníbal Cardoso Junior, sócio número 642 daquela entidade. O sr. Aníbal, segundo nos declarou, resolveu tomar essa atitude uma vez que a ABDE assumiu caráter nitidamente comercial.

Acaba de desligar-se da ABDE, por não estar de acordo com a sua nova direção, o sr. Aníbal Cardoso Junior, sócio número 642 daquela entidade. O sr. Aníbal, segundo nos declarou, resolveu tomar essa atitude uma vez que a ABDE assumiu caráter nitidamente comercial.

Acaba de desligar-se da ABDE, por não estar de acordo com a sua nova direção, o sr. Aníbal Cardoso Junior, sócio número 642 daquela entidade. O sr. Aníbal, segundo nos declarou, resolveu tomar essa atitude uma vez que a ABDE assumiu caráter nitidamente comercial.

Acaba de desligar-se da ABDE, por não estar de acordo com a sua nova direção, o sr. Aníbal Cardoso Junior, sócio número 642 daquela entidade. O sr. Aníbal, segundo nos declarou, resolveu tomar essa atitude uma vez que a ABDE assumiu caráter nitidamente comercial.

Acaba de desligar-se da ABDE, por não estar de acordo com a sua nova direção, o sr. Aníbal Cardoso Junior, sócio número 642 daquela entidade. O sr. Aníbal, segundo nos declarou, resolveu tomar essa atitude uma vez que a ABDE assumiu caráter nitidamente comercial.

Acaba de desligar-se da ABDE, por não estar de acordo com a sua nova direção, o sr. Aníbal Cardoso Junior, sócio número 642 daquela entidade. O sr. Aníbal, segundo nos declarou, resolveu tomar essa atitude uma vez que a ABDE assumiu caráter nitidamente comercial.

CONCORRÊNCIA NO S.A.P.S.

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência para fornecimento de carne verde, peixes e camarões, legumes e frutas, publicado no D. O. de 16 de novembro de 1949, pág. 16.067.

Desastros ferroviários nos Estados Unidos

LUDDOCK, Texas, 23 (U. P.) — Perceberam sete pessoas e pelo menos sete outras ficaram feridas quando o trem cargueiro de Santa Fé foi de encontro a um caminhão carregado de apanhadores de algodão, em Shallow Water, no Texas. Acredita-se que todos os apanhadores de algodão sejam "brancos" mexicanos, residentes em Luddock. Seus nomes não foram divulgados ainda. As primeiras notícias diziam que havia cadáveres espalhados ao longo do leito da estrada de ferro, numa distância de cerca de cem metros, a partir da passagem de nível onde ocorreu o acidente.

Sob a presidência do sr. Ismar de Góis esteve reunida, ontem, em três sessões, a Comissão de Finanças.

O sr. Alvaro Adolfo relatou o Anexo número 25, do Projeto de Lei da Câmara número 342, de 1949, relativo ao orçamento do Ministério da Viação e Obras Públicas. O relator apreciou perto de 300 emendas.

O seu parecer, favorável em parte às mesmas, foi aprovado pela Comissão.

O sr. Joaquim Pires ofereceu parecer sobre o Anexo número 26, relativo ao Orçamento do Poder Judiciário. O relator se manifestou pela aprovação, em parte, das 5 emendas oferecidas. O parecer foi aceito pela Comissão.

Em seguida a sessão foi encerrada.

Em seguida a sessão foi encerrada.

CURIOSIDADES



ALVARO GONÇALVES

ADVOGADO

Causas cíveis — criminaes — trabalhistas

PRAÇA MAUA, 7 - 5.º

SALA 591 — RIO

Fones: 48-0008 — 35-5198

A fiscalização bancaria não tinha atribuições para cobrar juros

O JUZ, EM CONSEQUÊNCIA, JULGOU PROCEDENTE A AÇÃO

A Companhia de Ferro e Materiais de Construção propôs, no Juízo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária contra a União e o Banco do Brasil, para o fim de reaver a importância de trezentos e vinte e seis mil setecentos e setenta e dois cruzeiros, que pagara de juros adicionados aos juros de responsabilidade, que se encontravam à cobrança, nos Bancos Boavista e Holandes, referentes a mercadorias importadas de países, cujas operações comerciais e bancárias estavam sujeitas a controle do governo estrangeiro, em virtude da guerra.

O Banco do Brasil contestou a ação, alegando que a autora deixara de fazer o depósito das importâncias relativas a cheques, na época devida, ao pagamento dos juros de seis por cento ao ano, estabelecidos pela Fiscalização Bancária.

O juiz sr. Ivan de Castro Araújo, examinando o caso, mostrou que a Fiscalização Bancária não tinha atribuições para cobrar os juros de responsabilidade em atraso do pagamento dos juros que indevidamente cobrou, pois o decreto-lei n. 9.565, de 1946 só fala em multa de vinte por cento para os depositantes em mora, desautorizando, assim, a aplicação de qualquer outra penalidade.

Hemofluidina

Na artéria esclerótica.

POSSE DE ALTOS FUNCIONÁRIOS NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Perante o sr. Guilherme da Silveira realizou-se, ontem, no Gabinete do titular da pasta da Fazenda, a posse dos srs. Ovídio Paulo de Menezes Gil e Antonio Francisco Pereira, nomeados, respectivamente, para os altos cargos de diretor geral da Fazenda Nacional e Contador Geral da República. No ato falaram o ministro Guilherme da Silveira e os diretores empósados. Assistiram a solenidade o sr. Paulo Lira, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República, elevado número de funcionários da Fazenda, e amigos e admiradores dos novos diretores.

Assim, pediu a condenação da Central do Brasil ao pagamento da indenização, além de juros, prestações vincendas, tendo em vista a idade do autor, seu salário.

A Central do Brasil contestou a ação, alegando que a versão apresentada pelo passageiro não condizia com a verdade dos fatos, bastando salientar que as portas dos trens elétricos se fecham vagarosamente e só depois de fechadas é que o trem se pode pôr em movimento, dando o condão de qualquer outra penalidade.

VAO BUSCAR ACUCAR PARA O RIO

Segue hoje direto a Macaé, de onde regressará ao Rio com um carregamento completo de açúcar a vapor "Juazeiro".

Com idêntica finalidade segue para Recife o cargueiro "Comandante Pessoa".

ria de Portugal e "Elemento Felice na Musica Portuguesa".

ANTIGO PASTOR DAS FAVELAS CARIOCAS

NO RIO O SR. HUGH C. TUCKER, FUNDADOR DO INSTITUTO CENTRAL DO POVO — SATISFEITO EM REVER A NOSSA CIDADE — OUTRAS IMPRESSÕES

Viajando a bordo de um avião da "Bratiff Airways", chegou ontem ao Rio, procedente dos Estados Unidos, o sr. Hugh C. Tucker. O ilustre viajante, que conta 92 anos de idade, é pastor da Igreja Metodista norte-americana e, nessa qualidade, esteve no Brasil durante quase setenta anos.

empenhado em obras de fundo social inclusive pelas favelas cariocas, tendo para isso fundado no bairro da Gamboa o Instituto Central do Povo. Pelo elevado



O sr. H. C. Tucker, ao desembarcar no Galeão

O MINISTRO DESCONVOCAO PODE FUNCIONAR NO FEITO ATÉ O JULGAMENTO

QUESTÃO DE ORDEM DECIDIDA, ONTEM, NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal esteve reunido, ontem, em sessão plena, sob a presidência do ministro Lauro de Camargo. Ante de iniciados os trabalhos judiciais, o ministro José Linhares levantou uma questão de ordem. Declarou que, na sessão da Primeira Turma, de 21 do corrente, o ministro Abner Vasconcelos, que havia pedido vista do recurso extraordinário n. 15.924, formulara uma consulta sobre se podia julgar aquele feito, visto já se achar desconvoado, em virtude de haver reassumido o presidente da Turma, Cárter, então, Sr. Exa. circunstância idêntica ocorrida na Segunda Turma, no ano passado, havendo esta decidido não poder Sr. Exa. julgar o recurso.

A Primeira Turma, em tese, contra o voto do ministro Luiz Gallotti, concluiu que o ministro Abner Vasconcelos estava integrado no julgamento, devendo, portanto, proferir voto. Não obstante, tratando-se de questão de ordem da matéria já tratada pela Segunda Turma, por sugestão do ministro Aníbal Freire, tratou o caso ao conhecimento do Tribunal Pleno, para resolver a respeito.

O Supremo passou, então, a deliberar o sr. Górgor.

deliberar sobre o assunto, concludo por decidir que ao ministro, embora desconvoado e que pediu vista dos autos, cabe julgar o feito, contra os votos dos ministros Luiz Gallotti, Hahnemann Guimarães, Lafayette de Andrade e Orosimbo Nonato.

mérito de suas realizações o pastor Tucker mereceu do governo brasileiro ser agraciado com as insígnias de oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul em 1944. Agora o velho amigo do nosso país vem ao Brasil a fim de ser alvo de uma homenagem por parte de seus antigos colaboradores que deliberaram dar ao prédio do Instituto Central do Povo, recentemente remodelado, o nome de Edifício Tucker.

NO RIO

Em declarações prestadas à reportagem, o sr. Hugh C. Tucker disse da sua satisfação em rever a nossa Capital, onde conta com um vasto círculo de amizades. Durante sua permanência entre nós, visitará, o sr. Tucker, as instalações de fundo social da cidade, assim recolhendo impressões para depois avaliar o grau de suas atividades. Nesta Capital, o destacado visitante será alvo de homenagens por parte das autoridades e da coletividade carioca que tanto auxiliou.

9.000 TONELADAS DE TRIGO TRANSPORTADAS PARA O RIO PELO "MANDU"

Procedente de Baía Blanca na Argentina chegou hoje a esta capital o cargueiro "Mandú" do Lóide Brasileiro, que transportou para o Rio um carregamento de nove mil toneladas de trigo.



O QUARTO ANIVERSÁRIO DO GESTÃO DO JUÍZ DE MEMÓRIAS — Por motivo do transcurso ontem do quarto aniversário de sua operação gestão na Vara de Memórias foram prestadas várias manifestações de apreço ao juiz Alberto Mourão Russell e à sua esposa, sra. Adela Russell. Pela manhã, na Igreja de São Francisco de Paula, foi celebrada missa em ação de graças, comparecendo ao templo do Largo de São Francisco o ministro João Frederico Mourão Russell, os desembargadores Saboia Lima e Saul de Gusmão, os juizes de Memórias, juizes Luiz Silveiro Rocha Lagoa e Vicente Faria Coelho; ministro Ataíde de Paiva; promotor Sussekind de Mendonça; curador Eudoro Magalhães; vereador Eduardo Bartlett James; vários membros do Conselho Municipal de Memórias, tendo à frente o chefe da Fiscalização das Casas de Diversões, comissário Afonso Louzada; escritores, escritores e demais funcionários do Juízo de Memórias; sr. Euripedes Cardoso de Menezes, diretor do SAM; industrial Silvano de Brito; jornalistas; comissões de alunos do "Recolhimento Arthur Bernardes"; "Colégio São Roque"; "Liceu São Luiz e Aquidaban"; Pavilhão "Anchieta" e Institutos Profissionais "Quinze de Novembro"; "Macedo Soares" e "Mário de Andrade Ramos" e muitas pessoas gratas. Na parte da tarde os funcionários do Juízo de Memórias ornamentaram a sua mesa de trabalho e à chegada do juiz Alberto Mourão Russell, cumprimentaram o curador Eudoro Magalhães e o inspetor Martins e Silveira. Nessa ocasião lhe foi oferecida rica peça em bacará. O casal, juiz Mourão Russell, à noite, ofereceu uma recepção às pessoas de suas relações. A foto acima foi tomada após a missa em ação de graças.

Normaliza-se o abastecimento de arroz 113.344 SACOS ENTRARAM NO MERCADO LOCAL ESTA SEMANA — ABUNDANCIA NAS FONTES PRODUTORAS

Com as frequentes entradas de navios procedentes do sul transportando arroz, começa a normalizar-se o abastecimento desse produto, cujos estoques chegaram a ficar a zero. De acordo com os dados extraídos nos manifestos, chegaram ao Rio na semana em curso 113.344 sacos de arroz de todos os tipos e procedências. As quantidades maiores são, porém, dos tipos agulhados e japoneses. Tudo indica que até o fim do ano o mercado ficará completamente suprido desse gênero que, mercê da providência do governo proibindo a sua saída para o exterior, existe em abundância nas fontes produtoras.

DOENÇAS NERVOSAS DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. R. MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Araújo Porto Alegre, 70, n. 201-204, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 16 às 18 horas. Tel. 32-9468. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

Música

O TRIO BANDEIRANTE

A "SEMANA DA MUSICA", promovida pelo Departamento de Educação Complementar da Secretaria Geral de Educação e Cultura, encerrou-se terça-feira (o dia de Santa Cecília) com uma missa festiva e com numerosos concertos públicos. Era só escolher, e optamos por aquele que devia efetuar-se no Teatro Municipal aos cuidados do Trio Bandeirante, que ainda não conhecíamos e que apresentava um interessante — e, finalmente, "musical" — programa: o "Trio op. 70 n.º 1" de Beethoven, o "Trio Brasileiro op. 32" de Lorenzo Fernandez e o "Trio op. 8", de Brahms.

Este conjunto paulista, composto de três senhoras (a pianista Aracema Barbosa, a violinista Herta Kahn e a violoncelista Cecília Zwart) devia demonstrar aos "senhores" cariocas como se consegue interessar o público, mesmo apresentando apenas música séria e bem escolhida. E evidente que as três concertistas muito terão estudado e trabalhado, para conseguir obter um equilíbrio e uma fusão tão apreciáveis; algumas desafinações do violino, particularmente no difícil "Trio" de Brahms, foram amplamente compensadas pela musicalidade vibrante com que todas as obras do programa em apreço foram apresentadas.

Beethoven teve uma interpretação cheia de doçuras femininas, possivelmente, não era este o "verdadeiro" Beethoven, mas isto pouco significa, pois sua execução foi a melhor da noite e desta muito gostamos. A expressividade do segundo tempo e todo o fogo do último, mesmo os visos por olhos femininos, não podiam ser postos em evidência de forma melhor. O Trio Bandeirante devia iniciar a obra de Fernandez com muita força (contrastando assim com a interpretação do "Trio" beethoveniano), mantendo-a, até o fim, numa tensão viva e cheia dos necessários contrastes. Um pouco menos gostamos da interpretação de Brahms, cujo "Scherzo" não conseguiu conservar sempre o mesmo entusiasmo inicial, assim como a valsa que improvisada e genialmente fecha este "Trio". Dos quatro movimentos, o que teve melhor relevo, parece-nos, foi o belíssimo "Adagio".

O "Trio Brasileiro" de Lorenzo Fernandez é composto sobre temas originaes, uns, e extraídos do folclore brasileiro, outros, como nos é explicado no programa impresso. Parte dos temas populares, é de inconfundível origem índia, e outros são do Ceará, de forma que já na escolha do material temático há uma inevitável falta de unidade estilística, que nem a arte e a personalidade do compositor podiam esconder, e que se reflete em toda a obra. Além disto, parece que se a modinha aproxima inevitavelmente o compositor do estilo de Bach, a música índia o aproxima do de Puccini. Assim, os ritmos e as harmonias modernas e características desta composição, parecem parar e perder-se, em alguns momentos, num "pucelinismo" que, mesmo se na intenção do autor é tão somente "índio", não deixa de perturbar o desenvolvimento lógico da obra e diminuir seu interesse.

Em compensação, esta composição de Lorenzo Fernandez, que não conhecíamos ainda, nos prende completamente nas partes — e não são poucas — em que o autor deixa de lado o impudível artifício dos temas folclóricos, para criar ele mesmo belos temas, logicamente muito mais próximos da sua sensibilidade.

Chamamos a atenção dos leitores para a transmissão que a Rádio Ministério da Educação efetuará hoje à noite, às 22 horas, apresentando pela primeira vez no Brasil o célebre oratório "Jeanne d'Arc" de Arthur Honegger, sobre o poema de Paul Claudel.

R. MASSARANI

Concertos

HOJE — Municipal, às 21 horas, despedida de Gianella de Marco com orquestra.

— Escola Nacional de Música, às 17 horas, concerto em benefício dos tuberculosos.

— AMANHÃ — Teatro Municipal de Niterói, às 21 horas, "Cultura Artística" da mesma cidade.

— Escola Nacional de Música, às 21 horas, concerto da Associação dos Docentes Livres.

— O.S.B. — No próximo sábado, às 16 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira, realizará no Municipal mais um concerto para o seu quadro social, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. O programa elaborado para esta ocasião inclui o "Segundo Concerto para Trompa" e Orquestra, de Richard Strauss, tendo como solista Jairo Ribeiro, o "Concerto para violoncelo e orquestra" de Schumann (op. 129), tendo como solista o professor Ivo Gomes Grossi, a "Sinfonia n.º 99", de Haydn, "Madama" de Villa-Lobos e "Elampas da Pia Sebastiana".

Despedida de Gianella de Marco

Despedida de Gianella de Marco, do público carioca, às 21 horas, no Municipal, a pequena Gianella de Marco. Suas apresentações anteriores à frente da orquestra da qual teatro desappareceu o mais vivo interesse do público, tanto assim que a lotação do teatro esteve sempre esgotada.

Em benefício dos tuberculosos

Hoje, às 17 horas, realiza-se na Escola Nacional de Música, um festival de canto, coreografia e dramatização, organizado por Sylvia Moreaux. Os participantes do programa são os seguintes: SAINT-SAENS — O Canto — Tília Norka (coreografia adaptada por Tília Norka); JAIME OVALLE — Estrela Brillante — tenor Israel Soares — Ao piano: Renê Taibá; ASCENSO FERREIRA — O Samba — Renê Taibá; MIGNONE — Teu Nome — Soprano Imgard Muller — Ao piano Rute Rissin; MARIA EUGENIA CELSO — Dia de amor — Flávia Xavier; HECKEL TAVARES — Banzo — Tenor Israel Soares — Ao piano Renê Taibá; SILVIO MOREAUX — Bourrée — Declamação — Flávia Xavier; SCHUBERT-WOHLN — (Parte onde) — Soprano Imgard Muller — Ao piano Rute Rissin; RAVEL — Bolero — Tília Norka — (Coreografia de Norka) — INTERVALO

BRASILEIRINHO — Coreografia e interpretação de Flávia Xavier; SILVIO MOREAUX — Sad Peter — Declamação — Tília Norka; PUCINI — Tosca — Vissi d'arte — Soprano Imgard Muller — Ao piano Rute Rissin; MARIA SABINA — Os Rios — Declamação — Maria Sabina; VERDI — "Otello" — Eulante; PUCINI — "Tosca" — Eulante; e o elenco — Tenor Israel Soares — Ao piano Renê Taibá; EDMOND ROSTAND — A porta do céu (tradução de Belmiro Braga) — Tília Norka; CHOPIN — Valsa — Balade — Flávia Xavier.

Imgard Muller, pertencente ao elenco do Teatro Municipal, e ao curso de canto do maestro José Torre.

Israel Soares, aluno do curso de canto do professor Renê Taibá.

Tília Norka, Flávia Xavier e Maria Sabina, pertencentes ao curso de declamação de Maria Sabina.

Cultura Artística de Niterói

Essa Associação, desde amanhã, às 21 horas, um concerto novo.

O 1.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO LOIDE BRASILEIRO

O Lóide Brasileiro festeja, na data de hoje, o seu 61.º aniversário, tendo sido fundado pelo Barão de Jacuajal e pelos srs. Antonio Paulo de Mello Barreto e Manoel José da Fonseca. Sua frota foi iniciada com 27 unidades e 27.497 toneladas brutas. Viveu o Lóide até 12 de agosto de 1913 como sociedade anônima, até quando, por decreto do governo, foi encampado, passando a denominar-se Lóide Brasileiro, Patrimônio Nacional.

Atualmente conta a empresa com cerca de 90 navios, sendo 50 novos, adquiridos na atual administração, em harmonia com a sábia política do comandante Augusto do Amaral Peixoto Júnior de recuperar a frota perdida na última guerra.

E o Lóide uma empresa nacionalizada no tráfego marítimo internacional, sendo sua frota uma das maiores da América do Sul.

REGRESSOU O DELEGADO DO TESOURO BRASILEIRO EM NOVA IORQUE

Passageiro de uma aeronave da linha Interamericana da Braniff Airways, procedente de Nova Iorque, via Havana, chegou ao Rio, o sr. Mario Pereira da Câmara, delegado do Tesouro brasileiro naquele país estudioso e que, nessa qualidade, o responsável por todos os pagamentos feitos pelo nosso governo no exterior.

Bettecourt fará ainda duas apresentações ao tema "Musica na Flauta Conservatório de Canto Orfeônico"

Hoje, às 17 horas, realiza-se no Conservatório de Canto Orfeônico do Curso Seriado, com a seguinte programação:

VICTORIA — O vosso amor; J. V. BRANDAO — Hino ao Brasil; VILA-LOBOS — O anel, A gatinha perdida (1.ª versão), A gatinha perdida (2.ª versão), O limão, Nesta rua e A praia (do Gula Prático); EDUARDO SOUTO — Hino do pescador.

VILA-LOBOS — Canção da saudade; J. V. BRANDAO — Adivinhação; ZECA IVO — Luar do Sul; VILA-LOBOS — Canto do Ursupuro; Heranças de nossa raça, As Costureiras e Invocação em defesa da Pátria.

Regentes: Irene Nunes Rodrigues, Fridolin Strobel, Lida de Albuquerque e Silva, Gláucia Maria Carlos, Antonieta Gomide, Lida Rodrigues Copello, Lucila Augusta Nascimento, Lida Casavanti de Andrade, Maria Lucia Beltrão, Daisy Tringham Mesquita, Fátima Noel Ferreira, Lida Bandeira de Melo, Edéia Ribeiro.

Edgardo Guerra

No dia 4 de dezembro, o violonista e professor Edgardo Guerra dará um recital na A. B. L., às 17 horas, com o seguinte programa:

I — TARTINI — Aria; MOFFAT — A gatinha do almirante (Dança do século XVIII);

II — SPORRIR — Duetto op. 30 para 2 violinos, sem acompanhamento;

III — MENDELSSOHN — Concerto to em mi menor;

IV — EDGARDO GUERRA — Sarrabanda all'amica. Os dois da noite.

Canto noturno; PAGANINI — KREISLER — Capricho n.º 13; GLAZOUVNOI — Meditação; WIENIAWSKI — Capricho em la menor.

Discoteca do Teatro Municipal

Depois da restauração dos corpos estatuários do Teatro Municipal, medida altamente simpática, foi inaugurada, na presença de autoridades municipais e pessoas gratas, a Discoteca do Teatro Municipal. Dotada de partituras próprias e biblioteca musical importada do estrangeiro, a nova iniciativa vem contribuir para o desenvolvimento intelectual dos frequentadores daquele teatro com o fim de transformá-lo em um centro de cultura.

Em Copacabana, um Centro de Recreação Cultural

Na praça Cardel Arcoverde, em Copacabana, a Prefeitura inaugurou um "Centro de Recreação e Cultura" que se destina a incrementar o gosto do povo por espetáculos culturais e artísticos.

O Centro desenvolverá um vasto programa de educação artística, intelectual, física e moral, e funcionará toda a dia e parte da noite.

A sua inauguração compreendeu grande número de pessoas, artistas, pais, entre eles o sr. Carlos de Almeida, o Orfeão de Professores apresentou um programa de canto orfeônico. A solenidade foi presidida pelo secretário geral de Educação e Cultura, professor Cláudio Monteiro, como representante do prefeito.

Audição de Alunos

Hoje, às 17 horas, no auditório "Edgardo Guerra", do Conservatório Brasileiro de Música, realiza-se audição dos discípulos do piano da professora Nelmia Navarro G. de Moura.

No próximo domingo, às 16 horas, a Escola N. de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

No auditório do Ministério da Educação, a professora Rita de Vasconcelos, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará um recital de piano, com a participação de Cláudio Guimarães, aluno de professor Rosalinda Freitas.

A LUTA CONTRA A MALÁRIA

AS RECENTES declarações feitas à imprensa desta capital pelo cientista boliviano Cesar Moscoso sobre o que acaba de ver no Brasil, em matéria de combate ao impudido, confirma eloquentemente o que outro dia dissemos nesta coluna, ao focalizar a atuação do governo do general Dutra no que tange aos problemas de saúde pública. Na qualidade de chefe do Serviço de Endemias Palustres da Bolívia, vem o dr. Cesar Moscoso percorrendo vários países latino-americanos com o fito de observar o modo por que neles se leva a efeito a luta contra a febre maldosa.

A malária é uma das moléstias endêmicas mais disseminadas no Brasil; excetuando o centro e o sul do Rio Grande do Sul, ela abrange todo o país. Dados antigos, de Belisário Pena, dão como sofrendo de malária quarenta por cento da população do Estado de Minas Gerais, cujo território na maior parte é montanhoso e onde, portanto, seria menor a incidência da moléstia — mais comum nas baixadas e nos pantanos. Na Bolívia, por exemplo, as populações do planalto médio e do altiplano não são atingidas pela malária. Somente na planície, que, aliás, compreende cerca de setenta e cinco por cento do território, grossa a moléstia.

Há uns dez anos passados os malariologistas estimavam em cerca de oito milhões o número de impudidos em nosso país. Hoje, sem dúvida, o número não é mais esse. Terá decrescido muito. Mesmo assim, o problema continua exigindo energia excepcional, traduzida nos empreendimentos que tanto impressionaram o cientista boliviano, o qual esteve em países como a Venezuela, onde há vários anos se faz obra notável na profilaxia e na cura da doença.

Declara ele nada ter visto de semelhante ao que no Brasil se vem realizando para livrar as populações dessa permanente ameaça à saúde. Não há no continente, na sua opinião, nada que se compare ao Instituto de Malariologia, aqui recentemente fundado. Considera modelos os serviços dirigidos pelos especialistas brasileiros para o combate à malária em todo o território nacional.

Conquanto o Serviço Nacional de Malária date de 1941, surgido em virtude da reorganização do Departamento Nacional de Saúde, apenas nos últimos três anos, não só pelo firme apoio que lhe deu o governo, como também pelas modernas conquistas da ciência, foi possível ampliar consideravelmente o campo de ação contra a malária. A partir de 1947 iniciou-se no Brasil a substituição dos métodos de ataque a essa endemia. A descoberta do DDT abriu amplas possibilidades para a destruição dos transmissores. Embora não assegure o definitivo desaparecimento da moléstia, pode o DDT ser eficazmente aplicado em zonas malarígenas que até bem pouco tempo unicamente seriam saneadas com obras custosas de engenharia.

Assim, antes da descoberta desse inseticida, a malária, endemia eminentemente rural, só era combatida de modo satisfatório nos centros mais ou menos populosos, onde as atividades econômicas compensavam as grandes despesas com drenagens e outras obras de engenharia sanitária. Além dessa poderosa arma profilática, apareceu novo recurso medicamentoso, o Aralen.

Já em 1946 cuidava o atual governo de dotar o Serviço Nacional de Malária de meios para modernizar os seus métodos de ação. Por essa época o dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço e cientista de renome internacional, dava os primeiros passos para executar o plano de distribuição gratuita do medicamento recorrendo para isso ao concurso do clero, do correio e do professorado. Antes, quando o homem do campo se dispunha a comprar o atebriano ou o quinino, quase sempre conseguia o remédio a preços fabulosos, e mesmo assim, falsificado. Hoje, pode dispor gratuitamente do específico que o livrará do terrível mal.

As atividades desenvolvidas de 1947 até agora pelo Serviço Nacional de Malária na Bahia, onde, só na Cidade do Salvador, houve mais de cinco mil mortes de impudidos no período 1935-44, apresentaram resultados que nos permitem acreditar que dentro de poucos anos poderemos, praticamente, considerar extinta no Brasil uma das suas maiores endemias. O vigor, o entusiasmo com que vem sendo combatida a malária na Bahia não nasce apenas da comprovação da excelência dos novos métodos, mas também da certeza de que o governo do general Dutra continuará dedicando ao problema toda a atenção que ele merece.

As palavras com que o sanitarista boliviano expressou suas impressões sobre o que o Brasil tem feito nesse importantíssimo setor da saúde pública não devem ser acolhidas como simples gentileza para conosco; se fossem simples gentileza, comprometeriam o homem de ciência, que é o ilustre visitante estrangeiro, e para quem a verdade está acima de tudo.

Fedemos, pois, graças à preocupação do chefe do governo, de estimular todas as iniciativas úteis, ver os nomes dos nossos modernos sanitaristas projetados para além das fronteiras do país e, dentro delas, ver os nossos patrícios gozando de melhor saúde, o que significa maior riqueza para as futuras gerações.

PRODUÇÃO

SEGUINDO uma imposição nascida com o descobrimento, o Brasil manteve-se secularmente, como país exportador de matérias primas essenciais. Criamos o "aluguel" de nação "essencialmente agrícola" e nos limitamos, através dos séculos, a exportar os nossos minérios, para receber artigos manufaturados no estrangeiro, com a nossa matéria prima, nas condições que mais convinhavam aos países industrializados.

Essa política, além de nos colocar em situação de dependência, levando-nos às dificuldades mais graves registradas, durante os dois grandes conflitos europeus, apresentava-se francamente prejudicial aos interesses nacionais, já que impunha à exportação avultadas divisas e, o que se tornava ainda mais grave, reduzia as possibilidades da elevação do nível de vida do trabalhador brasileiro.

O governo do general Eurico Gaspar Dutra, entretanto, sentiu a necessidade de modificar radicalmente a política tradicional, evidenciando todos os esforços para ampliar a produção industrial brasileira, com o intuito de suprir as necessidades internas nos ramos mais relevantes, dispensando-nos da dependência e concedendo ao operário brasileiro o direito de conquistar os níveis mais altos a que indicavam a sua inteligência e a sua habilidade.

Assim é que ocorreu, no setor da produção de ferro-gusa, o fenômeno impressionante de um desenvolvimento vertiginoso, pois, das 10.196 toneladas que produzíamos em média mensal em 1938, atingimos a cifra apreciável de 49.080 toneladas em 1948, economizando divisas no valor de Cr\$ 54.643.000,00 por mês.

Estimulados pela assistência interessada do governo, os centros produtores de todo o país sentiram a conveniência de aproveitar a oportunidade, ampliando suas instalações e assegurando o desenvolvimento da produção que se tornou mais avultada e mais perfeita, do ponto de vista técnico.

O governo não tem poupado esforços para amparar os produtores, o que se evidencia com a firmeza da prosperidade da produção, indicada seguramente por estes dados, em média mensal, nos anos respectivos: 20.698 toneladas em 1943, 24.347 em 1944, com a queda para 21.659 em 1945, seguindo-se 30.884 toneladas em 1946, 40.077 em 1947 e 49.080 em 1948.

A regularidade do crescimento nestes últimos quatro anos, indica seguramente que a política adotada está certa e que, seguida convenientemente, levará o país à independência total na produção de ferro-gusa, com a elevação da capacidade até aos níveis exigidos pelas necessidades nacionais.

Se a produção continuar no mesmo ritmo dos últimos anos, não tardará em que tenhamos alcançado aquela situação, sem dúvida das mais desejáveis, tais e tantas os benefícios que a produção nacional proporciona, em todos os sentidos.

País novo, onde há tudo a fazer, onde as cidades e os centros industriais nascem e crescem inesperadamente, precisa colocar a siderurgia em situação privilegiada, pois dela depende a possibilidade de acompanhar esse ritmo de prosperidade que cada dia mais se torna evidente.

A política do general Dutra, estimulando, por todos os meios, a produção nacional dos artigos industriais, para os quais dispomos de abundante e preciosa matéria prima, representa um dos aspectos mais expressivos do seu governo, reafirmando a certeza de que a atual administração realiza um programa de sentido definido, buscando a conquista de condições capazes de assegurar a prosperidade futura do Brasil.

Quatro jornais argentinos varejados pela polícia

BUENOS AIRES, 23 (INS) — Uma comissão do Congresso, auxiliada por 10 detetives do Serviço Secreto Federal, varreram hoje quatro diários de Buenos Aires, entre eles, "La Prensa", periódico que se vem destacando pelas suas críticas ao Presidente Peron, tratando de achar provas de que o ex-embaixador norte-americano Spruille Braden forneceu dinheiro para a campanha de oposição a Peron nas eleições de 1946. Um contador está revolvendo a contabilidade e os arquivos dos quatro diários, que receberam a intervenção da comissão.

APOIAR A POLÍTICA DO GOVERNO INGLÊS

LONDRES, 23 (U. P.) — O poderoso Congresso dos Sindicatos, cujos oito milhões de membros constituem a espinha dorsal do Partido Trabalhista, nas eleições, decidiu finalmente apoiar a política do governo de congelamento dos salários, para combater a ameaça de desvalorização e inflação.

Café da Manhã

O NOVO BOVARISMO

NUMA revista II o espantoso depoimento: "Fatos reais? Claro! Se eu escrevesse um romance usando os fatos reais que conheço, diriam: 'Isso não existe!' Mas eu vi morrer uma criança filha de pai e filha! Eu vi a mãe que julgou com o noivo da filha e levou o enxada!... Eu vi a filha apaixonada pelo padrasto... Contado do Eça, quando escreveu 'Os Maias' estava certo de ter inventado um caso absurdo."

E que trabalho me deu — separar os dois irmãos! Esse estranhíssimo resumo feito do livro humano das confissões foi colhido por uma criatura que há anos vem dando conselhos no rádio: Sagorom Scavero. Tudo que parece mais escândalo, mais disfarçado — os escândalos abajados pelas famílias, os grandes pequenos horrores do monstro humano têm vindo a ser conhecidos, com as outras histórias tritadas de desenhos amorosos, que representam noventa por cento dessas inquirições.

O sucesso que os programas de radiofoniação de confissões sentimentais vêm tendo se deve àquela ingenuidade que mora nas pessoas mais comuns: "Minha vida é um romance". Esses espantosos radiofônicos não me parecem — mau grado o elevado critério de quem aconselha — constituir um benefício. Não acredito muito na sinceridade daqueles que expõem os casos.

Para quem vive um conflito deve ser sumamente doloroso vê-lo em forma de história saboreada por milhares de pessoas! Tenho, como todo ser humano, quatro ou cinco zonas dolorosas na alma. Cada vez que, num cinema, ou num teatro, aquela preocupação escondida habita a tela, ou a cena, num filme ou numa peça, com frequência não me interessa a solução do autor da história. Apenas do a ferida. Nada mais.

Digamos, porém, que eu seja diferente de todos. E que, ainda que não haja sinceridade naquilo que pediu o conselho, outros, em iguais condições, vão tomar o mesmo, finta a história. Isso é bem possível, é mesmo provável. Todavia, esse benefício será perdido por outro lado: O "bovarismo" que esses programas desencadeiam! A vida já não é como é, mas se torna deformada pela própria apagada personalidade, desejosa de "posar" numa história incomum.

Conheço pessoas que vivem no lusco-lusco da mediocridade mais medíocre, mas que "bebem" esses programas e desejam ver radiofonizadas as suas dúvidas... já especialmente criadas para o rádio. E verdade. Neste ambiente carregado de sexo e de nervos, são já casativas as criaturas que dizem ter vida excepcional, problemas únicos, e difíceis de solucionar. Elas carregam as cores do seu "drama" para deslumbrar os ouvintes. E de fato deslumbram, como heroínas. Mas força de que o bom conselho tem o prestígio da personagem vinda da vida, e que "parece de romance".

Pretendo voltar ao assunto. Este é um comentário ainda bem incompleto sobre o importante papel dos orientadores de consciências, os confessores do rádio e das revistas.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Promulgando o Convênio Cultural entre a República dos Estados Unidos do Brasil e a República do Equador, firmado no Rio de Janeiro, a 24 de maio de 1944; e outorgando a Indústria, Comércio e Cultura de Madagáscar, artigo 1.º, a concessão para o aproveitamento da energia hidráulica duma queda d'água no rio Arélias, com reforço da descarga de 2.000 m³ seg. do rio Jaguariva, município de Jaguariva, Estado de Paraná.

Sancionou decreto do Congresso Nacional, que faculta ao Instituto Nacional de Cinema Educativo prestar serviços remunerados a particulares e a entidades de caráter público.

Instituiu a "hora de verão" em todo o território nacional, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — A partir da hora zero de 15 de dezembro de cada ano, até 30 de abril de ano seguinte, fica em vigor, em todo o território nacional, a "hora de verão", adiantada de sessenta minutos em relação à hora legal."

"Art. 2.º — A iluminação dos locais públicos, enquanto vigorar a "hora de verão", será suprida, diariamente, até noventa minutos, em dois períodos, variáveis de acordo com as regiões do país."

"Art. 3.º — O Conselho Nacional de Defesa e Economia Nacional expedirá as instruções que se tornarem necessárias à execução do presente decreto."

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general Canabert Pereira da Costa, ministro da Guerra e Adolfo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, em conferência, o general de Divisão Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, e general de Exército Salvador Costa Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas. Em audiência, diversos congressistas.

Esteve no Palácio do Catete o sr. Joseph Bouda, ministro plenipotenciário do Líbano, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por ocasião da data nacional daquele país.

DESASTRE DE AVIOES NA INGLATERRA

LONDRES, 23 (U. P.) — Três pessoas pereceram quando um avião de carga a jato do tipo "Meteor" e um aparelho particular colidiram no ar. O "Meteor", colidiram no ar. O aparelho particular, transportando o piloto, acabou-se em voo de treinamento. Ele e os dois ocupantes do aparelho particular, um "Proctor", perderam a vida no acidente.

FLÂMULA DE PAZ

PROMETI continuar hoje a debater a chamada fórmula mineira para a sucessão presidencial. Inicialmente cumpre registrar a repercussão que ela vem encontrando nas esferas políticas e entre o povo em geral. Ontem era o PSD de São Paulo que, através da sua Comissão Executiva, manifestava inteiro apoio à fórmula salvadora do acordo interpartidário. Hoje temos a assinatura da adesão do PSD do Distrito Federal que, em reunião realizada esta manhã, também emprestou sua solidariedade à solução mineira. Enquanto isso, chegam notícias de vários Estados todas no sentido de que a fórmula em apreço está realmente galvanizando o PSD, de Norte a Sul do país. Dentro do partido majoritário, ela vale como uma bandeira de civismo, como um toque de clarim conchamando os fiéis da Democracia para uma nova campanha redentora, como um brado de alerta contra vozes isoladas, cada vez mais débeis, que pretendem sugerir ao partido os rumos do isolamento e da divisão. No campo mais amplo da política nacional, a solução mineira aparece como uma flâmula de paz e de união, capaz de consolidar o acordo interpartidário, projetando-o até o quinquênio seguinte e oferecendo ao sucessor do general Dutra um terreno politicamente estável, que sirva de lastro a uma administração fecunda.

No terreno de areias movediças, que vinha sendo o dos debates sobre a sucessão, surgiu uma ilha de terra firme: a fórmula mineira. A nebulosa começou a condensar-se e ninguém mais duvidava a sua crescente solidificação. A tenacidade e a retidão de atitudes dos que viam apenas o Brasil vencer a espreiteza e a malícia dos que viam tão somente as suas próprias pessoas. E interessante observar a confusão que lavra no lado adverso, evidenciada na puerilidade dos argumentos com que ainda se tenta deter a marcha natural dos acontecimentos. Por exemplo, ainda há quem escreva, na capital da República, que a fórmula mineira nada mais é do que a fase preparatória de um golpe... Ora, o que a fórmula mineira objetiva é exatamente consolidar o regime, ensanjando uma sucessão normal, inteiramente normal, com a chapa formada de candidatos tirados dos quadros partidários, sem apelo a nomes estranhos às atividades políticas. O que se deseja é uma solução democrática, civil e congraçadora, uma solução que permita a sobrevivência do regime, que fortifique internamente os grandes partidos nacionais, que torne mais estreita a sua cooperação para o bem do Brasil, em suma, o que se pretende é uma solução legal, constitucional para o problema. Exagerar nisso intuído de golpe é de quem, realmente, perdeu a cabeça. O golpe, hoje, está banido do panorama político do Brasil e a sua invocação, a esta altura, vale como uma confissão tácita de absoluta falta de argumentos.

O golpe está banido, disse eu. Todavia, existe por aí um seu parente bastardo, o golpismo, ou capoeiragem política. Dêse, sim, há evidentes manifestações em cena. Um exemplo: a lista de pesadistas mineiros apresentada ao Conselho Nacional do partido compõe-se de quatro nomes, os quais deverão ser apreciados pela UDN de Minas Gerais e, após, pela UDN nacional. Pois bem, especula-se que a ausência de um quinto nome que deveria também integrar a lista. E, exatamente por ser o ausente, estaria merecendo a preferência de certos proceres... A isso sim, se poderia com toda a propriedade, acolher de golpismo, pois não passa de um mero sub-reptício de sabotagem, de uma tentativa de frustrar, de modo indireto, o entendimento lealmente procurado. O golpismo, nesse como em outros casos, se processa, porém, em bastidores muito recônditos, bem longe da cena aberta onde realmente se desenrolam os acontecimentos. A firmeza e o patriotismo nunca desmentidos dos chefes mineiros está muito acima de intrigas desse jaez. Minas está vivendo um de seus grandes momentos históricos. As atenções de todo o país voltam-se para as mesmas montanhas onde nasceu a "Sentinela do Serro" e onde ainda ecoa a grande voz liberal de Teófilo Ottoni. Minas não faltará ao Brasil nesta emergência.

JOSE CAO

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional)

Conferências secretas em Washington

WASHINGTON, 23 (INS) — O Marechal Visconde de Montgomery, Chefe da Junta da União Ocidental Européia, participou hoje de uma série de conferências secretas levadas a cabo no Pentágono, em Washington, sobre os planos militares das nações signatárias do Pacto do Atlântico Norte. Depois das conferências, o secretário de Estado Louis Johnson declarou: depois das conferências que Montgomery revelou informações "muito úteis", sobre a psicologia e organização das nações do ocidente da Europa. O herói britânico da Segunda Guerra Mundial, chefe atualmente da estrutura militar defensiva dos países signatários do Pacto de Bruxelas, chegou ao Pentágono às dez horas da manhã, com o propósito de visitar o chefe do Estado Maior do Exército norte-americano General Collins. Montgomery conferenciou depois com o chefe do Estado Maior conjunto, general Omar Bradley e em seguida, dirigiu-se ao gabinete de Johnson. Johnson revelou que Montgomery lhe havia assegurado não existirem divergências de pareceres entre os altos dirigentes militares da Europa Ocidental.

AS VESTES DO EU

SERVULO DE MELLO

mal assumidas dos nossos dias. A palavra abalizada de um dos agudos pensadores contemporâneos, Bernard Shaw, definiu o profissional com a consciência de si mesmo, ou o perfeito especialista, como um homem que, no mais estrito sentido da palavra, é um idiota. O Doppelgänger da novela psicológica dos alemães mostra-nos também o segredo da personalidade. Esse termo significou um estranho dualismo na psicologia do indivíduo desdobrado em dois seres que lutam subjuntamente dentro de uma só criatura. O "self conscious" dos ingleses verifica-se precisamente naquele trágico momento psicológico, em que o homem se nota como ele o é verdadeiramente. Esta é uma situação dramática de viva atualidade. Aldous Huxley explorou-a deliciosamente e, através dele, pode-se ter uma idéia, ao mesmo tempo nítida e espantosa, do que seja no mundo moderno, um indivíduo em face de sua personalidade. O "self conscious" significa a perda momentânea do perfeito comportamento no meio ao mundo inteiramente convencional. Esse naufrágio revela então a pequenez individual, ao mesmo tempo que nos mostra a miséria artificialidade da vida moderna como estela das robustas civilizações.

A personalidade política é o símbolo perfeito da perfeita personalidade, porque a mais convencional de todas. Os reis antigos formaram sua personalidade baseada no ditto divino da realidade. Os modernos reis, os ditadores, enfim os políticos mais prestigiados formam a sua personalidade fazendo-nos supor que eles incarnam o verdadeiro ideal dos povos que dominam. O direito divino de mandar é uma abstração tão absurda quanto o é o processo geralmente usado pelos dominadores para incarnarem o ideal dos povos. Com efeito esses dominadores moldam esse ideal, por um lento processo de coação aproveitando-se justamente da situação dos povos mais mutilados, mais decadentes, para depois se fazerem ídolos do seu ideal ou melhor, para finalmente se instalarem no poder, que a "vontade do domínio" calculou matematicamente até atingir o objetivo em que se integra.

O mundo moderno não seria o mundo moderno, se os homens já tivessem destruído os convencionais. Se tal já houvesse sucedido, o homem teria destruído a sua criação mais preciosa e regressaria à noite dos tempos.

Um povo é civilizado na proporção de sua capacidade para construir convenções, do mesmo modo que o valor do indivíduo está na personalidade que o veste.

Sócrates pontificou para o mundo antigo a idéia do homem se conhecer a si mesmo. Hoje, isso nos parece maldade friamente calculada pelo satanismo sócrático. A personalidade é modernamente a tábua de salvação no espírito superado, uma criação sobre o indivíduo em sua expressão primária.

Só de posse dela sobra ao homem um pouco de sono e de felicidade. Pois, em verdade, é muito mais terrível perder a noção da realidade do que perder a noção da realidade. Sancho é sempre mais doloroso e mais infeliz do que Quixote. E sempre melhor ser louco do que possuir uma consciência cida de pedra.

O "behaviourism" foi a escola de psicologia que estudou o comportamento do homem social moderno. Através dessa teoria, compreende-se também como se deu e como se dá ainda a formação da personalidade em todos os ângulos da sociedade e dos diferentes ramos da atividade humana. Vê-se, principalmente, que a personalidade se forma em virtude das relações humanas, dos choques entre o indivíduo e o meio social. Quer como estorço de adaptação, quer como tentativa de fuga, de superação ou libertação a esse mesmo meio.

E curioso, por exemplo, observar as modas e os costumes. Modas como imitação do presente e os costumes como imitação do passado. Ambos constituem processos de formação da personalidade, necessariamente realizados em função do meio social que é um estudo das tendências, impulsos, influências místicas, etnológicas, geográficas e econômicas em que vive o homem. Observa-se que o indivíduo, em unidade pura e primitiva, desaparece cada vez mais, para ceder lugar a uma construção abstrata, mas profundamente real a que chamamos personalidade.

Literariamente, os modernos da França e da Inglaterra descobriram novas personalidades de amorosas. Todas elas decorrem do meio, desse nosso mundo agitado, nervoso e trabalhado por tantos dramas da sensibilidade e de intelectuais, através dos simples processos de viver. As técnicas de amar são inteiramente diversas das de J. Juan. Comparadas à arte de amar de Ottoni, deixam-na em plano inocente e ridículo ao mesmo tempo.

Proust escreveu extraordinariamente arguto, sobre "la personnalité de nuit", que nada mais significa do que uma nova concepção amorosa de uma nova personalidade. Virginia Woolf fala-nos em "accidental personalities", em "mystical personality", em "not human personality". Joyce vai mais longe ainda e convence-nos, com "the bath personality", e "sport-manovery personality", todos mostrando-nos novos heróis do amor e das técnicas de amar.

Se o primeiro amor, manifestação de nervos, músculos e sangue, ou essência de alma dos homens, está tão alterado no que se refere à personalidade dos amorosos modernos, fácil se torna imaginar o que sucede às outras manifestações da personalidade moderna, como a do artista, do sportman, do herói, do homem de negócios, da mulher fatal, etc.

O assunto é por demais vasto e o nosso espaço não comporta uma análise mais profunda e minuciosa. Basta-nos, por enquanto, ter como certo que a personalidade é uma das mais fantásticas abstrações do mundo moderno. Que, todavia, só através dela os homens realizam os seus destinos e conseguem cumprir a sua missão humana ou social dentro da vida.

★ O Ministro irá à Câmara

NAO deixa de ser singular a idéia de convocar-se um ministro de Estado para ir à Câmara prestar esclarecimentos a respeito de um conflito de rua.

Sem dúvida foi lamentável o que ocorreu na Esplanada do Castelo por ocasião de um comêdiô promovido, convocado e perturbado pelos comunistas. Entretanto os objetivos dos agitadores foram de certo modo atingidos. Fizaram a reunião, deixaram que ela se desenvolvesse e, no fim, provocaram o conflito. A polícia forçosamente teria de comparecer para manter a ordem. Os partidários de Prestes já contavam com isso para imputar-lhe a responsabilidade do que eles mesmos fizeram e tirar partido daí contra o governo.

Um jogo muito claro, muito simples e desmascarado.

Mas um ministro de Estado ser chamado ao Congresso para dar informações acerca de um "fait-divers" do noticiário policial, isso é o que dificilmente se compreende. E é o que basta para mostrar que os promotores da convocação agiram com objetivos ocultos. O conflito da Esplanada do Castelo serviu apenas de pretexto, mas de um pretexto que aproveitaram em primeiro lugar aos comunistas.

Para o sr. Adroaldo Costa, que além de Ministro, é deputado, não constitui nenhum constrangimento comparecer à casa de faz parte, rever um pouco mais de perto os colegas da Câmara e ocupar a tribuna. O ministro é um orador brilhante e um homem habituado aos embates parlamentares. Não pode haver dúvidas de que tudo lhe sairá bem. O fato é, todavia, que o titular da Justiça não poderá dizer nenhuma novidade a respeito do conflito e terá de cingir-se às informações oficiais que lhe foram prestadas pelo Departamento Federal de Segurança Pública.

E, ao fim, tudo mostrará que os agitadores e que desejam é mesmo confusão e só isso.

★ Produção de óleo de ouricuri

AINDÚSTRIA de óleos, entre nós, tem experimentado, nos últimos anos, apreciável desenvolvimento. Já tivemos oportunidade de examinar, em comentários anteriores,

feitos nestas colunas, diversos aspectos do óleo de mamona, de algodão, de babaçu, etc. Reservamos, entretanto, espaço, hoje, para tratar, ligeiramente, do óleo de ouricuri.

A produção de óleo de ouricuri aumentou de forma bastante acentuada entre 1947 e 1948. De um volume de 572 toneladas, no primeiro ano, passou a 2.788, no segundo.

O considerável valor dessa produção dá idéia da importância e da utilidade do artigo. Enquanto o total obtido em 1947 correspondeu a 5,5 de cruzeiros, o de 1948 orçou em 27,3 milhões. O óleo de ouricuri começa a ser empregado em quantidades de vulto nas indústrias alimentares. Em mistura com o óleo de côco da praia e outros, vem sendo aceito nos mercados internos com relativa facilidade.

O aumento de produção no último ano, isto é, em 1948, foi mais pronunciado no Distrito Federal, que industrializa essa matéria prima, adquirida na Bahia e em Pernambuco. A produção carioca de óleo de ouricuri, no ano transito, foi de 1.161 toneladas, contra 537; a paulista, interrompida em 1947, foi de 1.215 toneladas; a pernambucana, de 232 toneladas, contra 25 em 1947; e a baiana, passou de 10 para 179 toneladas.

Relativamente ao preço médio de produção, que se vinha elevando, progressivamente, desde 1943, estabilizou-se o mesmo, praticamente, pois, do penúltimo ao último ano, a quantia paga por quilograma de óleo ao produtor passou apenas de Cr\$ 9,80 a Cr\$ 9,80. Todavia, como a procura está sendo bem maior nos últimos tempos, é possível que os preços do produto se elevem um pouco.

EXPLOSAO NA ALSMANHA

BERLIM, 23 (U. P.) — Um depósito de munições em Schlachtens, no setor norte-americano nesta capital, explodiu, esta madrugada, dando início a um incêndio de grandes proporções. As casas situadas nas vizinhanças do depósito foram imediatamente evacuadas, mas não ocorreram novas explosões e hora depois o incêndio foi extinto. O tráfego nos trens elevados entre duas estações próximas ficou paralisado. Ignora-se a causa da explosão e a polícia está investigando.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

BENEFICÍCIOS

Antônio Magalhães
Isolanda Pereira C. Salet
Almerinda Rivetti Handat

BENEFICÍCIOS

Sofia Gracia Aranha
Haimunda D'Almeida
Helena Maria Talaris

BENEFICÍCIOS

Prof. Angélica Costa
Filiz da Silva
Manuel Pires da Fonseca
Zolmo Barreto do Amaral
Oswaldo de Sousa, nosso confrade
Antonio Boaventura
Tomaz Rodrigues
Alfredo Moura Rousset
Eduardo Xavier
Alfredo Amado
José Nascimento Silva
Prof. Plácido de Figueiredo
Floriane Mendonça
Orlando Mota e Silva
Oscar Gonçalves
Alexandre de Oliveira Filho
— Faz anos hoje, o dr. Alberto Ga-

lo. — DR. PAULO PERISSE — Trans-
correu, hoje, o aniversário natalício do
dr. Paulo Perisse, conhecido médico
da capital. O aniversário, que vem
sendo no Hospital Gafre e
Quinle, receberá, por esse motivo, justa
homagem de apreço das suas innume-
ras amigas e admiradoras.

— Faz anos hoje, a srta. Schiler
Siqueira Vaz, funcionária do gabinete do
Prefeito e de sua sra. Dianira Siqueira
Vaz. Os pais da aniversariante apro-
veitaram a oportunidade para que a mes-
ma faça sua primeira comunhão.

— Faz anos hoje, a menina Pericles
Pereira Rodrigues, filha do sr. Alvaro
Rodrigues e de sua esposa sra. Ruth
Pereira Rodrigues.

— Aniversário ontem o nosso com-
panheiro Antonio Joaquim do Nas-
cimento.

— Faz anos hoje a menina Maria
Antônia Cordeiro, filha do sr. Nator
de Araújo Cordeiro e de Tracy de Arau-
jo Cordeiro.

— Transcorreu hoje o aniversário da
senhorita Renata de Castro, funcionária
do Ministério do Trabalho, que serve
junto ao gabinete do ministro. Pela
passagem da referida data, foi homena-
jada pelas companheiras e colegas
de serviço, que lhe ofereceram uma mes-
sa de doces e uma lembrança.

Casamentos

— SETE ANOS BARCELOS-SR.
ALVARO CRUZ — Na Igreja da Can-
delária, realizou-se no próximo sábado, às
19 horas, o enlace matrimonial da srta.
Inira Barcelos, filha do sr. Hermanno
Barcelos e senhora, com o sr. Alvaro
Cruz, filho do sr. Alvaro Trindade Cruz
e senhora.

— Realizou-se no próximo dia 20 o
casamento do advogado e jornalista Dr.
Salm Zehi Simão, nosso prezado co-
lega da redação do "Correio da Manhã",
e funcionário do Ministério da Agricul-
tura, com a srta. Delce Batista Soares,
filha do sr. José Batista Soares e de
D. Orminda Augusta Soares. A cerimô-
nia religiosa será efetuada na Igreja de
São Paulo Apostolo, em Copacabana, às
17.30 horas, parecendo-se ao ato, por
parte da noiva, seus pais, e por parte
do noivo, o sr. William Simão e sua
genitora, d. Lúcia Simão.

Nascimentos

— Está em festas o lar do sr. e sra.
Froilino Ennes da Costa Neto, com o
nascimento do menino Ricardo.

Bodas de prata

— Em regozijo pela passagem do 25º
aniversário de casamento do sr. Ma-
nuel Gomes Barboza e da srta. Berenice
Lira Barboza, os filhos do casal, A-
lvaro, Bartira, Carlos, Lara e Zélia,
manejam celebrar, depois de amanhã, às
11 horas, na Igreja de Nossa Senhora
do Carmo, missa em ação de graças.

Clubes e Festas

— TIJUCA TENIS CLUB — O Ti-
juca Tennis Club celebrará, no próximo
sábado, das 22.30 às 23.30 horas,
na madrugada, uma grande reunião
dançante, que será em homenagem aos
cadetes militares, do ar e aos aspirantes
navais. No domingo 27, haverá uma in-
teressante hora de arte, às 17 horas.

Em janeiro, realizará uma magnífica
excursão a Buenos Aires, estando, des-
de já, abertas as inscrições, na Secre-
taria do Clube.

— CENTRO MINEIRO — Realiza-se
domingo, dia 27, às 20 horas, à rua
Buenos Aires, n.º 283, uma festa
dançante organizada pelo Departamento
Social do Centro Mineiro.

Comemorações

— Realizar-se-á no dia 10 de dezem-
bro próximo na boite Casablanca, um
jantar em comemoração ao 5º aniversá-
rio de fundação dos Centros de
1914 da Faculdade Nacional de Odontolo-
gia. A lista de adesões se encontra
com o dr. João Pinheiro, rua Alcindo Gua-
nabara, 15-A — sala 803 — Tel.
22-4972.

Exposições

Inaugurou-se, ante ontem no Museu
Nacional de Belas Artes, a exposição de
pintura espanhola organizada por Luiz
de Góngora.

Homenagens

— Em virtude de sua recente nomea-
ção para o cargo de escrivão da 7ª Va-
za Criminal, o dr. Dulcivaldo do Espírito
Santo Cardoso, filho do cel. Dulcivaldo
do Espírito Santo Cardoso, foi alvo de
homenagens por parte de suas relações
de amizade, sendo-lhe oferecido um
almoço no restaurante do Aero-
porto.

— O Instituto Brasil-Estados Unidos
vai homenagear o professor norte-ame-
ricano dr. Preston James, que se acha
em visita ao Brasil, oferecendo-lhe uma
recepção, na sede dessa Associação, à
rua do México 10, 7º andar, no dia 5
de dezembro próximo, às 17.30 horas.

— Transcorrendo domingo o aniversá-
rio natalício do ministro Clóvis Pes-
soa, seus colaboradores e amigos da
Escola de Engenharia, amigos e ad-
miradores vão oferecer-lhe um álbum
contendo o retrato de todas as pes-
soas de suas relações de amizade, al-
bum que se encontra à disposição dos
interessados na portaria do Ministério
da Viação.

Homenagens

— Em virtude de sua recente nomea-
ção para o cargo de escrivão da 7ª Va-
za Criminal, o dr. Dulcivaldo do Espírito
Santo Cardoso, filho do cel. Dulcivaldo
do Espírito Santo Cardoso, foi alvo de
homenagens por parte de suas relações
de amizade, sendo-lhe oferecido um
almoço no restaurante do Aero-
porto.

— O Instituto Brasil-Estados Unidos
vai homenagear o professor norte-ame-
ricano dr. Preston James, que se acha
em visita ao Brasil, oferecendo-lhe uma
recepção, na sede dessa Associação, à
rua do México 10, 7º andar, no dia 5
de dezembro próximo, às 17.30 horas.

— Transcorrendo domingo o aniversá-
rio natalício do ministro Clóvis Pes-
soa, seus colaboradores e amigos da
Escola de Engenharia, amigos e ad-
miradores vão oferecer-lhe um álbum
contendo o retrato de todas as pes-
soas de suas relações de amizade, al-
bum que se encontra à disposição dos
interessados na portaria do Ministério
da Viação.

Homenagens

— Em virtude de sua recente nomea-
ção para o cargo de escrivão da 7ª Va-
za Criminal, o dr. Dulcivaldo do Espírito
Santo Cardoso, filho do cel. Dulcivaldo
do Espírito Santo Cardoso, foi alvo de
homenagens por parte de suas relações
de amizade, sendo-lhe oferecido um
almoço no restaurante do Aero-
porto.

— O Instituto Brasil-Estados Unidos
vai homenagear o professor norte-ame-
ricano dr. Preston James, que se acha
em visita ao Brasil, oferecendo-lhe uma
recepção, na sede dessa Associação, à
rua do México 10, 7º andar, no dia 5
de dezembro próximo, às 17.30 horas.

— Transcorrendo domingo o aniversá-
rio natalício do ministro Clóvis Pes-
soa, seus colaboradores e amigos da
Escola de Engenharia, amigos e ad-
miradores vão oferecer-lhe um álbum
contendo o retrato de todas as pes-
soas de suas relações de amizade, al-
bum que se encontra à disposição dos
interessados na portaria do Ministério
da Viação.

Homenagens

— Em virtude de sua recente nomea-
ção para o cargo de escrivão da 7ª Va-
za Criminal, o dr. Dulcivaldo do Espírito
Santo Cardoso, filho do cel. Dulcivaldo
do Espírito Santo Cardoso, foi alvo de
homenagens por parte de suas relações
de amizade, sendo-lhe oferecido um
almoço no restaurante do Aero-
porto.

— O Instituto Brasil-Estados Unidos
vai homenagear o professor norte-ame-
ricano dr. Preston James, que se acha
em visita ao Brasil, oferecendo-lhe uma
recepção, na sede dessa Associação, à
rua do México 10, 7º andar, no dia 5
de dezembro próximo, às 17.30 horas.

— Transcorrendo domingo o aniversá-
rio natalício do ministro Clóvis Pes-
soa, seus colaboradores e amigos da
Escola de Engenharia, amigos e ad-
miradores vão oferecer-lhe um álbum
contendo o retrato de todas as pes-
soas de suas relações de amizade, al-
bum que se encontra à disposição dos
interessados na portaria do Ministério
da Viação.

Homenagens

— Em virtude de sua recente nomea-
ção para o cargo de escrivão da 7ª Va-
za Criminal, o dr. Dulcivaldo do Espírito
Santo Cardoso, filho do cel. Dulcivaldo
do Espírito Santo Cardoso, foi alvo de
homenagens por parte de suas relações
de amizade, sendo-lhe oferecido um
almoço no restaurante do Aero-
porto.

Homenagens

— Em virtude de sua recente nomea-
ção para o cargo de escrivão da 7ª Va-
za Criminal, o dr. Dulcivaldo do Espírito
Santo Cardoso, filho do cel. Dulcivaldo
do Espírito Santo Cardoso, foi alvo de
homenagens por parte de suas relações
de amizade, sendo-lhe oferecido um
almoço no restaurante do Aero-
porto.

DR. OSWALDO M. DE OLIVEIRA
CLÍNICA GERAL
ESPECIALMENTE Doenças da Nutrição, Glândulas,
Obesidade, Magreza, Regimes, Etc.
CONSULTÓRIO: Avenida Franklin Roosevelt 84, 2.º
andar, sala 203
Segundas, Quartas e Sextas das 16 horas em diante
Tel. 42-3301

Notas ESPÍRITAS

Os fenômenos e a ciência

É a vez da Ciência sobre os fenômenos.
Homens de ciência e de alto discernimento litero-filosófico engro-
saram as fileiras do Espiritismo.
A oposição sistemática dos religiosos não impediu que, em 1951 fos-
sem computados mais de 10.000 profetas da nova doutrina. E que, no
ano seguinte, uma petição com 14.000 assinaturas fosse enviada ao Con-
gresso, chamando a atenção oficial para o Moderno Espiritualismo.
O Congresso, entretanto, não deu atenção nenhuma à petição, en-
golfado, como andam todos os congressos, com competições políticas.
Reuniu-se, então, o 1.º Congresso do "Modernismo Espiritualismo" em
Cleveland. Nele, tiveram assento vultos de marcante importância nas ci-
ências e nas letras, nas artes e na filosofia, na religião e na política, em
número de quase 600 pessoas.

A reunião decisiva, foi a que se realizou na Faculdade de Medicina
da Universidade de Missouri, a que compareceram as meninas Fox.
Foi em torno delas que girou a importantíssima sessão.
Os cientistas examinaram-na escrupulosamente e as colocaram sobre
a mesa do necrotério, ao lado da sala, para serem bem vistas de
todos.

E os fenômenos vieram aos olhos de todos, claros, precisos, incisivos.
Fenômenos de tipografia, levitação, voz direta, etc.
Negá-los, fôra impossível.

Os cientistas se reuniram depois para o "veredictum".
Foi um "veredictum" confirmando os fenômenos, mas negando que
fossem provocados pelos Espíritos. Seriam produzidos por forças estran-
has e desconhecidas. Todavia, embora o Espiritismo fosse, ainda, uma
ciência ignorada e os Espíritos, forças estranhas, patente ficou que ou-
tra qualquer força e outra qualquer ciência poderiam provocá-los, menos
os Espíritos, o Espiritismo...

Contudo, sendo a ciência desagrada a grande assistência.
Foram nomeadas mais duas comissões, sendo que, quando "a tercei-
ra comissão composta de pessoas notáveis e insuspeitas, terminou seu
rigoroso inquérito, o público, indignado, por teimar em supor uma burla
sistemática das jovens médiuns, que aguardavam, serenas, ao lado do
palco, o "veredictum"; o público, indignado, tentou linchá-las. So-
no o fato, porém, que a comissão, depois de ter examinado as jovens e
entre as jovens e a indignação do público indisciplinado.

Mas, o Espiritismo, que já havia tido, pela autoridade científica do
sábio Robert Hare, professor da Universidade de Pensilvânia, em 1851, a
testemunha da Ciência, sal dessas provas concretas e indiscutíveis, a
sanção coletiva que lhe confere, em pugna direta, a mesma Ciência...

LEOPOLDO MACHADO

O fato espírita

Luiz Murat, grande poeta bra-
sileiro açetado, já na velhice, o Espi-
ritismo.

Ou melhor: um ocultismo, uma
espécie de metafísica espiritualista.

Conta Rodrigo Otávio, escandali-
zado, em seu "Memórias dos Ous-
tro", que foi, um dia, visitar o
poeta, que lhe disse, no seu estorí-
mo quase incompreensível, mor-
mente para quem não é versado nos
problemas espirituais, que, na vés-
pera, discutira longamente com
Floriane Peixoto sobre a prisão e a
fuga de Olavo Bilac. Murat crimi-
nava o Marchetti, jogando a sua
culpa na monstruosidade daquela
época. Floriane desculpava-se, jo-
gando a culpa de tudo para cima
do cel. Oliveira Valadão.

Para Rodrigo Otávio foi isso pro-
va da debilidade mental de Luiz
Murat.

Entretanto, com a revelação es-
pírita, trata-se de um fato trivial.

Conceito sobre

o espiritismo

Prof. Fernando de Magalhães, que
foi um luminar da medicina e das
letras do Brasil, membro das Aca-
demias de Medicina e de Letras,
manifestou-se sobre o Espiritismo
assim, em seu "Jornal do Comércio",
de 6 de novembro de 1909:

"O Espiritismo é uma religião e
como tal, a mais consoladora que
pode haver. Há perigos nessa crença?
Não acredito, como também não
acredito no perigo médico do Espi-
ritismo."

"A Academia deve combater os
perigos do curandearismo e do mer-
cantilismo profissional e, em vez
de condenar a terapêutica espírita,
deve evangelizar a Medicina."

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

que converte, discussão e querelas
com Espíritos, e até a presença de
espíritos materializados, são coisas vul-
gares.

Homenagem a Ruy Barbosa
na Escola Nacional de Belas
Artes

No Salão de Honra da Escola
Nacional de Belas Artes, em ses-
são solene, sob a presidência do
sr. ministro da Educação e Saú-
de, será inaugurado no próximo
dia 25, às dezesseis horas o busto
de Ruy Barbosa, obra artísti-
ca do professor Corrêa Lima.

A cerimônia constará de uma
alocução proferida pelo profes-
sor Flexa Ribeiro, diretor da Es-
cola, sobre o tema: "O Verbo e a
Imagem", devendo ainda usar da
palavra o professor Pedro Cal-
mon, magnífico Reitor da Univer-
sidade do Brasil e o representa-
nte do corpo discente.

A sessão será pública e honra-
da com a presença de altas au-
toridades.

Livraria Francisco
Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Chegou o agente comercial
do Brasil na Espanha

Procedente de Madrid, via Lis-
boa, chegou, ontem, ao Rio, pelo
Constellation da Frota Bandel-
rante da Panair do Brasil, o sr.
Alvaro Rindade Cruz, Agente Co-
mercial do Brasil na Espanha e
antigo Chefe do Escritório de
Propaganda e Expansão Comer-
cial do nosso país em Santiago
do Chile.

A CÊRA

● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

INSCRIÇÕES NOS RESTAU-
RANTES DO S.A.P.S.

Inscreveram-se nos Restaurantes
Populares do S.A.P.S., as seguintes
pessoas:

RESTAURANTE CENTRAL — Ju-
venal Palmeira, Daniel Gomes de
Mello, Enio Gijó, Orpheu da Silva
Brandão, João Ferreira do Nas-
cimento, Manoel Zorro Branco, José
Teixeira da Costa, Antonio Amorim
dos Santos, José Bueno de Azei-
vedo, Ivan de Oliveira Vasconcelos, Pi-
doador Mendes Garangum, Conin-
ho Jorge Lacerda, Sebastião de Car-
valho, José Luiz de Carvalho, Be-
nedito Joaquim Pereira, Geraldo Pa-
drigal de Oliveira, João de Pinho
Dias, Geraldo Nonato Moreira, Al-
fredo da Silva, José Joaquim da
Silva, Alvaro Augusto Pinto Soares,
Antônio Bernardo Nogueira, Seve-
rino Juvenal das Chagas, Everal-
do Lira Oliveira, Manoel Maurício
da Silva, João Beltrão dos Santos.

RESTAURANTE ESTIVA — Luiz
da Silva, Mario Nelson Lima Ri-
beiro, Fernando Ladeira de Souza,
Dery do Nascimento, Isaac Lopes
da Silva, Eduardo Cabral de Lima,
Mario Gomes da Silva, Miguel Ar-
chanjo Rodrigues, José Moreira
Lelo, Eduardo Gonçalves Leite Ge-
leira, Humberto da Rocha Vaz, Sa-
turino Pires Mendes, José Carrei-
ra, Eduardo Cabral de Lima.

RESTAURANTE LEBLON — Ma-
ria dos Passos Borges.

Amigos de Grande Otelo espe-
ram fazer voltar ao palco para que
a sua carreira, agora vitoriosa, não
seja interrompida. A maioria dos
interessados pela sorte de Otelo,
acha que ele deve voltar ao palco
ou mais breve possível e alguns che-
gam a sugerir que seja a sua
situação reiniciada hoje, nos espeta-
culos do Teatro Recreio.

A reabilitação de Dercy foi in-
tegral com os papéis que ele
desempenha no momento na re-
vista "Pro Cutete vou a pé". E que
a conhecida atriz, depois de ter si-
do afastada por oito dias, apareça
em papéis que deixam bem patente
a sua grande classe na arte de re-
presentar. No Carlos Gomes o pú-
blico está vendo uma nova Dercy
Gonçalves que se agiganta como
atriz de recursos extraordinários.

"A mulher do 24" Com seus
três espetá-
culos de hoje, despede-se do palco
o teatro Feix, "O Guarda da Al-
fândega". Sexta-feira, isto é, aman-
hã, às 21 horas, em "avant-pre-
mière", apresentará Palmeirim e a
Companhia em "A mulher do 24",
hilarante "vaudeville" de Heneguin
e Mitel em versão de Jurema Ma-
galhães, Antonio Marzulo, José Po-
licena, Ferreira Leite, Isidra Barros
e outros. Montagem e "mise-en-
scene" luxuosas sob a supervisão de
Palmeirim.

Na opinião unânime da crítica
nôre de meu marido" é a melhor
das três sátiras de Silveira Sampulio.
É isso é dizer muito mais vez que
"A inconveniência de ser esposa".
"Da necessidade de ser polígamo".
"Luzes grandes carreiras". Em "A
alcançarei o meu marido" Laura
suaves tem o melhor papel de sua
carreira artística e Luis Delino
põe-se na opinião de vários crí-
ticos realizar "uma obra prima de
comédia" no papel de Carlos, o
gargam.

Flavio Cordeiro e Elizabeth em
pequenos papéis, que eles elevam
com suas representações impecáveis
e Silveira Sampulio, em mais uma
criação de "herói-grotesco", esse
humanismo dr. Jacu, sempre pro-
cupado com a "carreira" que estava
aumentando.

Só até domingo A contar da
data de hoje, só teremos em cena por mais 4 dias
a peça "Está com tudo e não está
prosa", pois que ela deixará o car-
teiz do Teatro Recreio no próxi-
mo domingo, a fim de poder se
apresentar ao público de São Paulo.
A peça que vai ocupar o cartaz do
Teatro Odeon fez uma carreira bri-
lhantíssima, que é agora interrom-
pida para atender a um outro pú-
blico. "Está com tudo e não está
prosa" deixa o cartaz prestigioso
pela imprensa e pelas amantes dos
bons espetáculos.

Flavio Cordeiro e Elizabeth em
pequenos papéis, que eles elevam
com suas representações impecáveis
e Silveira Sampulio, em mais uma
criação de "herói-grotesco", esse
humanismo dr. Jacu, sempre pro-
cupado com a "carreira" que estava
aumentando.

Só até domingo A contar da
data de hoje, só teremos em cena por mais 4 dias
a peça "Está com tudo e não está
prosa", pois que ela deixará o car-
teiz do Teatro Recreio no próxi-
mo domingo, a fim de poder se
apresentar ao público de São Paulo.
A peça que vai ocupar o cartaz do
Teatro Odeon fez uma carreira bri-
lhantíssima, que é agora interrom-
pida para atender a um outro pú-
blico. "Está com tudo e não está
prosa" deixa o cartaz prestigioso
pela imprensa e pelas amantes dos
bons espetáculos.

Flavio Cordeiro e Elizabeth em
pequenos papéis, que eles elevam
com suas representações impecáveis
e Silveira Sampulio, em mais uma
criação de "herói-grotesco", esse
humanismo dr. Jacu, sempre pro-
cupado com a "carreira" que estava
aumentando.

Só até domingo A contar da
data de hoje, só teremos em cena por mais 4 dias
a peça "Está com tudo e não está
prosa", pois que ela deixará o car-
teiz do Teatro Recreio no próxi-
mo domingo, a fim de poder se
apresentar ao público de São Paulo.
A peça que vai ocupar o cartaz do
Teatro Odeon fez uma carreira bri-
lhantíssima, que é agora interrom-
pida para atender a um outro pú-
blico. "Está com tudo e não está
prosa" deixa o cartaz prestigioso
pela imprensa e pelas amantes dos
bons espetáculos.

Flavio Cordeiro e Elizabeth em
pequenos papéis, que eles elevam
com suas representações impecáveis
e Silveira Sampulio, em mais uma
criação de "herói-grotesco", esse
humanismo dr. Jacu, sempre pro-
cupado com a "carreira" que estava
aumentando.

Só até domingo A contar da
data de hoje, só teremos em cena por mais 4 dias
a peça "Está com tudo e não está
prosa", pois que ela deixará o car-
teiz do Teatro Recreio no próxi-
mo domingo, a fim de poder se
apresentar ao público de São Paulo.
A peça que vai ocupar o cartaz do
Teatro Odeon fez uma carreira bri-
lhantíssima, que é agora interrom-
pida para atender a um outro pú-
blico. "Está com tudo e não está
prosa" deixa o cartaz prestigioso
pela imprensa e pelas amantes dos
bons espetáculos.

Flavio Cordeiro e Elizabeth em
pequenos papéis, que eles elevam
com suas representações impecáveis
e Silveira Sampulio, em mais uma
criação de "herói-grotesco", esse
humanismo dr. Jacu, sempre pro-
cupado com a "carreira" que estava
aumentando.

Só até domingo A contar da
data de hoje, só teremos em cena por mais 4 dias
a peça "Está com tudo e não está
prosa", pois que ela deixará o car-
teiz do Teatro Recreio no próxi-
mo domingo, a fim de poder se
apresentar ao público de São Paulo.
A

METRALHADOS OS ESSENCIAIS PANAMENHOS

A MANEIRA

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 24 de novembro de 1949

DESTRUIÇÃO DAS BOMBAS ATÔMICAS NORTE-AMERICANAS

Condição exigida pela Rússia a fim de permitir inspeções internacionais em suas instalações militares — Renunciou o presidente da comissão atômica dos

FLUSHING, 23 (U. P.) — Referência à questão da energia atômica, Vishinsky criticou porta-vozes ocidentais que atacaram o plano de controle atômico soviético, pelo segundo dia, o mesmo não seria eficaz, porque apenas permitiria inspeções periódicas às fábricas atômicas, em qualquer país, a intervalos previamente estabelecidos. Disse, a esse respeito, Vishinsky: "Há dois anos o representante soviético explicou claramente que a inspeção incluía a fiscalização de todo o sistema atômico, a começar pelas minas e a terminar com as fábricas para a produção de explosivo nuclear. Isso não se faria em períodos determinados de tempo, mas quando se fizesse necessário, por decisão da Comissão Internacional de

Estados Unidos

Controle. É evidente que, caso não houvesse a regra de unanimidade, não haveria veto. Nossa proposta diz que as decisões (da comissão) devem ser adotadas de acordo com as regras estabelecidas pela comissão".

O PLANO OCIDENTAL

O plano ocidental para o controle de energia atômica, aprovado pela Assembleia, no outono passado, dispõe sobre "inspeção contínua", das fábricas atômicas, que seriam administradas por um organismo internacional e não por cada nação, em particular.

Acreditou Vishinsky: "A União So-

viética tem a arma atômica, sem embargo do que defende seu plano pacífico. A coisa mais simples que podemos fazer é proibir armas atômicas".

Entretanto, Vishinsky advertiu que a Rússia não permitiria inspeções em suas instalações militares atômicas, enquanto os Estados Unidos não destruam suas bombas atômicas. Disse: "Na atual situação, em que os Estados Unidos têm estoque de bombas atômicas e em que os Estados Unidos não pagam a utilização da bomba como arma corrente de guerra, as autoridades soviéticas têm que considerar de grande importância, do ponto de vista militar, a manutenção do segredo sobre a localização de suas instalações militares".

FABRICAÇÃO DE BOMBAS NA RUSSIA

LONDRES, 23 (U. P.) — O "Daily Graphic" anunciou que "houve quatro explosões soviéticas de bombas atômicas em experiência, entre 10 de julho e 1º de outubro". A notícia, que não revela a fonte, acrescenta que os russos estão fabricando uma bomba atômica em cada seis meses.

RENÚNCIA DE LILIENTHAL

WASHINGTON, 23 (U. P.) — David E. Lilienthal renunciou à Presidência da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. A renúncia de Lilienthal, foi anunciada pela Casa Branca ao dar à publicidade uma troca de cartas entre o Presidente Truman e Lilienthal.

Lilienthal foi o principal alvo dos ataques do senador Bourke Hickenlooper, (república por Iowa), durante a última sessão do Congresso. Hickenlooper acusou o Presidente da Comissão Atômica de "ineficiência" na administração.

Como resultado dessas acusações, o Congresso decidiu que as atividades de investigação para apurar se de fato desapareceram certas quantidades de urânio. Hickenlooper acusou Lilienthal de haver violado a Lei da Energia Atômica, ao permitir que centenas de pessoas que não haviam sido selecionadas pelo Bureau de Investigação Federal, trabalhassem nos projetos atômicos.

O senador qualificou também de perigoso para a segurança nacional o emprego de estrangeiros para a pesquisa atômica. Disse que isso facilitaria os estudos dos cientistas soviéticos.

Um senador qualificou também de perigoso para a segurança nacional o emprego de estrangeiros para a pesquisa atômica. Disse que isso facilitaria os estudos dos cientistas soviéticos.

Preso na França o adido militar polonês

Represália pela detenção do diplomata francês na Polônia

PARIS, 23 (U. P.) — A embaixada polonesa anunciou que a polícia francesa efetuou a prisão do adido militar a França, não mencionando, as razões dessa medida. A detenção do adido militar polonês foi anunciada poucas horas depois de haver o Ministério das Relações Exteriores francês informado de que seriam doadas "munições" de represália pela detenção na Polónia do funcionário consular francês André Robineau.

EM LIBERDADE A TRIPULAÇÃO POLONESA

PARIS, 23 (U. P.) — A Suete Nacional disse que os seis tripulantes da aeronave polonesa, que estavam sendo interrogados desde sexta-feira última, agora estão livres para deixar a França. A tripulação foi detida quando o diplomata francês André Simon Robineau, que se supunha a bordo do avião procedente de Varsóvia, não chegou a esta capital. O governo polonês posteriormente anunciou

Falso vinho do Porto

LISBOA, via aérea, novembro 23 (U. P.) — Telegrafos de Paris, anunciaram que acaba de ser descoberta uma nova e importante fraude do vinho do Porto. Uma casa de Paris, distribuidor por numerosos cafés e restaurantes de várias terras da Bretanha uma considerável quantidade de falso vinho do Porto. Calcula-se que só num mês essa casa tenha ganhado mais de cinco milhões de francos. A Câmara Portuguesa de Comércio, de Paris, que há vinte anos mantém uma campanha impávidamente em defesa do vinho do Porto e da Madeira, vai constituir-se parte civil no tribunal de Paris onde o delinquente será em breve julgado.

A polícia abriu fogo quando realizavam um comício — O Legislativo não pôde reunir-se — Inalterada a situação presidencial

PANAMA, 23 (U. P.) — Urgente — a polícia abriu fogo de metralhadoras na zona da Universidade onde centenas de estudantes estavam realizando um "meeting".

CERCADA PELA POLÍCIA A ASSEMBLEIA

PANAMA, 23 (U. P.) — Número insuficiente de deputados compareceram ao encontro da Assembleia Nacional e alguns legisladores que ali esperavam desde as 15 horas começaram a abandonar a sede do Legislativo, por volta das 17 horas. O edifício da Assembleia está cercado pela polícia, o que talvez justifique a ausência de alguns deputados. No entanto, um observador bem informado disse que o mais provável é que a Assembleia não quer voltar a ser confrontada pela renúncia de Chániz, preferindo deixar o assunto em mãos do Supremo Tribunal.

O presidente do Legislativo, senhor Aquilino Boyd, não esteve presente e não foi encontrado quando procurado para fazer declarações. Além disso foi anunciado que três membros do Supremo estavam "em conferência" e não podem ser incomodados. Outros dois membros do Supremo "partiram para cumprir importante missão". O Supremo concluiu sua conferência sem adotar decisão alguma. Os magistrados não puderam chegar a acordo porque o doutor Rosendo Jurado, presidente do Tribunal, abandonou a sala de reuniões bastante irritado e não quis voltar ao recinto. Cabe dizer que a situação presidencial continua sem qualquer alteração. A Assembleia não pôde reunir-se por falta de quórum.

GREVE DE PROFESSORES

PANAMA, 23 (De Robert Lawler, correspondente da U. P.) — Toda a educação parou na capital panamenha em greve esta manhã contra a "imposição militar". A Universidade fechou suas portas, os bancos estrangeiros fecharam o mesmo e tudo parece indicar uma paralisação completa da vida comercial da cidade dentro de algumas horas. Essa nova situação é a consequência do confuso estado de coisas criado pela existência de dois presidentes da República desde há três dias, em virtude do golpe militar efetuado pela polícia nacional, que obrigou o presidente Daniel Chániz a renunciar e fez com que assumisse o poder o vice-presidente Roberto Chiari. A situação porém, em seguida complicou-se com o comparecimento de Chániz à Assembleia Nacional, onde renegou sua renúncia e afirmou que continuava considerando-se presidente da República.

CLIMA PROPÍCIO PARA INCIDENTE

Existe um clima propício para qualquer incidente ou choque desde os sangrentos acontecimentos de ontem à noite, em que perdeu a vida um policial e foram feridos pelo menos onze pessoas, ao se verificar uma troca de tiros entre a polícia e vários membros da Assembleia Nacional que se dirigiam à palácio para tratar de estabelecer o quórum. O incidente ocorreu depois que Chániz apresentou-se à Assembleia para declarar que retirava seu pedido de renúncia, que, disse, lhe havia sido arrebatado de forma violenta. A Assembleia votou a favor do restabelecimento de Chániz no poder, e em seguida seus membros o acompanharam pelas ruas rumo ao palácio presidencial, quando então ocorreu o tiroteio referido.

DECIDIDO A CONTINUAR NO PODER

Por sua vez, Roberto Chiari deu a publicidade uma declaração, na qual afirmou que continuava na presidência, a despeito da retirada da renúncia de Chániz. O chefe de polícia, José Remon, entretanto, não expressou ainda seu apoio a Chiari, mas afirmou que estava disposto a apoiar a atitude posterior de Chániz. Este fez esta manhã uma declaração pública em resposta a Roberto Chiari, na qual diz: "Não posso compreender sobre que tipo de interesse se trata a declaração do senhor Roberto Chiari de que está disposto a permanecer na presidência. Minha posição constitucional é insuperável. Sou o presidente constituinte da República. Na qualidade de presidente, compareci ontem perante a Assembleia Nacional e, com autorização desse corpo legislativo, retirei um documento que fui obrigado a assinar sob a ameaça de metralhadoras e bala de revólver".

CHÃO DE FÓRTE

"O documento, que foi retirado, não havia sido aceito pela Assembleia. Eu continuarei desempenhando as minhas funções como presidente, no espírito da Constituição. Não queirei obedecer e defender". Agora, os elementos que apoiam a Chániz e Chiari apresentam-se para submeter suas forças à prova ante a Suprema Corte. A facção de Chániz afirma que o alto tribunal, quando tomou o juramento de Chiari, domingo pela manhã, não tomou decisão alguma sobre a questão da constitucionalidade, mas simplesmente registou a fórmula do juramento. Do ponto de vista legal, a Suprema Corte é o único organismo que pode decidir sobre quem é o legítimo presidente.

TRES PERSONALIDADES QUEREM A PRESIDENCIA

CIDADE DO PANAMA, 23 (U. P.) — Três personalidades invocam para si o direito de ocupar a presidência.

Drogas contra os resfriados

CHICAGO, 23 (INS) — O "Journal of Industrial Medicine and Surgery" declara que as novas drogas anti-histamina resultaram efetivas em 100 por cento dos casos para prevenir os resfriados ou catarrôs, sempre que sejam tomadas 48 horas ou se iniciarem os primeiros sintomas. Adverte ainda que se deve tomar muitas precauções no uso dessas drogas contra resfriados.

at o posto de presidente da República, em meio a confusa situação política que atingiu ao clima ontem à noite, quando ocorreu um tiroteio na Praça Central entre a polícia nacional e os membros da Assembleia Nacional, durante o qual pereceu uma criança e pelo menos 11 pessoas ficaram feridas. Essas três personalidades são Daniel P. Chániz Junior, que foi deposto pela polícia, domingo; Roberto Chiari, que substituiu Chániz e o dr. Arnulfo Arias, que alega ter vencido as eleições de 1948, não tendo tomado posse por fraude. O tiroteio começou quando a polícia, que apoia Chiari, interceptou e abriu fogo contra um desfile de parlamentares que vivavam Chániz, em frente ao palácio presidencial. Hoje a cidade está tranquila.

COMENTARIO DO "POST", DE WASHINGTON

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Comentando os acontecimentos políticos do Panamá, escreve o "Post", de Washington: "Tardamente, o Departamento de Estado reconheceu que a revolução incruenta do Panamá não é assim tão inocua quanto nos pareceu a princípio. Em sua primeira declaração, na segunda-feira, o departamento parecia estar dando palmadinhas nas próprias costas, congratulando-se consigo mesmo pela sua participação no esforço para evitar a eclosão de violência. Essa declaração também parecia querer enfatizar as fúrias decorrentes da expulsão do presidente Daniel Chániz, com a situação política de que, visto como o novo presidente havia subido ao poder por meios constitucionais, não havia em causa nenhuma questão de reconhecimento. Felizmente, por uma questão de princípios, o secretário de Estado Miller baixou agora uma vigorosa declaração, declarando 'dolorosamente' a subversão. Na realidade, o que ocorreu no Panamá foi uma subversão da autoridade civil pelos militares, segundo um padrão perfeitamente familiar, neste Hemisfério. O chefe da força policial do Panamá, de 2.000 homens o coronel Remon, emergiu como homem forte. O presidente Chániz tentou demitir Remon porque este último estaria envolvido com interesses financeiros ilegais. Remon resistiu à ordem de despedida e ordenou a polícia que saísse à rua para isolar o palácio presidencial, forçando assim o próprio dr. Chániz a descer as escadas. Muito embora o vice-presidente tenha sido empossado, em lugar de Chániz, há indicações, no momento, de que também ele está sendo detido por Remon. Assim conclui o "Post" seu comentário: 'Certamente há algum mérito no fato de que o embaixador do eito-americano, Monnett Davis, com outros membros do corpo di-

plomático, conseguiram persuadir o sei. Remon a não usar da força. Mas isso não pode esconder o outro fato de que o dr. Chániz renunciou sob pressão. Os acontecimentos do Panamá são de particular interesse para os Estados Unidos, por causa de nosso interesse vital no Canal do Panamá, e é importante que o Departamento de Estado não se permita flutuar e hipotecar. Nada poderia servir pior a nossa causa, na América Latina, do que nos fazermos tão preocupados com a fachada de formas constitucionais, a ponto de não termos o serviço imundo que tal por detrás".



PARIS — Os caixões, cobertos de flores, permanecem na nave da Catedral de São Agostinho, durante a solene missa de Requiem, celebrada em memória das 32 vítimas da Constelação da Air France, que caiu em uma montanha dos Açores, causando a morte de 48 pessoas. Entre os mortos estava o ex-campeão mundial de melopesados, Marcel Cerdan.

Requiem celebrada em Paris em memória dos mortos nos Açores

Greve cívica na Colômbia

Vários ex-presidentes e as maiorias parlamentares apoiam o movimento marcado para amanhã

BOGOTÁ, 23 (U. P.) — O senador Plinio Mendoza informou que os ex-presidentes Eduardo Santos, Alfonso López, Carlos Lozano y Lozano e o próprio Darío Echandía, naturalmente, e as maiorias parlamentares, "apoiaram a greve cívica que começará sexta-feira próxima às 5 horas".

ESPELHO DO SEU DESTINO

FLOR DOS TROPICAIS — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza afetuosa, emotiva e sincera. Espírito sugestivo. Vontade vacilante. Tem idéias de grandeza e generosidade. Tendência para a caridade, benevolência e coisas místicas. Liberal nas despesas, pouco previdente e econômico. O ano de 1950 lhe promete um período favorável para a realização de seus projetos. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

HELENA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta natal indica: natureza ativa, caprichosa e voluntária. Espírito combativo. Vontade persistente, um tanto impulsiva e inclinação a exagerar os acontecimentos. Tem animo forte, coragem moral e amor à independência. O ano de 1950 lhe promete uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubi, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

PEREIRA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam: natureza sentimental, caprichosa e sugestiva. Espírito inquieto e nervoso. Vontade fraca. Idealiza muito e realiza pouco. Tem intenso apelo a tudo quanto é seu. Aprecia as viagens, mudanças e coisas antigas. Imaginação criadora. O ano de 1950 lhe favorecerá com uma situação vantajosa. Anos importantes: 43, 45 e 50. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor branca, a pedra perla e o dia de segunda-feira.

SANTINHA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observamos: natureza ativa, confiante em si e empreendedor. Espírito curioso e apaixonado. Vontade persistente. Sincera e constante nas amizades. Tem amor à liberdade e à franqueza. Capaz de exercer diversas atividades. Inteligência elevada e imaginação fértil. O ano de 1950 lhe promete um novo afeio e ação nos seus projetos. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume miguê, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

ROSALINDA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revelam: natureza idealista, emotiva e sincera. Espírito apressado. Vontade firme. É muito prudente e cuidadoso do seu próprio interesse. Algumas vezes, desconfiante e desconfiada.

As 5 horas", Mendoza declarou que "pela primeira vez na história da Colômbia, será realizada uma greve que abranja todos os setores da vida: a greve dos funcionários públicos e demais trabalhadores, mas também os jornais, que não circularão".

MEDIDAS DO PARTIDO CONSERVADOR

BOGOTÁ, 23 (U. P.) — O Diretor do Partido Conservador — organização que será a única a participar das eleições presidenciais de domingo próximo — ordenou aos seus filiados que adotem medidas para contrabalançar a greve cívica geral ordenada ontem pelos dirigentes do Partido Liberal.

DESCOBERTA UMA FABRICA DE GRANADAS

BOGOTÁ, 23 (INS) — A polícia militar descobriu num bairro do norte desta capital uma fábrica de montagem de granadas de mão, tipo martelo, ocupando o local e apreendendo os explosivos e outros artigos. Também as pessoas que ali montavam de granadas de mão, ficando à disposição da justiça militar.

DETIDO NO EQUADOR O CONSUL COLOMBIANO

QUITO, 23 (U. P.) — A subsecretaria do governo anunciou que o consul colombiano em Tulcan, Vicente Pádua Castro e outras pessoas foram detidos à noite passada e postos em liberdade posteriormente, pelo fato de conduzirem no autocarro em que viajavam armas, que as autoridades da fronteira equatoriana consideraram que procuravam passar como contrabando para a Colômbia.

MANIFESTAÇÃO DE ESTUDANTES NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — O Comitê Estudantil Pro-Democracia, constituído por estudantes da Universidade Nova Iorque de mafas, que promoverá uma manifestação hoje ao meio-dia diante do consulado da Colômbia, em sinal de protesto contra o que qualificarão de "ditadura" na Colômbia e outras nações latino-americanas.

EXPEDIÇÃO A ANTÁRTIDA

LONDRES, 23 (U. P.) — Partiu de Londres uma expedição à Antártida, anglo-sueco-norueguesa, para fazer estudos, durante dois anos, no território sob a soberania norueguesa Terra da Rainha Maud. A pequena embarcação "Norsel", com seus 14 tripulantes, saíra do porto de Londres às primeiras horas da tarde, depois de concluir os preparativos para uma longa viagem e de se ter provido do equipamento especial necessário. Os principais objetivos da expedição são de ordem geológica, glaciológica e meteorológica. Os representantes dos três países participantes distribuirão entre si as tarefas, cabendo à Inglaterra o trabalho principal — as investigações geológicas — enquanto à Suécia incumbirão as investigações glaciológicas e à Noruega, as meteorológicas.

NA RUA E EM CASA APPE



Gr\$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana	Gr\$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana	Gr\$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas ondas curtas e longas	Gr\$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas	Gr\$ 60,00 MENSAIS Americano EMERSON 5 válvulas Diversas cores
--	--	--	---	---

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

A Comissão Executiva do P. S. D. do Distrito Federal adotou a fórmula mineira

Como decorreu a reunião sob a presidência do sr. Henrique Dodsworth

Reunido o diretório da U.D.N. — Nenhuma resolução importante — Exposição do sr. Gabriel Passos — Nada decidido sobre o adiamento da convenção udenista



Depois da expressiva definição de São Paulo tivemos ontem a do Distrito Federal. A Comissão Executiva do PSD, convocada para tomar conhecimento da proposta de Sr. Benedito Valadares, resolveu apoiar unanimemente a solução mineira.

A reunião foi presidida pelo sr. Henrique Dodsworth, tendo comparecido dezenove dos vinte e cinco membros da Comissão Executiva. Ontem mesmo o sr. Dodsworth deu ciência da deliberação tomada ao sr. Nereu Ramos.

OS SUBSÍDIOS DO PRESIDENTE E DO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Aprovado o projeto que fixa os respectivos proventos para o próximo período — O problema das favelas — Outros assuntos debatidos na Comissão de Finanças da Câmara

A Comissão de Finanças da Câmara bateu novamente reunião ontem, tendo aprovado o projeto que fixa os subsídios do presidente e do vice-presidente da República, para o período de 1951 a 1956, em quantias mil e vinte mil cruzeiros, respectivamente, acrescidos de uma verba de representação de quinze mil para o primeiro e cinco mil cruzeiros para o segundo.

O problema das favelas

Com referência ao projeto referente à Campanha das Favelas, rejeitado na sessão anterior nos termos do parecer apresentado pelo sr. João Cleofas, o sr. Fernando Nóbrega apresentou voto em separado. Declarou o representante paranaense que o remédio capaz de resolver o problema das favelas deveria ser tirado da chamada quota de pre-

vidência social, que é arrecadada pela União, controlada pelo Ministério do Trabalho e depositada no Banco do Brasil a juros irrisórios. Terminou concordando com o relatório ao negar este o crédito de Cr\$ 35.000.000,00 solicitado, salientando, porém, que não se pode deixar ao abandono as populações dos morros, cabendo aos institutos de parte principal dessa tarefa, seja pela criação de núcleos agrícolas, seja pela urbanização dos morros.

Orçamentos

Em seguida os srs. Toledo Piza e Lauro Lopes relataram as emendas do Senado aos orçamentos do Ministério da Guerra e do Congresso Nacional, tendo a comissão, aceitando os pareceres daqueles relatores aprovado umas e rejeitado outras.

Declarações do ministro da Viação

Considera vitoriosa a fórmula mineira

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Chegou para a reunião da comissão executiva do PSD gaúcho, o sr. Clóvis Pestana, que, interrogado



Sr. Clóvis Pestana

sobre o problema sucessório, declarou: "A minha opinião pessoal é a de que a fórmula mineira está plenamente vencedora. Este é o pensamento generalizado no Rio de Janeiro. O candidato de Minas merecerá o apoio das três partes componentes do acordo".

Indagado sobre a participação do presidente Dutra no problema sucessório, o ministro da Viação disse: "Acredito: nunca falo em política com o general Dutra. Posso no entanto afirmar que o presidente não está tendo interferência na condução do problema, sendo como elemento de ponderação, visando assegurar a unificação das forças democráticas e garantia de continuidade administrativa".

Interpelado sobre se a adoção da fórmula mineira não significaria o predomínio da política dos Estados

sobre a política dos partidos, o sr. Clóvis Pestana respondeu: "Não. A solução mineira será a consequência da conjugação dos próprios partidos que apolam administrativamente o atual governo. Nada mais. Juntos, a escolha do sucessor do presidente Dutra representa uma garantia de trabalho em que ora se empunha o poder federal, que não sofrerá colapso. Acredito que nenhum brasileiro patriota desejaria que o pai da pátria deixasse a paralisar sobre, por exemplo, as realizações atualmente em curso no Rio Grande. Esse o sentido da união dos partidos do acordo triplice".

Impressões do Senado

Acredita-se na manutenção da unidade pessedista

O Senado realizou ontem uma sessão noturna, a que deu ensejo certa movimentação de políticos nos corredores do Monro. Em conversa com os proceres dos diferentes partidos ali representados, a reportagem colheu a impressão de que é fora de dúvida a aprovação da fórmula mineira, na reunião de sábado próximo do Conselho Nacional



A. Bernardes

No Catete o sr. Artur Bernardes

Esteve ontem no Catete, onde conferenciou com o presidente Dutra, o sr. Artur Bernardes, presidente do PR.

Nenhuma decisão, na U.D.N.



Gabriel Passos, deputado federal, fez uma exposição detalhada sobre a reunião, havida em Belo Horizonte, da bancada da U. D. N. mineira.

O adiamento da convenção nacional do partido, já fixada para 1 de dezembro, não foi objeto de discussão. Sabemos, no entanto, que as opiniões a respeito se dividem: uns querem o adiamento, outros não.

Colhemos, igualmente, junto a proceres eminentes do partido, que a U. D. N. continua, pelo que tem de politicamente mais expressivo, no firme propósito de prestigiar o acordo. Além do sr. Gabriel Passos, falaram, na reunião udenista, os srs. Juracy Magalhães, Flores da Cunha e Euclides de Figueiredo.

A Convenção da U.D.N.



Por sinal que, na reunião de ontem do Diretório Nacional foram apreciados certos detalhes relativos à organização do conclave, inclusive o relativo à representação dos diretórios municipais cujos presidentes não puderam vir.

Para acertar essas e outras coisas, o sr. Kelly, depois de conferenciar com os líderes do partido e os governadores udenistas ali presentes, inclusive o sr. Milton Campos, esperou até o fim da semana, irá consultar os outros governadores que não puderam vir.

Por sinal que, na reunião de ontem do Diretório Nacional foram apreciados certos detalhes relativos à organização do conclave, inclusive o relativo à representação dos diretórios municipais cujos presidentes não puderam vir.

nal do PSD. As perspectivas neste sentido são de que a proposta do sr. Valadares será aceita por grande maioria, sendo a quase totalidade dos membros do Conselho. Alguns dirigentes pessedistas acentuavam que a fórmula vem ao encontro dos interesses de unidade partidária e que qualquer manifestação contra ela somente serviria para enfraquecer a agremiação. Além disso, a situação política do país reclama o coroamento da obra de conciliação interpartidária iniciada e levada a efeito pelo presidente Dutra, devendo a mesma ter continuidade a fim de consolidar as conquistas democráticas consagradas na Constituição de 46.

No balanço de impressões colhidas ontem no Monro, admitte-se que apenas quatro Estados poderiam levantar alguma objeção à fórmula mineira, embora aceitando a decisão da maioria. Quanto à posição do PSD gaúcho será definida hoje, tudo indicando que será no sentido de apoiar a política do Acordo.

Chegou de S. Paulo o Sr. Novelli Junior

Pelo "Cruzeiro do Sul" chegou ontem ao Rio, vindo de S. Paulo, o sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado.



Novelli Junior

Novelli Junior, vice-governador do Estado e membro da Comissão Executiva do PSD de São Paulo.

Falando à nossa reportagem, declarou-nos o procer paulista que vai dar conta, pessoalmente, aos dirigentes do PSD, da decisão tomada pela seção paulista do partido, que resolveu apoiar, por unanimidade, a solução pessedista mineira.

Congratulações do P.S.D. de S. Paulo com o general Dutra

S. PAULO, 23 (Asapress) — Ao que fomos informados, na reunião de ontem do PSD paulista, o sr. Ulisses Guimarães, líder da bancada pessedista na Assembleia, propôs e obteve aprovação para um voto de congratulações ao presidente da República, pelo trabalho que vem desenvolvendo relativamente ao problema sucessório. Adianta-se os numerosos membros do partido que participaram da reunião se manifestaram favoravelmente à candidatura do sr. Bias Fortes.

O ministro da Justiça segue hoje para Porto Alegre

Conforme antecipamos, seguirá hoje para Porto Alegre o sr. Adroaldo Costa, ministro da Justiça e figura proeminente do PSD gaúcho. O titular da Justiça seguirá no avião da "Varig" e ali participará da reunião da Comissão Executiva do seu partido que terá lugar hoje à noite. Com a mesma finalidade, viajou ontem para a capital gaúcha o sr. Clóvis Pestana, ministro da Viação.

Modificação em tarifas postais

O PROJETO APROVADO PELO SENADO

O Senado aprovou, ontem à noite, o seguinte projeto da Câmara, que subiu à sanção presidencial: "O Congresso Nacional decreta: Art. 1º — O artigo 35 da Lei n. 498, de 28 de novembro de 1948, passa a ter a seguinte redação: Art. 35 — As remessas para o interior do país, gravadas com o reembolso de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) e livros, encomendas ou livros cobrados, aos remetentes, as seguintes taxas e prêmios: a) pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; b) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); c) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; d) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); e) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; f) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); g) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; h) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); i) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; j) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); k) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; l) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); m) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; n) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); o) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; p) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); q) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; r) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); s) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; t) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); u) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; v) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); w) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; x) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); y) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; z) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); aa) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; ab) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ac) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; ad) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ae) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; af) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ag) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; ah) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ai) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; aj) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ak) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; al) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); am) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; an) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ao) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; ap) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); aa) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; ab) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ac) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; ad) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ae) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; af) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ag) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; ah) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ai) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; aj) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ak) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; al) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); am) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; an) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ao) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; ap) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); aa) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; ab) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ac) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; ad) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ae) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; af) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ag) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; ah) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ai) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; aj) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ak) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; al) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); am) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; an) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ao) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; ap) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); aa) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; ab) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ac) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; ad) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ae) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; af) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ag) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; ah) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ai) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; aj) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ak) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; al) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); am) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; an) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ao) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; ap) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); aa) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; ab) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ac) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; ad) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ae) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; af) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ag) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; ah) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ai) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; aj) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ak) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; al) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); am) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; an) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ao) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; ap) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); aa) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; ab) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ac) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; ad) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ae) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; af) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); ag) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; ah) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr\$

SUAVISE O CALOR COM Elegância



105,00

135,00

119,00

A Camisaria Progresso apresenta uma completa coleção de vestidos de linho, algodão e rayon, em lindos padrões e originais modelos...

Se deseja, com elegância, suavizar o calor, não deixe de adquirir o seu vestido no grande sortimento da Camisaria Progresso

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE
Compre já

Camisaria
PROGRESSO
PCA. TIRADENTES, 2.4

DESAPARECERAM MISTE- RIOSAMENTE

AS DUAS MOÇAS, DESDE DOMINGO, NÃO MAIS FORAM VISTAS — TERIAM FUGIDO COM OS NAMORADOS

Os detetives da seção de "Desaparecidos de Paralelos", da Delegacia de Vigilância e Capturas, além de estarem lidando com o caso do menino Carlos Alberto, estão agora trabalhando em in-



Iraci Ramalho, uma das jovens desaparecidas

vestigação para descobrir onde se encontram as jovens Leni de Azevedo e Iraci Ramalho, desaparecidas de suas residências, Avenida Copacabana 1.118, apartamento ns. 73 e 820, fundos, respectivamente.

UM PASSEIO

Leni, que conta apenas 14 anos, é muito bonita. Domingo último, pediu consentimento à sua mãe, sra. Lucia de Azevedo, para dar um passeio. Salu e não voltou.

A pobre mãe ficou à noite inteira em angustiosa vigília e, segunda-feira, apresentou queixa no 2.º D. P.

UM NAMORADO

Contrariando a vontade de sua mãe, Leni namora um rapaz de nome Wilson, empregado da empresa "Coca-Cola", que conheceu quando de uma visita a uma sua tia que mora no bairro de São Cristóvão.

D. Lucia presume que, a jovem, contrariando nos seus amores, tenha realizado um plano de fuga com o seu namorado.

As autoridades do 2.º D. P. entraram em contato com as da Delegacia de Vigilância e Capturas, estando estas encarregadas de descobrir o paradeiro de Leni, já tendo sido intimados a prestar depoimento três empregados da "Coca-Cola", de nomes Wilson Vieira, mecânico, residente à rua São Luiz Gonzaga, 672, casa 1, Wilson Mota e Wilson Lopes, morador à rua Goiás, 624, casa VI.

O HOMEM DO TERNO AZUL

Iraci, de 17 anos, também muito bonita, desapareceu domingo último de sua residência.

Foi sua irmã Miralza quem comunicou o fato ao comissário Nilo Raposo, do 2.º Distrito, adiantando que soube que, ao sair da moradia, Iraci encontrara-se com um rapaz, que trajava terno azul marinho, de casimira, seguindo o casal pela rua Constante Ramos, onde os seus informantes o perderam de vista.

A polícia já apurou que Iraci teve um rápido namoro com Jurandir P. Carvalho, que trabalhava no 2.º andar do edifício número 277 da Avenida Rio Branco. Interrogado Jurandir alegou que teve apenas um "flirt" com Iraci, e há muito tempo. Nada sabe quanto ao seu desaparecimento.

PROCURE O HOMEM

Geralmente, em casos misteriosos, a polícia segue a norma francesa que aconselha, e muito sabiamente, "cherchez la femme".

Nos casos presentes, porém, não há grandes mistérios; a polícia deve pensar do seguinte modo: "cherchez l'homme".

Bettencourt sob o título acima, com a ilustração de diversos discos com músicas lusas.

BASQUETEBOL

FLAMENGO x RIACHUELO O JOGO NUMERO UM DA RODADA

O Campeonato Carioca de Basquetebol prosseguirá na noite de hoje com mais 4 bons jogos. Na quadra da Olaria o Flamengo que vem impondo derrotas esmagadoras aos seus oponentes, enfrentará o "Five" do Riachuelo. Fazendo uma comparação da força técnica dos adversários, pode-se ver que o líder invicto do Campeonato, possui um esquadro difícil de ser superado. No quadro do Flamengo militam atualmente os melhores "azuis" do basquetebol brasileiro enquanto que o Riachuelo embora outrora tenha brilhado intensamente no basquetebol, recentemente possui um quadro modesto, mais bruto, que sabe lutar diante dos mais categorizados adversários. O Flamengo é o favorito e o Riachuelo tudo fará para cumprir este compromisso desafiador. Na quadra de Laranjeiras o Fluminense terá um compromisso dos mais fáceis. Terá pela frente o conjunto ministrado por Chico. Na quadra do Mourisco o Botafogo enfrentará o Vasco da Gama num dos encontros mais equilibrados da rodada.

GRAJAU T. C. x A. A. GRAJAU

Ninguém pode negar que os encontros entre os dois Grajaus, mesmo quando estes clubes não aparecem bem colocados, levam sempre às quadras de basquetebol um grande público. Primeiramente pela rivalidade esportiva existente entre estas duas simpáticas equipes e em segundo lugar pela festa que reúne toda a família do aristocrático bairro. Nestes jogos sempre são notadas as torcidas organizadas dos dois clubes que aumentam de interesse as suas partidas pois o duelo entre elas é qualquer coisa que merece ser visto. Tecnicamente os dois clubes jogam com as mesmas pos-

tabilidades. O Grajau T. C. iniciou o Campeonato bem e pouco a pouco foi caindo de produção ao ponto de não ter vencido uma partida ainda no retorno. Já com o A. A. do Grajau e o inverso: o grêmio dirigido por Fadula, vem melhorando de jogo para jogo e na noite de hoje estará apto a cumprir uma grande partida. Prognosticar sobre esta partida é arriscado, pois o

equilíbrio entre estes dois tradicionais rivais é evidente.

O BANGU NA F.M.B. Já está definitivamente assinado o ingresso do Bangu A. C. na Federação Metropolitana de Basquetebol. O clube suburbano está ultimando os papéis exigidos por aquela entidade, a fim de filiar-se, ainda este ano e participar do certame de 1950.

DUPLA VITÓRIA DO MACKENZIE

Pelo Campeonato da divisa de Acesso, preliaram, ontem, os quintos do Mackenzie e da A. A. Carioca. O prelo principal foi disputado pelo Mackenzie e o Fluminense nas finais da peleja, por 42x37. Na preliminar o Mackenzie venceu por 15x13.

MOVIMENTO TÉCNICO

4.ª Divisão: 1.º Tempo — Mackenzie — 11x9. Final — Mackenzie — 15x13. Quadros:

MACKENZIE — Claudio, Fernando, Antonio, Italo (7), Valtir (2), Jorge, Santos (6), Rodolfo e Oduvaldo.

A. A. CARIOCA — Henrique (2), Edvaldo, Antonio (4), Sergio (3), Samy (4), Roberto, Paulo e Francisco.

1.ª Divisão: 1.º Tempo — A. A. Carioca 17x15. Final — Mackenzie, 42x37. Quadros:

MACKENZIE — Balano (17), Alvaro (6), Alcino (8), Cantuária (1), Lara (8), e Gerson (2).

A. A. CARIOCA — Laldemir (9), Stelio, Valtir (8), Jacques (16), Renato, Josino (4), e Valmir. Jutres — Josquin, Oliveira e Silva e Luiz Marzano. Apontador — Rubens Santos. Cronometrista — Armando Gonçalves.

SAMPAIO 47 X IMPERIAL 91

Em seis dominos, o Sampaio bateu, com facilidade o seu rival, o Imperial por 47 a 31.

MOVIMENTO TÉCNICO

4.ª Divisão — Sampaio — W. O. 1.ª Divisão: 1.º Tempo — Sampaio — 28x7. Final — Sampaio — 47x31. Quadros:

Sampaio — Walter (14), Ito (10), Ito (10), Onorato (8), Thomé, Helton, Miron (3), Regis (2), e Arnan.

Imperial — André, Ciro (11), Wilton, Honorio (8), Matias, Francisco (6), Bartolomeu (3), Inael (1) e Mário Nobre (2).

Jutres — Aladino Astute e Nelson S. Carvalho. Cronometrista — Sergio Rosa. Apontador — Paschoal Bruno.

GERVASIO SEABRA (30.º DIA)



Sua família convida parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, manda rezar hoje, quinta-feira, dia 24, às 11,00 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. A todos antecipadamente agradece, pedindo dispensa de pêsames.

GERVASIO SEABRA (30.º DIA)



SEABRA COMPANHIA TECIDOS S.A. convida os seus amigos para assistirem à missa que será celebrada hoje, quinta-feira, dia 24, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária, em intenção da alma do seu saudoso Presidente. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a esse ato.

GERVASIO SEABRA (30.º DIA)



A COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS "CORCOVADO" convida os seus amigos para assistirem à missa que será celebrada hoje, quinta-feira, dia 24, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária, em intenção da alma do seu saudoso Presidente. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a esse ato.

GERVASIO SEABRA (30.º DIA)



A COMPANHIA "AMERICA FABRIL" convida os seus amigos para assistirem à missa que será celebrada hoje, quinta-feira, dia 24, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária, em intenção da alma do seu saudoso e sempre lembrado amigo. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a esse ato.

Recuperação da cafeicultura na Zona da Mata

Resultados favoráveis com o sombreamento — Os trabalhos da Estação Experimental de Água Limpa, em Minas Gerais

Em conferência com o ministro da Agricultura esteve ontem o agrônomo Hélio Raposo, diretor da Estação Experimental de Água Limpa, em Coronel Pacheco, Minas Gerais (Zona da Mata), que prestou informações sobre os resultados alcançados com os modernos processos de cultura e beneficiamento do café. As variedades recomendáveis pela sua precocidade são as Bourbon e Caturra, que bagueiam em 2 anos e carregam em 3.

O sombreamento, que não deu resultado satisfatório na Estação Experimental do Botucatu, Estado de S. Paulo, em Água Limpa permitiu o rejuvenescimento de lavouras em decadência. As experiências de sombreamento estão sendo feitas com ingazeiros, pláquin, angico, jacaré e eucalipto. Mas há, também, experiências de plantio do café em capoeirão de que se retirou o subosque. São interessantes ainda, além dos trabalhos técnicos com adubação química e orgânica, os ensaios de competição de espaçamento e densidade entre as variedades maragogipe, crioulo, bourbon e amarelo de Botucatu.

A Estação já distribuiu este ano cerca de 200 quilos de sementes selecionadas de Bourbon e Caturra e espera poder na próxima safra elevar de muito a distribuição. As experiências de sombreamento e de realçamento da sombra foram iniciadas em Água Limpa em fins de 1946 e datam, portanto, de três anos. Os bosques haviam sido anteriormente plantados.

A lição mais profícua das pesquisas realizadas em Água Limpa reside no fato de se demonstrar

Agitação popular em Laguna

FLORIANÓPOLIS, 23 (Anapress)

Notícias aqui chegadas dizem que a pacata cidade de Laguna está vivendo momentos de grande agitação popular por motivo da absolvição, sábado último, pelo Tribunal do Juri, de conhecido médico, acusado da morte de sua esposa, por estrangulamento. O criminoso, absolvido no primeiro julgamento, meses atrás, por cinco votos contra dois, em face do Juri haver reconhecido a legítima defesa da honra, decisão não aceita pelo Tribunal de Justiça, por contrária a prova dos autos, foi submetido a novo julgamento, sendo, agora, absolvido por seis votos contra 1.

As mulheres lagunenses, entretanto, não conformadas com a decisão, têm procurado desagravar a memória da vítima, realizando, hoje, uma grande romaria ao seu túmulo, onde falarão vários oradores, entre os quais o promotor público da comarca.

Associação dos Antigos Alunos do Externato São José

Esta associação fará realizar a 25 do corrente uma sessão cinematográfica, em sua sede social, à rua Barão de Mesquita, 164, às 20,15 horas para a qual estão convidados todos os associados e Exmas. famílias.

APROXIMAM-SE DE MANILHA OS REBELDES

MANILHA, 23 (INS) — Rebeldes armados estão se aproximando de Manilha, com parte de um levante que já provocou encontros esporádicos, com grande número de baixas. Na província de Batangas, perceberam pelo menos 27 policiais, enquanto os rebeldes tiveram um número indeterminado de baixas. O presidente Quirino qualificou a situação como bastante grave.

"COMO CANTAM E BAILAM OS PORTUGUESES"

Será realizada hoje às 17 horas, no auditório da ABI, uma conferência do sr. Gastão de



HOMENAGEADO UM JOVEM PIANISTA — Pelo brilhantismo que emprestou à sua atuação no Concurso de Músicas de Chopin, promovido pelo Conservatório Brasileiro de Música, o jovem pianista Alvaro Mendonça foi alvo de homenagens por parte de um grupo de colegas, os quais lhe ofereceram ainda um prêmio de seis mil cruzeiros. Na foto que ilustra estas linhas, vemos o jovem e talentoso pianista cercado de amigos, por ocasião de um "cock-tail" realizado na Associação Brasileira de Imprensa, em sua homenagem.



"ENTROU BEM" O MALMOE — Fotos colhidas no estádio do Pacaembu, por ocasião da estréia do Malmoe, campeão da Suécia, contra o Palmeiras, da capital bandeirante. A direita, o conjunto esmeraldino, que venceu por 5x0; ao centro, um flagrante do momento em que Turcão, "captain" da equipe do Palmeiras, recebia a flâmula dos visitantes; e, finalmente, o conjunto do Malmoe, que na noite de ontem "entrou bem"

Ademir, Godofredo, Lino e Betinho entre os indiciados pela Auditoria

"ENTROU BEM" O MALMOE

Derrotado pelo Palmeiras, pelo elevado escôre de 5x0 — Não convenceram os campeões olímpicos — Dois tentos contra assinalaram os visitantes — Abelardo (2) e Canhotinho (penalti), os demais goleadores

S. PAULO, 23 (de Alvear Valsador de Souza, enviado especial da MANHA) — A equipe do Malmoe, campeã da Suécia, foi fragorosamente derrotada, na noite de hoje, no estádio do Pacaembu, no jogo contra o Palmeiras, a sua estréia em campos brasileiros.

Pela fama que precedeu a primeira exibição dos campeões olímpicos, era de se esperar que um grande público se locomovesse ao suntuoso estádio da Prefeitura Municipal de S. Paulo. No entanto a renda de Cr\$ 497.661,50 bem demonstra o desinteresse do público esportivo paulista por este prêmio. Naturalmente, também a pouca personalidade do Malmoe, no certo ponto, atuando com uma equipe técnica deficiente, não poderia ser um atrativo, acrescentando-se, ainda, que o mesmo Palmeiras antecipadamente anunciar a ausência de inúmeros titulares.

Técnicamente, a partida não mereceu uma qualificação convincente. Se por um lado o Palmeiras fez uma exibição de gala, como podemos dizer, por outro lado, essa exibição superior foi proveniente da inferioridade técnica do Malmoe, que não conseguiu a torcida e cronistas presentes ao jogo.

O JOGO
Os primeiros dez minutos de jogo, apresentaram as duas equipes procurando entendimentos. O Palmeiras foi que armou-se com mais facilidade e, já aos 20 minutos dominava amplamente o seu adversário, alvejando constantemente a meta guardada por Bergson, arqueiro sueco. Até esse momento os visitantes só conseguiram atingir a área palmeirense apenas uma vez, sem qualquer perigo para Lourenço.

PALMEIRAS 1 X 0
A pressão do conjunto brasileiro era cada vez mais acentuada e o tento de abertura era eminente. Não tardou, porém, que Lima, depois de ludibriar a defesa contrária, atira com violência em direção ao arco. Bergson não consegue segurar o couro, rebatendo. Abelardo, que se encontrava nas proximidades aproveita a oportunidade para enviar a bola nas redes. Era o primeiro tento do Palmeiras, aos 27 minutos de jogo.

BOVIO AUMENTA PARA 2
Após o tento inaugural, o Malmoe tenta uma reação, mas são superados pela defesa palmeirense que atua com firmeza. Os locais, muito bem auxiliados por sua linha média voltam a assediá-lo e Bóvio finaliza os visitantes e Bóvio apanhando a pelota na risca da grande área atira com violência. A bola encontra um adversário, deslocando o arqueiro sueco, tomando o caminho das malhas, aos 36 minutos de jogo.

NOVAMENTE ABELARDO
Aos 39 minutos do primeiro tempo o marcador volta a funcionar. Abelardo, apanhando muito bem um passe excelente de Bóvio, não encontra dificuldade em dar endereço certo, ludibriando, mais uma vez, a perla de Bergson.

PENALTI CONTRA O MALMOE
O jogo prossegue, ainda com o Palmeiras dominando francamente. Canhotinho apanha a bola fora da área e infiltra-se pela defesa sueca, recebendo falta dentro da área, quando tenta finalizar. Mr. Snipe não vacila e marcou a falta máxima. O mesmo Canhotinho foi o encarregado da cobrança, fazendo com perla, encerrando o marcador do primeiro tempo, aos 43 minutos.

MELHOR O SEGUNDO TEMPO
Depois do descanso regulamentar, as equipes voltam ao grunido para cumprir o segundo e último período da peleja.

O Malmoe consegue um escândalo fase jogando bem melhor que na primeira. Já no início conseguiu promover pânico na defesa dos locais, parecendo decididos a não serem derrotados por muitos tentos. Mas os palmeirenses continuam desenvolvendo o mesmo padrão de jogo, não tomando conhecimento do entusiasmo dos visitantes na segunda fase.

O Malmoe consegue um escândalo, logo de início, que resulta em nada. Os palmeirenses voltam a pressionar o reduto defensivo sueco, sem qualquer proveito, pois os dois zagueiros e o centro médio sueco, a exemplo das outras equipes da Europa que nos visitaram, ficam atrasados, não permitindo que finalizassem com facilidade.

WASHINGTON POR BOVIO

Numa jogada mais brusca, o centro avançado Bóvio choca-se com um adversário, contundido-se, sendo substituído por Washington que passou a atuar na meia direita, passando Abelardo para o comando do ataque.

CONTINUA EQUILIBRADO O JOGO

A presença de Washington em campo não modificou o panorama do jogo, parecendo mesmo, que os suecos estavam decididos a não perder de muito mais ainda.

TULIO ENCEPA O MARCA-DOR

Quando maior era a movimentação do jogo, estando o Palmeiras jogando dentro da área do adversário, Tulio jogava adiantado de fundo atirando paralelamente, apodera-se da pelota na linha do arco.

Um jogador entra com infelicidade, mandando a pelota nas suas próprias redes. Eram decorridos 35 minutos da fase complementar.

UM FINAL SEM NOVIDADE

Após o tento de Tulio, nada mais houve digno de registro, tendo o jogo finalizado com o marcador acusando a vitória da equipe brasileira por 5 tentos a 0.

OS QUADROS
As equipes que atuaram, foram as seguintes:
Palmeiras — Lourenço, Turcão e Sarno; Agripino, Tulio e Manduca; Lula, Abelardo (Washington), Bóvio (Abelardo), Lima e Canhotinho.

Malmoe — Bergson, Malmestren e Mansson; Gard, Sven e Hårdson; Filipini, Tpper, Rydell, Aek e Nielsen.

JUIZ
A partida foi dirigida pelo árbitro inglês, Mr. Snipe, que salvo alguns erros de pouca monta, teve uma atuação aceitável.

RENDIA
A renda, como já dissemos

REUNE-SE A DIRETORIA DA C.B.D.

Está marcada para hoje, às 17,30 horas, uma reunião da Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, quando serão tratados assuntos de suma importância de ordem administrativa.

atrás, foi de Cr\$ 479.661,50 (quatrocentos e setenta e nove cruzeiros, seiscentos e sessenta e um cruzeiros e cinquenta centavos).

OSVALDO SEGUIRÁ COM O PALMEIRAS

O arqueiro Osvaldo, do Botafogo, seguirá, hoje, com o Palmeiras, para a Espanha, para o que a Federação Metropolitana expediu a necessária licença.



EM CASA DE ENFORCADO...

— Ontem, quando calmamente estendi minha roupa na corda, apareceu-me o Kamela. E então, como não entendendo de basquetebol, um palmo adiante do nariz, perguntei ao Togo:

— Togo... O jogo de vocês com o Vasco foi realizado na Praia do Flamengo?

— Na praia? perguntou ele muito intrigado. Na praia como?

— Porque vocês acabaram dando um "banho" no Vasco, puxa!...

Mas parece que vai recomçar a inana. Apesar de não ter arranjado nada a respeito com Rafael Verri, o Carlito Rocha vai mecher em outra casa de maribondos. Diz o veterano botafoguense (que não se conforma com o "bico de proa") que vai recorrer à Federação do Remo, porque Agenor Corrêa, o "Cobra d'Água", e Pedro Lima, o "Bola Sete", são "profissionais" do remo! Um era catraieiro em 1932, em Vitória, e outro é carpinteiro naval. Eu acho isso uma coisa desanimada. Se pelo código que rege o remo está escrito isso lá, só falta fazer dois furos no chapéu de quem o redigiu, que é para enfiar as arrelhas. "Profissional" eu considero quem ganha dinheiro na prática do esporte. E a gente conhece tanto remador, tanto jogador de basquetebol e tanto atleta, que leva "bola"!

Então se um jogador de basquetebol, o meu amigo Alfredo Motta, amanhã fabricar bolas e cestas de basquete, então por isso será profissional? Se Moacyr Cardoso, campeão de tênis, for para fabricar raquetes de tênis, por isso será um profissional?... Eu considero, além de um erro, uma falta de humanidade! Quem leva dinheiro no atletismo, no remo, no basquete, passa por bom moço, batendo no peito e dizendo amem! Mas quem trabalha ali no duro, amassando o pão com o suor do seu rosto, esse colado, é apontado como profissional! Talvez eu esteja errado, e o código de remo muito certo. Mas que é uma desumanidade! Já isso é! E eu, daqui da beira do tanque, recomendo aos meus dois bons amigos, Marino Machado e Seara Vasconcelos (o velho Pequeno), que façam uma revisão no código do remo. Terão prestado um ato digno e de piedade cristã, palavra!... Vejamos no entanto no que dará o protesto. E é pena que muita gente tenha se esquecido de que "quem tem telhado de vidro, não deve atirar pedras no do vizinho"...

apuramos, o técnico Almoré Moreira foi a primeira conquista para a próxima temporada. Até agora o conhecido preparador vinha servindo ao Bangu a título precário.

Assim, o técnico Almoré Moreira, que já vinha servindo ao clube alvi-rubro, outro elemento deverá ser contratado para a parte técnica. Trata-se de um profissional competente e consagrado. O Bangu tem necessidade de homens competentes, e para isso não medirá sacrifícios.

Falando a reportagem da MANHA o técnico Almoré manifesta a sua satisfação em poder continuar servindo ao Bangu. Declara que tem contado com todo o apoio, quer de Carlos Nascimento, quer dos demais dirigentes. Aliás, o ex-arqueiro do Botafogo promete muitas novidades para o próximo ano, dizendo que o Bangu não foi feliz em 1949. Dispondo de ótimos elementos e de uma equipe que agradou, não conseguiu vitórias de expressão. Recorda o revés inesperado para o Bonassucesso.

Contando com os recursos que estão sendo postos à sua disposição, espera Almoré "armar" uma equipe poderosa para o campeonato de 1950.

Vários elementos de valor estão nas cogitações dos banguenses, esperando-se que as aquisições sejam processadas até o fim do ano, quando o clube excursionará ao exterior.

A MANHA Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 24 de novembro de 1949

NÚMERO 2.545

CHAPA UNICA NO VASCO

Póvoa e Inocêncio Leal serão mesmo os componentes da dupla de 50-51

A situação do Vasco é a melhor possível. O grande e tradicional clube que conseguiu "superavit" com a atual administração (Tavares-Povoas), isso não se falando nos exatos desportivos, vai de vento em popa. Nenhum vascoino em consequência, pensa em fazer oposição, estando a grande família mais unida do que nunca.

De tal modo estão unidos, que podemos afirmar com absoluta segurança que o pleito que se aproxima será o mais tranquilo possível, já que haverá uma chapa única.

POVOAS-INOCÊNCIO LEAL
Princípios elegam os vascoinos o novo Conselho Deliberativo, ao qual caberá por sua vez eleger o presidente e o vice-presidente para o biênio 50-51.

Como o sr. Antonio Tavares não pensa em reeleição, será eleito para o posto máximo o seu vice-presidente coronel Povoas.

Para companheiro daquele

TENIS DE MESA
TORNEIO INICIO

Terá início amanhã, sexta-feira, às 20,30 horas, na sede do Flamengo, o Torneio Início do Campeonato Oficial por equipes de tênis de mesa, para o qual estão inscritos o Flamengo, o Fluminense, o Olímpico e o Vasco da Gama.

desportista será escolhido o dr. Inocêncio Pereira Leal, veterano vascoino, que atualmente exerce o cargo de juiz do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol.

A dupla vascaína pois, para o biênio de 50-51, será composta por Povoas e Inocêncio Pereira Leal.

NOTICIÁRIO VOLEIBOLÍSTICO

Os campeões cariocas de 1949, estão na iminência de não mais excursionarem a Montevideo, uma vez que a diretoria do Flamengo não poderá dispor da quantia de Cr\$ 27.000,00, para o transporte de seus atletas amadores.

PREPARA-SE O TIJUCA

A equipe feminina do Tijuca T. O. que enfrentará o Fluminense, sábado próximo, na primeira partida da série "melhor de três" pela decisão do título máximo, esteve em ação na noite de ontem, devendo fazer o "apronto" hoje à noite.

CARMINHA NO AMERICA?

A defensora do Fluminense, Carminha, foi convidada para orientar, tecnicamente, o voleibol feminino do América F. C. O Clube Municipal também está interessado no concurso da jogadora pernambucana, mas a mesma não está inclinada a aceitar este último convite.

JUIZES PARA SABADO

Muito embora ainda não esteja confirmada, podemos adiantar que o pleito de sábado próximo, entre as equipes do Tijuca e do Fluminense, pelo título máximo do voleibol feminino da metrópole, será dirigido por Nelson Santos e Herminio Calheiros, na arbitragem, e Milton Cruz, como apontador.



Otávio, o atlético atacante alvi-negro

O Botafogo iniciou os preparativos Ençarado como importante o prélio contra o Flamengo — Novamente sem Santos — Dois a zero o resultado

Nos domínios do clube da "estrela solitária", já foram iniciados os preparativos para o "clássico" de domingo próximo contra o Clube de Regatas do Flamengo.

GRANDE INTERESSE

Aspirando uma posição mais positiva, muito embora tenha que contar com uma infelicidade do Fluminense, o Botafogo encara o compromisso de domingo como de suma importância. Uma vez que aspira, ainda, o título de vice-campeão, não obstante estar com três pontos de diferença do tricolor, que ocupa a vice-liderança na tabela. Assim é que o ensaio de ontem

tive a duração de 90 minutos e esteve bastante movimentado, tendo a equipe titular se empregado a fundo, demonstrando muito entendimento em suas diversas linhas. Os reservas surpreenderam jogando muito bem, e foram adversários à altura dos componentes do conjunto principal.

SANTOS NÃO ENSAIOU

Mais uma vez Zé Moreia não contou com o concurso do sagueteiro Santos, que se acha sob os cuidados do departamento médico do clube, restabelecendo-se de uma contusão sofrida há duas ou três rodadas atrás.

2 A O PRÓ TITULARES
Muito embora o ensaio tivesse boa movimentação, apenas dois tentos foram assinalados pelos titulares, por intermédio de Paragualo e Otávio.

OS QUADROS

Os quadros que estiveram em ação, foram os seguintes:
TITULARES: — Ari, Gerson e Marinho; Rubinho, Ávila e Juvenal; Paragualo, Geninho, Pírio, Otávio e Braguiña.
RESERVAS: — Hugo, Bolinha e Jair; Ivan, Souza e Richard; Zizi-nho, Balsano, Hamilton, Demostenes e Reinaldo.

Aimoré a primeira aquisição

Contratado o técnico e, em seguida, jogadores de "cartaz" para uma excursão ao exterior

Tivemos oportunidade de antecipar que o Bangu vai para a "cabeça", em 1950. O patrono do clube alvi-rubro encontra-se em grande atividade. Podemos assegurar que o industrial Silveira Filho vai "abafar" completamente o "mercado". Vários elementos de valor estão nas cogitações do distinto desportista. Agindo com a habilidade necessária, o sr. Silveira Filho já tem várias aquisições decididas. Assim, segundo

Ma a novidade não é bem o aproveitamento de Almoré, que já vinha servindo ao clube alvi-rubro. Outro elemento deverá ser contratado para a parte técnica. Trata-se de um profissional competente e consagrado. O Bangu tem necessidade de homens competentes, e para isso não medirá sacrifícios.

Falando a reportagem da MANHA o técnico Almoré manifesta a sua satisfação em poder continuar servindo ao Bangu. Declara que tem contado com todo o apoio, quer de Carlos Nascimento, quer dos demais dirigentes. Aliás, o ex-arqueiro do Botafogo promete muitas novidades para o próximo ano, dizendo que o Bangu não foi feliz em 1949. Dispondo de ótimos elementos e de uma equipe que agradou, não conseguiu vitórias de expressão. Recorda o revés inesperado para o Bonassucesso.

Contando com os recursos que estão sendo postos à sua disposição, espera Almoré "armar" uma equipe poderosa para o campeonato de 1950.

Vários elementos de valor estão nas cogitações dos banguenses, esperando-se que as aquisições sejam processadas até o fim do ano, quando o clube excursionará ao exterior.

ONDINO VIERA, O MAIS COTADO — O nome de Ondino Viera é mesmo o mais cotado para a direção técnica da seleção carioca. O "coach" tricolor ao que tudo indica será o substituto de Flávio Costa na dupla com Vinhais.

JABUTI ESTÁ ABSOLUTO NO "GRANDE PRÊMIO DERBY CLUB"

A MANHÃ no Turfe

A MANHÃ — RIO, QUINTA-FEIRA, 24-11-1949

PAGINA 13

"GRANDE PRÊMIO DERBY CLUB"

Esta tradicional prova clássica, que enriquece o programa de domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, destinada aos animais nacionais de 4 anos e mais idade, dentro do período de 1932 a 1948, ofereceu os seguintes resultados:

Ano	Prêmio	Proprietário	Vencedor	Jóquei	Dist.	Tempo	2. col.	3. col.
1932	25.000,00	L. P. Machado	UBERABA	J. Balfate	3.200	(W.O.)	Lepido	Young
1933	25.000,00	L. P. Machado	ALGARVE	C. Fernandes	3.200	205" 1/5	Algarve	Leopoldo
1934	25.000,00	L. P. Machado	KOSMOS	A. Molina	3.200	208" 4/5	Algarve	Yecman
1935	25.000,00	L. P. Machado	MIDI	O. Ulioa	3.200	204" 3/5	Algarve	Tonate
1936	25.000,00	L. P. Machado	MOACYR	G. Costa	3.200	205" 1/5	Lafayette	Lafayette
1937	25.000,00	Samuel C. da Costa	BALITICA	P. Guaso	3.200	209" 1/5	Quati	Reinga
1938	25.000,00	P. E. de Paula Machado	UBERABA	R. Freitas	3.200	202"	Buri	Domino
1939	25.000,00	L. P. Machado	QUATI	A. Molina	3.200	203" 4/5	Barticu	Albatroz
1940	25.000,00	F. E. de Paula Machado	ALONE	I. Souza	3.200	208" 1/5	Adonis	Zeppelin
1941	25.000,00	Nelson Seabra	SUEZ	R. Freitas	3.200	207" 3/5	Adonis	Suez
1942	30.000,00	Renato Junqueira Netto	BAGUAL	A. Altran	3.200	213"	Spittire	(Xingu)
1943	30.000,00	Paulo Piza de Lara	BATTON	J. Canales	3.200	209" 2/5	(Spittire)	
1944	50.000,00	Francisco Alves e Mario de Almeida	SALMON	D. Ferreira	3.200	204" 2/5	Extremoz	Miami
1945	100.000,00	João S. Guimarães	EL MOROCCO	F. Irigoyen	3.800	244" 4/5	Miami	Typhon
1946	125.000,00	Gervasio Seabra	EL MOROCCO	F. Irigoyen	3.800	251" 4/5	Goyo	Typhon
1947	150.000,00	Stud L. de P. Machado	HALCYON	O. Ulioa	3.800	(W.O.)	O. Ulioa	
1948	150.000,00	Stud L. de P. Machado	HALCYON	O. Ulioa	3.800	245"	Hereo	Guaraz

Programas e montarias prováveis para as próximas reuniões de sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro — O que vai pelo turfe — Outras notas

O Grande Prêmio Derby Club, prova fundamental do programa de domingo no Hipódromo Brasileiro, a ser corrido em 2.600 metros com a dotação de Cr\$ 150.000,00 ao vencedor não foi, desta feita, o número de inscrições que era de esperar. Apenas quatro animais foram alistados para disputar o importante clássico: Jabuti, Guaraz e a família Caxambu-Rio Verde. Dadas as credenciais dos concorrentes ressalta a superioridade do filho de Formasteria, que está absoluto na carreira, tendo a seu favor: distância, pista, jóquei e turma.

O QUE VAI PELO TURFE

Apresentou-se sentido o cavalo Maestros, pensionista de Adolfo Cardoso. O filho de Loungada está com a mão afiada, no gelo.

Disputando o G. P. "Encerramento", deverá reaparecer o cavalo Hamdam, defensor das cores da jockey de Buarque de Macedo. O pensionista de Celestino Gomes, vem trabalhando bem.

Deverá ser embarcado dentro em breve para a capital bandeirante o cavalo Rêpêluz, de propriedade da sr. Buarque de Macedo que atua com absoluta segurança no turfe argentino. Há de ser visto pelo G. P. "São Paulo", prova máxima do turfe paulista, a ser disputado no dia 7 de maio do ano próximo.

Foi adquirido pelo sr. Adão Simões Pena o cavalo Hipnos que, ao que se diz, terá o seu nome mudado para Vigorista.

11 regressou de São Paulo e jóquei Argemiro Nery que venceu em Cidade Jardim com o cavalo Cangaceiro.

Estando terminada a suspensão que lhe foi imposta pela Comissão de Corridos, reaparecerá nas próximas reuniões o bródio chileno F. Irigoyen.

Vão ser embarcados para São Paulo os animais Acaripe, Petron e Catumbi, que vão lutar pelas carreiras de Cidade Jardim.

Em virtude de se encontrar sentido foi afastado do "entrainment" a sr. Nina, pensionista do treinador Octavio Maria.

Foram entregues ao treinador José de Silva os animais Bêlita, Bêlita e Brato que se encontravam aos cuidados de J. Cavero.

Foram embarcados para São Paulo as éguas Linda Dora e Catia.

Foi vendido para um "turfeiro" paranaense o cavalo Turma que vai tomar parte nas carreiras do prado de Guaratuba.

Está de luto o jóquei Orlando Serra que acaba de partir pelo golpe de perder sua veneranda mãe.

Foi adquirido pelo sr. Osvaldo Azeite e J. J. de Jesus o cavalo Saldito que pertence ao sr. Osvaldo Camila. Saldito continuará a ser treinado pelo treinador Levy Ferreira.

Procedente da Uruguai está sendo examinado hoje em nossa capital o treinador João Pires que ali adquiriu animais para o novo turfe.

Foi entregue ao treinador Eudécio P. Silva a égua Tereza que se encontrava aos cuidados de seu colega Alceio Alves.

Foi entregue ao treinador Eudécio P. Silva a égua Tereza que se encontrava aos cuidados de seu colega Alceio Alves.

Foi entregue ao treinador Eudécio P. Silva a égua Tereza que se encontrava aos cuidados de seu colega Alceio Alves.

Foi entregue ao treinador Eudécio P. Silva a égua Tereza que se encontrava aos cuidados de seu colega Alceio Alves.

Foi entregue ao treinador Eudécio P. Silva a égua Tereza que se encontrava aos cuidados de seu colega Alceio Alves.

Foi entregue ao treinador Eudécio P. Silva a égua Tereza que se encontrava aos cuidados de seu colega Alceio Alves.

Foi entregue ao treinador Eudécio P. Silva a égua Tereza que se encontrava aos cuidados de seu colega Alceio Alves.

Foi entregue ao treinador Eudécio P. Silva a égua Tereza que se encontrava aos cuidados de seu colega Alceio Alves.

Foi entregue ao treinador Eudécio P. Silva a égua Tereza que se encontrava aos cuidados de seu colega Alceio Alves.

Foi entregue ao treinador Eudécio P. Silva a égua Tereza que se encontrava aos cuidados de seu colega Alceio Alves.

Foi entregue ao treinador Eudécio P. Silva a égua Tereza que se encontrava aos cuidados de seu colega Alceio Alves.

Foi entregue ao treinador Eudécio P. Silva a égua Tereza que se encontrava aos cuidados de seu colega Alceio Alves.

Foi entregue ao treinador Eudécio P. Silva a égua Tereza que se encontrava aos cuidados de seu colega Alceio Alves.

Foi entregue ao treinador Eudécio P. Silva a égua Tereza que se encontrava aos cuidados de seu colega Alceio Alves.

Foi entregue ao treinador Eudécio P. Silva a égua Tereza que se encontrava aos cuidados de seu colega Alceio Alves.

Foi entregue ao treinador Eudécio P. Silva a égua Tereza que se encontrava aos cuidados de seu colega Alceio Alves.

Foi entregue ao treinador Eudécio P. Silva a égua Tereza que se encontrava aos cuidados de seu colega Alceio Alves.

Foi entregue ao treinador Eudécio P. Silva a égua Tereza que se encontrava aos cuidados de seu colega Alceio Alves.

Foi entregue ao treinador Eudécio P. Silva a égua Tereza que se encontrava aos cuidados de seu colega Alceio Alves.

Foi entregue ao treinador Eudécio P. Silva a égua Tereza que se encontrava aos cuidados de seu colega Alceio Alves.

Foi entregue ao treinador Eudécio P. Silva a égua Tereza que se encontrava aos cuidados de seu colega Alceio Alves.



A VITÓRIA DE JAEZ SOBRE DONA STELLA — Na jogada acima, vemos o momento exato em que Jaz, com Celso, venceu o "espelho", abatendo Dona Stella, com Mesquita, por pequena diferença. A seguir vêm Katurrita, Aldean e Parker.

Ilíada é a favorita do páreo de encerramento da domingueira

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

1.º páreo — 1.600 metros às 13.20 horas — Cr\$ 20.000,00	Ks	1 (1 Barcelona, F. Irigoyen ... 56
	Ks	2 (2 Tahla, D. Ferreira ... 52
	Ks	3 (3 Aquila, E. Castillo ... 53
	Ks	4 (4 Maré, XXX ... 52
	Ks	5 (5 Alpina, J. Santos ... 55
	Ks	6 (6 Jaboti, J. Portinho ... 53
	Ks	7 (7 Arari, W. Metrelles ... 54
	Ks	8 (8 Velanie, C. Moreno ... 55
2.º páreo — 1.400 metros às 14.00 horas — Cr\$ 20.000,00	Ks	1 (1 Cumberland, F. Irigoyen ... 56
	Ks	2 (2 Iman, A. Araújo ... 56
	Ks	3 (3 Istar, E. Castillo ... 55
	Ks	4 (4 Ezequiel, C. Moreno ... 53
	Ks	5 (5 Maná, L. Lighton ... 55
	Ks	6 (6 Rio Bonito, J. Araújo ... 56
	Ks	7 (7 Maracaju, A. Ribas ... 53
	Ks	8 (8 Cravador, W. Cunha ... 56
3.º páreo — 1.200 metros às 14.40 horas — Cr\$ 20.000,00	Ks	1 (1 Jaleco, A. Araújo ... 55
	Ks	2 (2 Carlinho, W. Andrade ... 55
	Ks	3 (3 Meior, Ot. Reichel ... 55
	Ks	4 (4 Jaguaré, E. Castillo ... 56
	Ks	5 (5 Baturité, L. Acuna ... 56
	Ks	6 (6 Agudo, XXX ... 55
	Ks	7 (7 Samba, J. Martins ... 55
	Ks	8 (8 Catia, A. Barbosa ... 55
	Ks	9 (9 Tópico, J. Coutinho ... 55
	Ks	10 (10 Muna, O. Macedo ... 54
	Ks	11 (11 Eton, C. Moreno ... 53
	Ks	12 (12 Espadarte, XXX ... 53
4.º páreo — 1.000 metros às 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00	Ks	1 (1 Jaleco, A. Araújo ... 55
	Ks	2 (2 Carlinho, W. Andrade ... 55
	Ks	3 (3 Meior, Ot. Reichel ... 55
	Ks	4 (4 Jaguaré, E. Castillo ... 56
	Ks	5 (5 Baturité, L. Acuna ... 56
	Ks	6 (6 Agudo, XXX ... 55
	Ks	7 (7 Samba, J. Martins ... 55
	Ks	8 (8 Catia, A. Barbosa ... 55
	Ks	9 (9 Tópico, J. Coutinho ... 55
	Ks	10 (10 Muna, O. Macedo ... 54
	Ks	11 (11 Eton, C. Moreno ... 53
	Ks	12 (12 Espadarte, XXX ... 53

Irun, Leuca, Chiquita Bacana, Mavilis e Mingo, as prováveis montarias de Ulloa na sabatina

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE SÁBADO

1.º páreo — 1.800 metros às 13.50 horas — Cr\$ 20.000,00	Ks	1 (1 Bruno, E. Silva ... 58
	Ks	2 (2 Portugal, XXX ... 55
	Ks	3 (3 Imburi, W. Lima ... 54
	Ks	4 (4 Pressuroso, G. Costa ... 55
	Ks	5 (5 Iolapaba, S. Batista ... 52
	Ks	6 (6 Linda, E. P. Coutinho ... 52
	Ks	7 (7 Apoti, J. Martins ... 54
	Ks	8 (8 Lavina, R. Silva ... 52
	Ks	9 (9 C. Nobrega, W. Andrade ... 58
	Ks	10 (10 El Alamein, E. Coutinho ... 53
	Ks	11 (11 Jandaya, S. Camar ... 56
	Ks	12 (12 Irada, J. E. Ulloa ... 52
	Ks	13 (13 Seu Aniceto, L. Acuna ... 53
2.º páreo — 1.600 metros às 14.20 horas — Cr\$ 20.000,00	Ks	1 (1 Honey Chile, E. Castillo ... 53
	Ks	2 (2 Mantiqueira, P. Coelho ... 55
	Ks	3 (3 Javilla, W. Lima ... 55
	Ks	4 (4 Normalista, E. Silva ... 55
	Ks	5 (5 Leucata, L. Lighton ... 55
	Ks	6 (6 Leuca, O. Ulloa ... 55
3.º páreo — 1.400 metros às 14.50 horas — Cr\$ 20.000,00	Ks	1 (1 Ajahy, A. Ribas ... 56
	Ks	2 (2 Maré, D. correr ... 54
	Ks	3 (3 Urucânia, D. Ferreira ... 56
	Ks	4 (4 Urubixaba, E. Castillo ... 56
	Ks	5 (5 Pihanra, A. Araújo ... 56
	Ks	6 (6 Ibis, XXX ... 56
	Ks	7 (7 Avilador, J. Martins ... 55
	Ks	8 (8 Choro, I. Souza ... 55
	Ks	9 (9 Istar, N. corre ... 52
4.º páreo — 1.200 metros (Pista de emba) às 15.25 horas — Cr\$ 20.000,00	Ks	1 (1 Surabala, D. Ferreira ... 53
	Ks	2 (2 Nereida, O. Macedo ... 51
	Ks	3 (3 Bongá, E. Castillo ... 55
	Ks	4 (4 Cho-Chá-San, I. Souza ... 55
	Ks	5 (5 Imlia, XXX ... 55
	Ks	6 (6 Moka, E. Silva ... 55
	Ks	7 (7 C. Bacana, O. Ulloa ... 55
	Ks	8 (8 Iritava, J. Martins ... 55
5.º páreo — 1.000 metros (Pista de emba) às 15.55 horas — Cr\$ 20.000,00	Ks	1 (1 Surabala, D. Ferreira ... 53
	Ks	2 (2 Nereida, O. Macedo ... 51
	Ks	3 (3 Bongá, E. Castillo ... 55
	Ks	4 (4 Cho-Chá-San, I. Souza ... 55
	Ks	5 (5 Imlia, XXX ... 55
	Ks	6 (6 Moka, E. Silva ... 55
	Ks	7 (7 C. Bacana, O. Ulloa ... 55
	Ks	8 (8 Iritava, J. Martins ... 55

Oficina Meyer
Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Água, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
J. BARRANCO
R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

DISCOS USADOS

de vitrola, em perfeito estado, compram-se. Pagamos o melhor preço possível, de acordo com o estado dos mesmos. Rua Dias da Cruz, 10 (Livraria) Meyer. Telefone: 29-0422.

Programa para a tarde de domingo em Cidade Jardim

1.º páreo — Prêmio "H" — As 13.30 hs. — Cr\$ 20.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.	Ks	1 (1 Jupiter, ... 58
	Ks	2 (2 Ballet, ... 57
	Ks	3 (3 Doll, ... 57
	Ks	4 (4 Tapajó, ... 56
	Ks	5 (5 Exquisite, ... 54
	Ks	6 (6 Gostoso, ... 56
2.º páreo — Prêmio "U" — As 16 hs. — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.	Ks	1 (1 Caluba, ... 52
	Ks	2 (2 Ipo, ... 54
	Ks	3 (3 Hamlet, ... 52
	Ks	4 (4 Chamarich, ... 53
	Ks	5 (5 Euloco, ... 52
	Ks	6 (6 Gonguá, ... 54
	Ks	7 (7 Alfita, ... 56
	Ks	8 (8 Cabotino, ... 54
	Ks	9 (9 Ciralida, ... 49
	Ks	10 (10 Caraman, ... 51
	Ks	11 (11 Ginger, ... 54
3.º páreo — Prêmio "V" — As 15.45 hs. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00, 3.750,00 e 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.	Ks	1 (1 Horus, ... 54
	Ks	2 (2 Urebo, ... 50
	Ks	3 (3 Gomery, ... 54
	Ks	4 (4 Inquire, ... 55
	Ks	5 (5 Coran, ... 55
	Ks	6 (6 Dazado, ... 54
	Ks	7 (7 Miraculo, ... 54
	Ks	8 (8 Paralelo, ... 53
	Ks	9 (9 Carlucho, ... 52
	Ks	10 (10 Helny, ... 52
4.º páreo — Prêmio "W" — As 17.25 hs. — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.	Ks	1 (1 Lacio, ... 52
	Ks	2 (2 Cabole, ... 51
	Ks	3 (3 Dona Bea, ... 54
	Ks	4 (4 Ilustre, ... 56
	Ks	5 (5 Caranda, ... 55
	Ks	6 (6 Modura, ... 55
	Ks	7 (7 Areia, ... 55
	Ks	8 (8 Jubiloso, ... 50
	Ks	9 (9 Cururu, ... 55
	Ks	10 (10 Irucau, ... 55
	Ks	11 (11 Aral, ... 56
5.º páreo — Prêmio "X" — As 15.30 hs. — Cr\$ 20.000,00, 6.250,00, 3.125,00 e 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.	Ks	1 (1 Erin, ... 54
	Ks	2 (2 Jaguar, ... 54
	Ks	3 (3 Sultana, ... 54
	Ks	4 (4 Iron, ... 55
	Ks	5 (5 Barroco, ... 53
	Ks	6 (6 Festa, ... 54
6.º páreo — Prêmio "Y" — As 14.30 hs. — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — Dist. 2.500 metros.	Ks	1 (1 Surt, ... 52
	Ks	2 (2 Flautim, ... 53
	Ks	3 (3 Cometa, ... 53
	Ks	4 (4 Fiteiro, ... 53
	Ks	5 (5 Janda, ... 54
	Ks	6 (6 Sinuelo, ... 54
	Ks	7 (7 Hicra, ... 52
	Ks	8 (8 Stone, ... 54
7.º páreo — Prêmio "Z" — As 15.15 hs. — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.	Ks	1 (1 Dornido, ... 54
	Ks	2 (2 Moira, ... 56
	Ks	3 (3 Capim, ... 53
	Ks	4 (4 Abou Galambo, ... 50
	Ks	5 (5 Pertunado, ... 59
	Ks	6 (6 Grapola, ... 54
	Ks	7 (7 Caslotaur, ... 56
	Ks	8 (8 Outono, ... 56
	Ks	9 (9 Ardente, ... 56
	Ks	10 (10 Chico Chispa, ... 58
	Ks	11 (11 Itacubi, ... 52
8.º páreo — Prêmio "AA" — As 15.30 hs. — Cr\$ 40.000,00, 13.000,00, 6.500,00 e 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.	Ks	1 (1 Jaminda, ... 53
	Ks	2 (2 Jota, ... 53
9.º páreo — Prêmio "BB" — As 15.30 hs. — Cr\$ 40.000,00, 13.000,00, 6.500,00 e 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.	Ks	1 (1 Alabarcas, ... 52
	Ks	2 (2 Jumbo, ... 55
	Ks	3 (3 Jaborandi, ... 53
	Ks	4 (4 Amore, ... 59
	Ks	5 (5 Duce, ... 54
	Ks	6 (6 Elclair, ... 56
10.º páreo — Prêmio "CC" — As 15.30 hs. — Cr\$ 40.000,00, 13.000,00, 6.500,00 e 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.	Ks	1 (1 Jaminda, ... 53
	Ks	2 (2 Jota, ... 53

A próxima sabatina no Hipódromo de Cidade Jardim

1.º Páreo — Prêmio "G" — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00, 6.250,00, 3.125,00 e 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.	Ks	1 Erin 54
	Ks	2 Jaguaru 54
	Ks	3 Sultana 54
	Ks	4 Iron 53
	Ks	5 Barroco 53
	Ks	6 Festa 54
2.º Páreo — Prêmio "S" — As 14.30 hs. — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — Dist. 2.500 metros.	Ks	1 Surt 52
	Ks	2 Flautim 53
	Ks	3 Cometa 53
	Ks	4 Fiteiro 53
	Ks	5 Janda 54
	Ks	6 Sinuelo 54
	Ks	7 Hicra 52
	Ks	8 Stone 54
3.º Páreo — Prêmio "P" — As 15.15 hs. — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.	Ks	1 Dornido 54
	Ks	2 Moira 56
	Ks	3 Capim 53
	Ks	4 Abou Galambo 50
	Ks	5 Pertunado 59
	Ks	6 Grapola 54
	Ks	7 Caslotaur 56
	Ks	8 Outono 56
	Ks	9 Ardente 56
	Ks	10 Chico Chispa 58
	Ks	11 Itacubi 52
4.º Páreo — Prêmio "K" — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00, 7.500,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Dist. 1.300 mts.	Ks	1 Alabarca 58
	Ks	2 Jambo 55
	Ks	3 Jabornadi 53
	Ks	4 Ampero 54
	Ks	5 Direo 54
	Ks	6 Eclair 56
5.º Páreo — Prêmio "D" — As 13 hs. — Cr\$ 40.000,00, 10.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.	Ks	1 Jaminda 53
	Ks	2 Jota 53
6.º Páreo — Prêmio "A" — As 16 hs. — Cr\$ 35.000,00, 10.000,00, 5.250,00 e 2.500,00 — Dist. 1.200 metros (Grams).	Ks	1 Gongo 54
	Ks	2 Graenhia 54
	Ks	3 Treia 54
	Ks	4 Liverpool 54
	Ks	5 Araly 54
	Ks	6 Fauno 54
	Ks	7 Igino 54
7.º Páreo — Prêmio "M" — As 16 hs. — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.	Ks	1 Cigarrilha 54
	Ks	2 Marosca 54
	Ks	3 Cherie 54
	Ks	4 Helelope 54
	Ks	5 Marlipesa 54
	Ks	6 Quina 54
	Ks	7 Agnolito 54
	Ks	8 Stainless 54
	Ks	9 Catavana 54
	Ks	10 Zorral 54
	Ks	11 Cabocinho 54
8.º Páreo — Prêmio "R" — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.600 mts.	Ks	1 Moreano 54
	Ks	2 Vibro 54
	Ks	3 Artilhiero 54
	Ks	4 Chico Nobre 54
	Ks	5 Bita 54
	Ks	6 Ceta 54
	Ks	7 Bumbud 54
	Ks	7 Bumbo 54
	Ks	8 Strone 54
	Ks	9 Sing-Sing 54
	Ks	10 Dona Carolina 54
9.º Páreo — Prêmio "L" — As 18 hs. — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.600 mts.	Ks	1 Jota 53
	Ks	2 Jota 53
	Ks	3 Jota 53
	Ks	4 Jota 53
	Ks	5 Jota 53
	Ks	6 Jota 53
	Ks	7 Jota 53
	Ks	8 Jota 53
	Ks	9 Jota 53
	Ks	10 Jota 53
	Ks	11 Jota 53
	Ks	12 Jota 53
	Ks	13 Jota 53
	Ks	14 Jota 53
	Ks	15 Jota 53
	Ks	16 Jota 53
	Ks	17 Jota 53
	Ks	18 Jota 53
	Ks	19 Jota 53
	Ks	20 Jota 53
	Ks	21 Jota 53
	Ks	22 Jota 53
	Ks	23 Jota 53
	Ks	24 Jota 53
	Ks	25 Jota 53
	Ks	26 Jota 53
	Ks	27 Jota 53
	Ks	28 Jota 53
	Ks	29 Jota 53
	Ks	30 Jota 53
	Ks	31 Jota 53
	Ks	32 Jota 53
	Ks	33 Jota 53
	Ks	34 Jota 53
	Ks	35 Jota 53
	Ks	36 Jota 53
	Ks	37 Jota 53
	Ks	38 Jota 53
	Ks	39 Jota 53
	Ks	40 Jota 53
	Ks	41 Jota 53
	Ks	42 Jota 53
	Ks	43 Jota 53
	Ks	44 Jota 53
	Ks	45 Jota 53
	Ks	46 Jota 53
	Ks	47 Jota 53
	Ks	48 Jota 53
	Ks	49 Jota 53
	Ks	50 Jota 53
	Ks	51 Jota 53
	Ks	52 Jota 53
	Ks	53 Jota 53
	Ks	54 Jota 53
	Ks	55 Jota 53
	Ks	56 Jota 53
	Ks	57 Jota 53
	Ks	58 Jota 53
	Ks	59 Jota 53
	Ks	60 Jota 53
	Ks	61 Jota 53
	Ks	62 Jota 53
	Ks	63 Jota 53
	Ks	64 Jota 53
	Ks	65 Jota 53
	Ks	66 Jota 53
	Ks	67 Jota 53
	Ks	68 Jota 53
	Ks	69 Jota 53
	Ks	70 Jota 53
	Ks	71 Jota 53
	Ks	72 Jota 53
	Ks	73 Jota 53
	Ks	74 Jota 53
	Ks	75 Jota 53
	Ks	76 Jota 53
	Ks	77 Jota 53
	Ks	78 Jota 53
	Ks	79 Jota 53
	Ks	80 Jota 53
	Ks	81 Jota 53
	Ks	82 Jota 53
	Ks	83 Jota 53
	Ks	84 Jota 53
	Ks	85 Jota 53
	Ks	86 Jota 53
	Ks	87 Jota 53
	Ks	88 Jota 53
	Ks	89 Jota 53
	Ks	90 Jota 53
	Ks	91 Jota 53
	Ks	92 Jota 53
	Ks	93 Jota 53
	Ks	94 Jota 53
	Ks	95 Jota 53
	Ks	96 Jota 53
	Ks	97 Jota 53
	Ks	98 Jota 53
	Ks	99 Jota 53
	Ks	100 Jota 53

Apartmentos Casas Comodos **VENDE-SE-COMPRASE-ALUGA-SE-RENTALISE**

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967. Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

ALUGA-SE em frente à Praça da Harmonia, bairro da Saúde, uma sala de frente, para qualquer ramo de negócio, alta à rua Sacadura Cabral, 345 — sobrado. Trata-se com Moreira, no mesmo local. A sala foi completamente renovada e pintada estando em perfeito estado de conservação.

LOJA — Av. Rio Branco — Alugue-se, pequena, em ponto bastante movimentado, galeria de grande edição. Informações no fone 32-9666.

ALUGA-SE a rua Nina Floresta, 54 um quarto para moça ou a casa sem filhos e que trabalhe fora. Com pensão.

COPACABANA — Alugue-se para 1 ou 2 cavalheiros, um magnífico quarto, mobiliado e com telefone em casa. A rua Barata Ribeiro, telefone 37-6160.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, etc. Trata-se com o sr. Francisco. Parque José Bonifácio, próximo à Estrada Rio-S. Paulo — São João de Meriti.

ALUGA-SE vagas com pensão à rapasas solteiras. Tratar à rua do Resende, 38.

ALUGA-SE em Nova Iguaçu, dois cômodos climatizados, com água e luz. Preço: Cr\$ 250,00. Rua Nova, n. 24. Ônibus — Morra Agudo. Tratar com o sr. Mario.

ALUGA-SE em Copacabana, no Posto 4, um ótimo QUARTO mobiliado, com frente e com telefone, para 1 ou 2 senas. Tel. 37-7108.

ALUGA-SE escritório — para ponto de referências e correspondências, tratar à Av. Floriano, 13 — 1.º — com J. Siqueira.

Botafogo — Aluga-se um bom quarto sem mobília a moça ou a sr. que trabalhe fora, e que de referências. Aluguel de Cr\$ 700,00 incluindo os banhos. Tratar à rua Elvira Machado, 7 casa 7.

ALUGA-SE um quarto com cozinha, luz e água, independente à rua Ambrósio Cavalcante, n. 767 — Bairro do Carmo.

FLAMENGO — Família distinta, aluga-se em seu esplêndido apt. na rua Marques de Abrantes, um pequeno quarto à moça ou senhora que trabalhe fora, que de referências. Preço: Cr\$ 800,00. Tratar pelo telefone n. 49-1687.

ALUGA-SE em frente à Praça da Harmonia, uma ampla sala de frente, com 3 janelas, para qualquer ramo de negócio, alta à rua Sacadura Cabral, 345. Tratar no local com o sr. Moreira. A mesma está em perfeito estado de conservação, completamente pintada.

COMPRASE — Compra-se uma casa de quarto, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr\$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Exceção para Antônio Salandri. Rua Quinze 691, Quinto Bocalva.

COMPRASE — Compra-se uma casa de zona norte, com 2 quartos, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr\$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Exceção para Antônio Salandri. Rua Quinze 691, Quinto Bocalva.

COMPRASE — Compra-se uma casa de zona norte, com 2 quartos, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr\$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Exceção para Antônio Salandri. Rua Quinze 691, Quinto Bocalva.

COMPRASE — Compra-se uma casa de zona norte, com 2 quartos, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr\$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Exceção para Antônio Salandri. Rua Quinze 691, Quinto Bocalva.

COMPRASE — Compra-se uma casa de zona norte, com 2 quartos, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr\$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Exceção para Antônio Salandri. Rua Quinze 691, Quinto Bocalva.

COMPRASE — Compra-se uma casa de zona norte, com 2 quartos, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr\$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Exceção para Antônio Salandri. Rua Quinze 691, Quinto Bocalva.

COMPRASE — Compra-se uma casa de zona norte, com 2 quartos, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr\$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Exceção para Antônio Salandri. Rua Quinze 691, Quinto Bocalva.

COMPRASE — Compra-se uma casa de zona norte, com 2 quartos, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr\$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Exceção para Antônio Salandri. Rua Quinze 691, Quinto Bocalva.

COMPRASE — Compra-se uma casa de zona norte, com 2 quartos, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr\$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Exceção para Antônio Salandri. Rua Quinze 691, Quinto Bocalva.

COMPRASE — Compra-se uma casa de zona norte, com 2 quartos, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr\$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Exceção para Antônio Salandri. Rua Quinze 691, Quinto Bocalva.

COMPRASE — Compra-se uma casa de zona norte, com 2 quartos, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr\$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Exceção para Antônio Salandri. Rua Quinze 691, Quinto Bocalva.

COMPRASE — Compra-se uma casa de zona norte, com 2 quartos, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr\$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Exceção para Antônio Salandri. Rua Quinze 691, Quinto Bocalva.

COMPRASE — Compra-se uma casa de zona norte, com 2 quartos, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr\$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Exceção para Antônio Salandri. Rua Quinze 691, Quinto Bocalva.

COMPRASE — Compra-se uma casa de zona norte, com 2 quartos, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr\$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Exceção para Antônio Salandri. Rua Quinze 691, Quinto Bocalva.

COMPRASE — Compra-se uma casa de zona norte, com 2 quartos, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr\$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Exceção para Antônio Salandri. Rua Quinze 691, Quinto Bocalva.

COMPRASE — Compra-se uma casa de zona norte, com 2 quartos, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr\$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Exceção para Antônio Salandri. Rua Quinze 691, Quinto Bocalva.

COMPRASE — Compra-se uma casa de zona norte, com 2 quartos, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr\$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Exceção para Antônio Salandri. Rua Quinze 691, Quinto Bocalva.

COMPRASE — Compra-se uma casa de zona norte, com 2 quartos, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr\$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Exceção para Antônio Salandri. Rua Quinze 691, Quinto Bocalva.

COMPRASE — Compra-se uma casa de zona norte, com 2 quartos, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr\$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Exceção para Antônio Salandri. Rua Quinze 691, Quinto Bocalva.

COMPRASE — Compra-se uma casa de zona norte, com 2 quartos, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr\$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Exceção para Antônio Salandri. Rua Quinze 691, Quinto Bocalva.

O GOVERNO DA CIDADE

Exonerado, a pedido, o diretor do Departamento de Educação Primária — Será pago hoje o Lote 5 — Estudos sobre Isenções Tributárias — Escola primária, no bairro de Tauá, na ilha do Governador — Sem intorstício as promoções

Em face de ter o Senado Federal, de ser aprovada a concessão pública, levada a efeito para construção de uma escola primária, com seis classes, a rua Doméstica Tauá, na ilha do Governador, a qual se vai construir a importância de cinquenta e cinco mil cruzeiros, valor inferior, do orçamento estimado, pela Secretaria Geral de Educação e Cultura.

PROPRIOZADO O PRAZO DE INSCRIÇÕES PARA CONCURSO DE VETERINÁRIO — O Serviço de Seleção comunica aos interessados que foi prorrogado o prazo para recebimento de inscrições, até o dia 27 de novembro, para a realização de exames de habilitação para auxiliar de veterinário, até o dia 4 de dezembro próximo, devendo as mesmas serem feitas a Av. Antônio Carlos 201, 94 andar, das 12 às 17 horas, tornando necessárias a apresentação de instruções e publicações no Diário Oficial.

ESTIVERAM COM O PREFEITO — O prefeito recebeu em seu gabinete, ontem, os srs.: coronel Rosalino Rangel; deputados Bias Fortes, Duque de Mesquita e Vieira de Mello; Gustavo Burt; coronel Pláio Rangel; srs. Celso Gilda Bion; Jorge Chama e André Carrasconi; senador Pláio Azeiteiro; srs. Wilma Freiliger e o sr. Santos Sobrinho.

DESPACHOS DO PREFEITO — Na Secretaria do Interior: Associação dos Escoteiros Tíbrici — Indeferido; Perceite Spector — Autorize, a título precário, por seis meses, a Na Secretaria de Finanças: Raul de Souza Marques Marcelino Rangel — drigueis — Aprovo; Sebastião Andrade Souza e Izabela Flores — Concedo; Manoel Bernardino — Iente-se; Laurinda Argentina Brandão e Daniel Brown — Indeferido; José Gail — Autorize; coronel Pláio Rangel — Iente-se; Agostinho Viana, Lela D. Balduino Wajuki, João Baptista da Rocha, Americo Rodrigues da Silva, Sebastião de Mello, Gerardo M. de Souza Viana, João Abílio de Fozza da Rocha, Oswaldo de Albuquerque Guimarães, Francisco Edmundo Teixeira, Armando Perdigão, Gustavo Tavares de Souza — Iente-se; Lúcio Gonçalves de Miranda, Tassio Herédia de Sá — Concedo; Lúcio Roberto Costa, Jorge João, C. Sobrinho, Wilma Freiliger, Maria Ferraz de Andrade, Mario dos Santos — Concedo; Margarida Cunha Cantos, Felipe Silva, Companhia Propriedade Imovel — Autorize; Luthero de Carvalho Teixeira — Indeferido; José Vadei — Autorize; Luthero de Carvalho Teixeira — Indeferido; Elvira de Melo Flores Guile — Comere-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DESPACHOS — Maria Marques de Sá — Relação-se; Carmen Navarro Serpa — Submeta-se a nova inscrição de seu filho, Maria Juliana Schmidt — Compareça ao Serviço de Biometria Médica; João Gonçalves de Abreu — Inscriva-se; Laminine Pessoa de Melo — Deferido; José da Silva Monteiro, Alfredo Caputo, Enéas Trigueira da Silva e Emílio da Rocha — Indeferido; Sebastião de Souza Santos — Justificadas as faltas; Hilário da S. Passos — Anude decisão.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: Ato do Secretário Geral: Designando Coronel Claudio de Abreu para Diretor de Matos para a Secretaria de Finanças; José Ferreira Mota, Manoel José de Oliveira e Gerardo Sebastião Rosa e Jaci da Silva Mota para a Superintendência de Registro de Imóveis; Manoel de Almeida Alves Barbosa da função de trabalhador.

Faltas do Dia

CAMBIO — Abriu, ontem, o mercado de câmbio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr\$ 241,60 sobre Londres e a Cr\$ 18,72 sobre Paris. O Banco do Brasil fechou, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Dólar	18,72	18,38
Francos suíços	4,38 05	4,28 60
Peito	1,70 86	—
Peso argentino	2,68 35	2,63 88
Peso uruguaio	6,15 19	5,93 79
Peso boliviano	2,44 37	—
Sol	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Francos francês	0,03 35	0,03 28
Francos belga	0,37 18	0,36 43
Escudo	0,45 72	0,43 34
Coroa sueca	3,62 09	3,53 31
Coroa dinamarquesa	2,73 33	2,63 38
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 16
Florim	1,92 32	1,83 38

OURO-FINCO — O Banco do Brasil, comprou ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado no preço de Cr\$ 208,76.

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES — Em 22 de novembro de 1943

	Cr\$
Pracas	15,72
Nova Iorque	15,72
Libra	52,41 60
Francos (francos-belgas)	0,37 18
Portugal	0,35 80
Buica	4,36 40
Dinamarquesa	2,73 33
Escudo	0,45 72
Tcheco-eslováquia	0,37 44
Espanha	1,70 86
Holanda	4,92 34
Uruguai	6,15 19

PARA O NORTE — (PASSAGEIROS) — Saíra a 30 de corrente, às 14 hs, para: SALVADOR — RECIFE — CAPEDELO e NATAL.

PARA A EUROPA — (CARGA) — Saíra a 13 de dezembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — JAVRE — ANTUÉRIA — ROTTERDAM e HAMBURGO.

"RIO SOLIMÕES" — (CARGA) — Saíra a 27 de corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CAPEDELO — NATAL — FORTALEZA — JUIZ DE FORA — S. LUIZ e BELÉM.

"CABELO" — (CARGA) — Saíra a 26 de corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CAPEDELO — NATAL — FORTALEZA — JUIZ DE FORA — S. LUIZ e BELÉM.

"A. ALEXANDRINO" — (CARGA) — Saíra a 4 de dezembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CAPEDELO — NATAL — FORTALEZA — JUIZ DE FORA — S. LUIZ e BELÉM.

"ATALAIA" — (CARGA) — Saíra a 30 de corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CAPEDELO — NATAL — FORTALEZA — JUIZ DE FORA — S. LUIZ e BELÉM.

"CTE. PESSOA" — (CARGA) — Saíra a 30 de corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CAPEDELO — NATAL — FORTALEZA — JUIZ DE FORA — S. LUIZ e BELÉM.

"PARA O SUL" — (CARGA) — Saíra a 25 de corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE.

"RIO DOCE" — (CARGA) — Saíra a 25 de corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE.

"CANTUARIA" — (CARGA) — Saíra a 19 de dezembro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES.

"CANTUARIA" — (CARGA) — Saíra a 19 de dezembro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES.

"CANTUARIA" — (CARGA) — Saíra a 19 de dezembro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES.

"CANTUARIA" — (CARGA) — Saíra a 19 de dezembro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES.

"CANTUARIA" — (CARGA) — Saíra a 19 de dezembro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES.

"CANTUARIA" — (CARGA) — Saíra a 19 de dezembro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES.

"CANTUARIA" — (CARGA) — Saíra a 19 de dezembro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES.

"CANTUARIA" — (CARGA) — Saíra a 19 de dezembro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES.

"CANTUARIA" — (CARGA) — Saíra a 19 de dezembro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES.

"CANTUARIA" — (CARGA) — Saíra a 19 de dezembro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES.

"CANTUARIA" — (CARGA) — Saíra a 19 de dezembro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES.

"CANTUARIA" — (CARGA) — Saíra a 19 de dezembro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES.

"CANTUARIA" — (CARGA) — Saíra a 19 de dezembro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES.

"CANTUARIA" — (CARGA) — Saíra a 19 de dezembro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES.

"CANTUARIA" — (CARGA) — Saíra a 19 de dezembro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES.

"CANTUARIA" — (CARGA) — Saíra a 19 de dezembro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES.

"CANTUARIA" — (CARGA) — Saíra a 19 de dezembro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES.

"CANTUARIA" — (CARGA) — Saíra

PASSEIO COPACABANA TIJUCA

PERIÓDICO AN CONDICIONADO

2 DIA - 2.30 - 5 - 7.30 - 10.15

HOJE 2.15 - 5 - 7.30 - 10.15

MANHÃ VIDA É UMA CANÇÃO

em Technico Color (Words and Music)

RICCO E FESTIVO COMO 5 "SHOWS" DA BROADWAY! E COM 14 ESTRELAS!

JUNE ALLYSON
PERRY COMO
JUDY GARLAND
LENA HORNE
GENE KELLY
MICKEY ROONEY
ANN SOTHERN
TOM DRANE - CYD CHARISSE
BETTY GARRETT - JANET LEIGH
MEL TORME - VERA ELLEN

ESTE FILME SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 40 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO GOLDWYN NAYER

No Estúdio e na Tela

CARLAZ EM REVISIA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

NÃO ME DIGA ADEUS

(QUITANDINHA, SAN MIGUEL)

2

A história é fraca, Jacary Camargo, brilhante homem de teatro, escreveu uma trama muito restrita ao ambiente e mostrou dificuldade em impor uma vivacidade cinematográfica. Se o arcaísmo dos acontecimentos e puerilidade mais se tornou com um roteiro apressado, prejudicando ainda mais o argumento. Há algumas passagens engraçadas mas vindo exclusivamente pelo diálogo. A feição da conduta do responsável Moglia Barth é teatral. Depois reduz os seus personagens a bonecos sem pensamento. Todos tomam as mais diversas decisões de maneira fútil e, assim, esta escuridão que é inconsequente o panorama geral.

Tratando-se de película musicalizada, tudo poderia ser salvo com números bem feitos. Infelizmente é o que não há no filme. Não há mesmo diferença entre as apresentações obtidas pelo argentino Moglia com a visão menos favorável das nossas produções musicais populares. "Poeta de estrelas", de Feneion, por exemplo, foi muito superior em matéria de apresentação de melódica. Tempos os autores conseguem alterar a impressão pouco favorável do resultado. Certamente, o público pouco exigente ficará mais favorável mas o fato é que o filme, decepção. Darcy Casare e o melhor. Anselmo Duarte está bastante mas não desagrada porque está bem superior aos restantes: Vera Nunes, Nelly Daren, Sarah Nobre, Josefina Diniz, Manuel Collado, Hugo Chénin e outros. Som muito estridente. Na abuso da melódia "Não me diga adeus". Fotografia fraca. Sem as orquestrações de Guerra Peixe e Schultz Porto Alegre. Conjunto fraco.

LONG-SHOT

Cortes de camara

ANTONIO E ANTONIETA — Registramos o êxito do belo filme francês, em sua terceira semana na Cinelandia. É um espetáculo artístico mas que satisfaz ao público em geral, uma "receita" difícil.

NOS 3 CINES METRO: "MINHA VIDA É UMA CANÇÃO"

O filme em technicolor que os 3 cines Metro apresentam hoje, "MINHA VIDA É UMA CANÇÃO" (Words and Music) corresponde a cinco "shows" da Broadway envolvendo duas histórias de



amor. Na realidade, o filme é uma vocação das horas de luta, de triunfo e de romance das duas populares figuras do mundo teatral norte-americano: os compositores Lorenz Hart e Richard Rodgers. Lorenz faleceu há alguns anos, e é interpretado por Mickey Rooney, Rodgers ainda vive, e atua o personagem na tela é Tom Drake. Vinte e duas composições de famoso "team" envolvem o filme — entregues à interpretação de figuras como June Allyson, Judy Garland, Perry Como, Lena Horne, Cyd Charisse, Gene Kelly, Betty Garrett, Vera-Elle, Mel Tormé e outras. Lena Horne, por exemplo, interpreta duas canções, sendo "The Lady is a Tramp", por mais sugestiva, a Gene Kelly crouse a interpretação do número mais marcante, aliás dirigido pelo próprio ator: "Assassinato na Dama Avenida", uma dança de apaches apresentada como "balé" moderno, interpretação de Kelly e Vera-Elle, com o "support" de trinta e seis bailarinos, nacos e rapazes. O filme é todo em technicolor, tendo cabido a Norpian Tamm a direção, e a Arthur Freed a produção. No clichê, Mickey Rooney e Judy Garland em uma cena.

Os filmes de hoje:

SIO LUÍZ, VITÓRIA, RIAN e CAROLINA — "Não me diga adeus", com Anselmo Duarte e Nelly Daren. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

PALACIO, RONY e AMERICA — "Atlântida", com Maria Montez e Jean Pierre Aumont. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

ODEON — "O Favorito dos Borzaris", com Tyrone Power, Wanda Hendrix e Orson Welles. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Manhã Vida é uma Canção", com June Allyson. A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Manhã Vida é uma Canção", com June Allyson. A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL e PRÊMIO — "O Menino de Cibola Verde", com Jean Stockwell, Nelly Ryan e Barbara Hale. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 3ª Semana — "Antonio e Antonieta", com Roger Pigaut e Claire Maffei. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

CINEAX TRIANON — Semanas Passadas — A partir das 10 horas.

CAPITULO — Semanas Passadas — A partir das 14 horas.

PATHE — 3ª Semana — "Os Visitantes da Noite", com Fernand Ledoux e Barbara Hale. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Circulo Viciado", com General Nagel e "A Legião e o Papa", com Jackie Cooper. A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Cada Zaki", com Isabella e Nino Tarento. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BIDORADO — "Atlântida", com Maria Montez e Jean Pierre Aumont. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

SÃO CARLOS — "A História de um Pecado", com Danielle Darrieux. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — 3ª Semana — "Pecadora Atrepida", com Maria Antonieta Pons. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA — "Duas Almas se Encontram", A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Cada Zaki", com Isabella e Nino Tarento. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "As Travesuras de Julia", A partir das 13.30 horas.

"O ESPADACHIM DE VENEZA"

Rossano Brazzi, Valentina Cortese, Paola Barbara e Gustav Gussel, dirigidos por Carlo Campogalliani (cinasta que já viveu muitos anos no Brasil), apresentam em "O ESPADACHIM DE VENEZA", o espetacular filme que vamos ver a começar de segunda-feira 5, nos cinemas São José, Colisen e Fluminense. Temos portanto, primeiramente uma das mais empolgantes figuras de interesse que o cinema possui, ROSSANO BRAZZI, cognominado "o moderno Valentino", o grande artista de "Fora da Lei", "O Diabo Branco", "Arua Negra", etc., em outro papel marcante. Acompanham-no em primeiro plano outros "astros", queridíssimos de nossa plateia. Finalmente toda a extrema lista de "players" e um assunto forte, palpante, e atual, desenvolvido através de situações extremamente interessantes e inesperadas. Está aí "O ESPADACHIM DE VENEZA" que a Art-Films distribui, a Seclera produz e que veremos a partir de segunda-feira, dia 5, nos cinemas São José, Colisen e Fluminense, um circuito popular para um filme sensacional!

"FABIOLA"

"FABIOLA", o filme-origem do maior diretor do cinema, Alexandre Bizet, será lançado muito breve no Rio em um grande circuito, e também nas capitais paulista, pernambucana e carioca. Como se sabe, "FABIOLA" custou uma fortuna os costumes dos imperiais do primeiro plano foram confeccionados em seda, ouro e prata, com pedras e pedras preciosas. As cenas, feitas de cores reais, com desenhos conhecidos dos baixos-relevos da época. As corações e os escudos dos legiões, descalçados da coluna antenária, enquanto as armaduras dos gladiadores foram copiadas das gravuras existentes no círculo. Leptu Magna. As escavações de Pompéia forneceram os modelos das sandálias e dos vários estilos de toucas. A arena ou Verona serviu de local para as tomadas das cenas do mar e dos cristãos. Michele Morgan, Michel Simon, Henri Vidal, Louis Salau, Gino Cervi, Elisa Cegani, Massimo Girotti e Sergio Tofano são os principais intérpretes desse super-produção distribuída pela Art-Films, que veremos nos cinemas cariocas proximamente.

Rádio

PELA PRIMEIRA VEZ NA AMÉRICA LATINA

Hoje, Dia de Ação de Graças, precisamente às vinte e duas horas, a Rádio Ministério da Educação, em combinação com a Divisão de Rádio do Serviço de Informações dos Estados Unidos apresentará, pela primeira vez na América Latina, o grande oratório do compositor francês Arthur Honegger.

Arthur Honegger nasceu no Hagen, em 1892, e vive atualmente em Paris. Apesar de sua terra natal ter sido a França, a sua educação musical ter sido orientada por mestre do Conservatório de Paris, como Gédalge, Widor e d'Indy, ainda é, na opinião de Manuel Rosenthal, "o maior e o melhor compositor suíço". (Sua pais são suíços e sua juventude passou em Zurich). Conquanto viva na França, de forma alguma recusa sua nacionalidade suíça, bem como o estilo suíço de sua música. Nota-se nele o forte estilo de Richard Strauss, com passagens "à la Bach" ou "à la Hindemith", havendo uma grande influência do estilo de Debussy, em passagens transitorias. A música de Honegger sempre conduz o ouvinte a imaginar uma peça teatral, sob cujo tema se desdobram, mesmo considerando suas sinfonias. Tal é o caso que se pode observar em suas últimas obras sinfônicas.

"O SACRIFÍCIO DE JEANNE D'ARC" é um oratório dramático, com música de Arthur Honegger e texto de Paul Claudel. A gravação que a PRA-2 irradiará em colaboração com a Divisão de Rádio do USIS foi feita durante uma transmissão radiofônica, realizada a 4 de janeiro de 1938, pela Orquestra Sinfônica de Nova York, sob a direção de Charles Munch, e com a participação do Coro Westminster de Princeton, dirigido por John Finley Williamson. Apresentaram-se, como narradores, Vera Zorina (no papel de Jeanne D'Arc) e Raymond Gerome (no papel de Frère Dominique). Como cantores solistas figuraram: Nadine Connor, soprano, a Virgine; Jarmila Novotná, soprano, Marguerite; Enide Scantino, contralto; Catherine; Joseph Laderoute, tenor, e o baixo Lorenzo Alcey, em pequenos trechos musicais. A obra é apresentada no original, em idioma francês, e o tempo de duração é de uma hora e quinze minutos.

JOÃO VILLARET

LISSBOA, via aérea, novembro — (U. P.) — O conhecido e popular ator um dos mais fulgurantes declamadores da cena portuguesa João Villaret, partiu para o Brasil, onde vai dar uma série de recitais.

Falando ao "Diário Popular" acerca da sua próxima partida, Villaret fez entusiásticas referências ao Teatro e à Rádio do Brasil, citando algumas das suas principais figuras.

Declarou que vai por três meses, contratado em exclusividade pela Rádio Globo. "Sou, por sinal, o primeiro rádio-ator português que assume um contrato do tipo pátrio". Nos intervalos das suas programações semanais de rádio, que tanto poderão ser transmitidas daquela estação emissora como de qualquer teatro público por que é do contrato, fará também os seus recitais.

Acreditou que interpretará teatro e novela. No final do contrato reaparecerá em Lisboa, integrado

uma grande companhia em formação. Depois irá a África fazer uma grande "tournee", e mais tarde, possivelmente visitará as colônias portuguesas da América do Norte.

NOTAS DOS PREFIXOS

A Tupi irradiará hoje, às 20.30 horas, o primeiro capítulo da novela de Ciro Basani "A última carícia". Anteriormente no mesmo horário, foi apresentado o "Tralalá" de uma novela. Olavo de Barros concluiu os principais papéis a Paulo Grandino, Amélia Simone, Ribeiro Forres, Ida Gomes e Mario Ernani. Os capítulos de "A última carícia" serão irradiados às terças, quintas-feiras e sábados, às 20.30 horas.

As 21 horas e 35 minutos de hoje, a Rádio Globo levará ao ar mais uma audição dos cultores do folclore lusitano, com o "Puchito y Pastor". A esse programa, segue-se a "Conversa em família".

xxx
"ÁGUA PARADA" é a primeira

Chamados a inscrever-se no Restaurante Central do SAPS

Comunicamos na Divisão de Propaganda e Estatística do SAPS. As pessoas abaixo, que estavam inscritas na lista aguardando chamada para o Restaurante Central, devem comparecer, no prazo de 10 dias, contados a partir de 24 de novembro, a Praça da Bandeira nº 93 — SAPS, no horário de 12 às 13 horas, a fim de efetuar a inscrição, conforme a carta-circular a todos os inscritos.

Aluacy Almeida Sobre, Apio de Oliveira Filho, Alvaro Mariano Machado, Americo Rodrigues dos Santos, Antonio José de Silva, Angeli Tavares, Armando da Silva, Armando Gomes de Azevedo, Arthur Ferreira da Silva, Carlos Alberto Lacerda Machado, Eckhard John, Eudálio da Fonseca Lobão, Eraldo Cunha, Ernesto Barbosa de Melo, Eustáquio Teixeira, Fátima Evaldo, Heladora Expedito Carvalho Silveira, Esquilino Francisco Decote, Francisco Carlos dos Santos, Fernando Henrique de

Azevedo, Fernando da Gama, Florivaldo Sales dos Reis, Geraldino José Valentim, Genézio Lucas de Brito, Hermenegildo Francisco da Cruz, Hipólito Cador de Melo, José Ananias de Araújo, José Ferreira de Almeida, José Marques Ferreira, José Procópio, José Vieira dos Santos, José Vieira da Silva, Jacyr da Cunha Motta, João Esquivel dos Santos, João Ferreira Melo, João Ferreira de Sousa, José de Mello Lima da Silva, Jorge Dutra Correa, Juvenal Pereira de Mota, Luis Victor Silva, Manoel Geraldo da Conceição, Mario Paulo da Silva, Moacyr Ribeiro da Silva Mamede, Roberto Ernesto Erschell, Robertino Garçano, Severino Correia de Melo, Silvio Patrão de Aguiar, Telmo Leves da Silva.

Inauguração de um novo grupo residencial

RECIFE, 23 (Asapress) — O sr. Alcides Carneiro, diretor do IPASE, deverá presidir a inauguração do conjunto residencial "Nabuco", fazendeiro representante, no ato, o governador Barbosa Lima Sobrinho.

Inauguração do "IV Salão de Arte Moderna"

RECIFE, 23 (Asapress) — Anunciando a inauguração para 15 de dezembro do "IV Salão de Arte Moderna", expondo-se que concorram a interessada mostra, que espalhou e difundida sob intensa expectativa, diversos trabalhos de artistas pernambucanos.

O desfilé de Recife

RECIFE, 23 (Asapress) — Foi posto em liberdade o banquete Alcides Marquinhos, devido sob a presunção de contumácia no Desfilé da Delegacia Fiscal local.

"PELO AMOR DE UMA MULHER"



RODOLFO LANDA numa cena de "PELO AMOR DE UMA MULHER" — O filme que narra a vida da Legião Estrangeira Francesa e os feitos heróicos do Batalhão Disciplinado — que a RKO Radio Filmes apresenta, segunda-feira, nos cinemas Plaza — Olinda — Ritz — Star — Primor e Mascote.

HOJE ÀS 20:30 NA RÁDIO NACIONAL



CHARLES TRENET
O "CHANSOINIER" DE PARIS

APRESENTAÇÃO DE "PARIS"...

DE

de uma série de cinco peças diferentes que Iléo Tys escreveu para o "Teatro Pêlo Ares Plácido Perreira", e que a Rádio Mayrink Veiga transmitirá, hoje, a partir das 21 horas, focalizando uma tragédia burguesa.

xxx
Hoje, às 21.30 horas, a Rádio Ministério da Educação apresentará uma nova audição de "Convite à Literatura", um programa de Sérgio D. T. Macedo, interpretado pelo elenco radiofônico da PRA-2. Como sempre "Convite à Literatura" apresentará um completo panorama do movimento literário no Brasil e no estrangeiro.

xxx
Parece que fracassaram definitivamente os planos para a listação de estações de televisão em Cuba. Segundo o jornal "Radio Dally", uma estação de rádio cubana, que havia tomado várias medidas para a instalação de um transmissor de televisão, viu-se forçada a abandonar tudo por falta de 50 mil dólares, que era o primeiro pagamento a ser feito à companhia norte-americana que fabrica o transmissor. (A. N.)

xxx
Está sendo preparado o programa de estréia de "Garoto", "virtuoso" do violão elétrico, consagração do artista que perenizou o "Bando da Lua". "Garoto" acaba de ser contratado pela Rádio Record, vindo da Rádio Nacional e Tupi do Rio de Janeiro.

xxx
ADELINA GARCIA, a grande intérprete da canção brasileira, estará cantando, hoje, às 20 horas, 30 minutos, na Rádio Mayrink Veiga, em seu programa de estréia na PRA-2. Depois, todas as terças, quintas-feiras e sábados, a famosa cantora estará outras vezes na Mayrink.

PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO NACIONAL

10.30 — Rádio Novela: 11.00 — "Show" é 8 ou oitenta: 11.50 — Programa da Esquina da Seta: 12.45 — Luta Gonzaga: 12.50 — Rádio Opertunidades: 12.55 — Enquanto o mundo gira: 12.55 — Repórter Esso: 13.00 — Crônica da Cidade: 13.05 — Rádio Novela: 13.35 — Gravacões: 17.00 — Informativo: 17.15 — Notícias e Informacões: 17.30 — Rádio Novela: 17.45 — Gravacões: 17.55 — Cine-Revista: 18.20 — Gravacões: 18.25 — Fala o que eu quero: 18.30 — No mundo da bola: 18.45 — Rádio Novela: 19.00 — Radiolampadas: 19.15 — Rádio Novela: 19.30 — Agenda Nacional: 20.00 — Viva a Marinha: 20.25 — Repórter Esso: 20.30 — Charles Trenet: 21.00 — Comentário Político: 21.05 — Alma do Setor: 21.35 — Orquestra Metódica: 22.00 — Operetas Famosas: 22.55 — Repórter Esso: 23.00 — A "Noite" Informativa: 23.40 — Rítmos da Panair no Ar: 0.30 — Informativo: 0.35 — Encerramento.

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

17.30 — Reino da Alegria, programa infantil-juvenil sob a direção de Gent Marcondes: 18.00 — Rádio Jornal: 18.05 — Trechos de Operetas.

RÁDIO NACIONAL

17.30 — Reino da Alegria, programa infantil-juvenil sob a direção de Gent Marcondes: 18.00 — Rádio Jornal: 18.05 — Trechos de Operetas.

18.30 — Brasil-Estados Unidos: 19.00 — Música para o Jantar: 19.30 — Notícias Rádiofônicas: 20.00 — Multaquisita, de Pascoal Longo, apresentando Stelina Egg: 20.30 — Notícias mundiais da UNESCO: 20.45 — Suplemento Musical: 21.00 — Londres Informa, retransmissão com a BBC de Londres: 21.15 — Interlúdio: 21.30 — Convite à Literatura, de Sérgio D. T. Macedo: 22.00 — Imagens Musicais, de Sheila Ivert: 22.00 — Música, apenas música: 23.30 — Encerramento.

A FESTA DE MANUEL BARCELOS, UMA FESTA DA RÁDIO NACIONAL

O querido locutor vai comemorar no dia 8 de dezembro um ano de trabalho na PRE-8



Manuel Barcelos é querido. Muito querido mesmo. É natural, inteligente, simpático, dinâmico, aliado às qualidades de locutor a educação de um "gentleman", soube se impôr à admiração dos rádio-ouvintes. E conquistou uma legião de fãs. No dia 8 de dezembro, das 11 às 18 horas, vai comemorar o 1.º aniversário de PRE-8, numa festa que se realizará no Pavilhão Metropolitano, no próximo ao Aeroporto. Nessa festa haverá um "show" no qual desfilarão todos os artistas da Rádio Nacional. Um desfile de "astros" consagrados no "broadcasting" brasileiro. E prêmios, muitos prêmios... Incluem-se um automóvel oferecido pela Casa Neno, que sempre oferece prêmios sensacionais. Música, rádio-teatro, muita alegria, tudo que existe de melhor na PRE-8, emprestará à festa de Manuel Barcelos um brilho incomparável. perca, pois, amigo ouvinte a festa de aniversário de Manuel Barcelos. Lembre-se que você poderá ir a pé e voltar de... automóvel. Um automóvel sortido lá mesmo, no Pavilhão Metropolitano, e oferecido pela Casa Neno, a patrocinadora do celebre "show" "E 8 ou 89".

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"

Companhia Interstadual Mineira Automotobus S.A.
Símbolo de Conforto
Rápidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7.30 hs. — Fôto Novo 13.00 hs. Cataguazes 15.30 hs. — Partida Cataguazes 7.30 hs. — Fôto Novo 10 hs. — Rio 15.30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Asilpelo Dutra, 40 — Tel. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Area — Hotel Marinho.

PODE SER VOCE... "O HOMEM que PASSA."

ALFASATES AZARADOS

TOALHAS MATERIA PLÁSTICA AMERICANA A CRS 75,00, 140 x 140. RUA DA ALFANDEGA, 232

CONFECCOES METRO



BOM, O INDICE DISCIPLINAR DO CERTAME AMADORISTA ESCOLHIDOS OS 33 JOGADORES

A MANHÃ *no Esporte amador*

ILEGIVEL.